GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO-ESTRATÉGICO

Projeto Político-Pedagógico CEF 28 de Ceilândia

(2023)

Ceilândia, fevereiro de 2023.

Janaína Almeida de Souza Ulhoa
Diretor (a)

Valesca Zerbinato Velasquez
Vice-Diretor (a)

Wanderley Alves dos Santos
Secretário Escolar

Cledson Dantas dos Santos Rodrigues
Supervisor (a) Administrativo

Lilian Bernasconi Vargas
Lucas Moreira Silva
Supervisor (a) Pedagógico

Lorena Heloisa Dias dos Santos Morais Lima
Leonaldo de Albuquerque Bezerra da Costa Maria Amanda Alves de Carvalho
Nathalia Carvalho Thomas
Coordenadores Pedagógicos

Comissão Organizadora:

Representante	Nome
Equipe Gestora	Janaína Almeida de Souza Ulhoa, Valesca Zerbinato Velasquez, Cledson Dantas dos Santos Rodrigues, Lucas Moreira Silva, Lilian Bernasconi Vargas,Wanderley Alves dos Santos
Docentes	ALEX JONES SIMOES LIMA, ALINE DAMIANA FERNANDES CARDOSO, ANA PAULA SOUZA DE LIMA, ANDREA DA SILVA COSTA, ANTONIA SILVANIA SARAIVA DOS SANTOS, ARNOM ABNER DA SILVA GONZAGA, ATILLA DA SILVA FIGUEIRO, BEATRIZ DE OLIVEIRA ANDRADE, BRUNA BARBOSA DE LUCENA, CHARLES COSTA GALENO, CINTHYA MARILIA PEREIRA DE ANDRADE, CRISLEINE VITORIANO ALVES, CRISTIANE BARBOSA MELO DE CARVALHO, DANIELE ARAUJO DE PAIVA, DANIEL MORAIS MACEDO, DAVID GUIMARAES MARTINS, ELISANGELA DE CASTRO BRITO LOBO, ELIZABETH DO NASCIMENTO SILVA, FELIPE AUGUSTO DE BRITO SILVA, FLAVIA CORREA ALVES, FLAVIA SILVA PEDROSA, FRANCIANE OLIVEIRA VIANA DE ARAUJO, FRANCISCO DAS CHAGAS NASCIMENTO, GABRIEL EDUARDO CARVALHO DOS SANTOS, GABRIELLE VANESSA DAS NEVES SILVA, GEMISSON NUNES OLIVEIRA, GUSTAVO DE ALMEIDA BORGES, HEIANE SOUZA DA SILVA, 7 IARLEY MIROS DAS DORES, INGRETH TUANY ALVES DE SOUZA, IRENILDE PEREIRA DA SILVA LOPES, IVANALDO DA SILVA LIMA, JANAINA ALMEIDA DE SOUZA ULHOA, JOAO DARCIO GUALBERTO DOS SANTOS, JOAO PLACIDO DA SILVA, KEDMA CRISTIENE PIRES CORREA, LEIDIANA RIBEIRO LEAL, LEONALDO DE ALBUQUERQUE BEZERRA, LILIAN BERNASCONI VARGAS, LORENA HELOISA DIAS DOS SANTOS, LUCAS MOREIRA SILVA, MARCOS VINICIUS ROCHA, MARIA AMANDA ALVES CARVALHO, MARISLEY

	DAS GRACAS OLIVEIRA, MEIRE ELEN RODRIGUES MARTINS, MICAELE DA SILVA ROCHA, NATALIA DANIELLE BARBOSA DOS SANTOS, NATHALIA CARVALHO THOMAS, NAYARA DE FATIMA ARAUJO, NELI DA SILVA SOUZA, ORLANDO SANTANA LIMA JUNIOR, PATRICIA SANTOS DE LIMA CAVALCANTE, PATRICIA SOTERO GALDINO, PAULO EUGENIO DOS SANTOS ROCHA, PAULO HENRIQUE DE LIMA DURAES, PAULO TELES MARTINS, ROSIANI DE MORAIS GADELHA, TONISMAR LUZ DA SILVA, VALESCA ZERBINATO VELASQUEZ, VANESSA GONCALVES PEREIRA VASCO, WAGNER DE JESUS SANTANA, WALDES FAUSTO ANTONIO, WANDERSON DE SOUSA SALAO
Coordenadores	Lorena Heloisa Dias dos Santos Morais Lima, Leonaldo de Albuquerque Bezerra da Costa, Maria Amanda Alves de Carvalho, Nathalia Carvalho Thomas
Carreira Assistência	JANAINA BARRETO DA SILVA (MONITOR DE GESTAO), CLEDSON DANTAS DOS SANTOS, WANDERLEY ALVES SANTOS, IVANILCE RIBEIRO LIMA QUEIROZ,
Comunidade Escolar (Pais)	
Serviços de Apoio	LINDCEY FERREIRA DE SOUSA PINTO (PEDAGOGO/OE), VANESSA GONCALVES PEREIRA VASCO (PEDAGOGO/OE); PATRICIA SOTERO GALDINO (SR), PAULO TELES MARTINS (SR)

Conselho Escolar: Janaína Almeida de Souza Ulhoa, Valesca Zerbinato Velasquez, Ivanaldo da Silva Lima, Paulo Teles Martins, Janaína Barreto da Silva.

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre.

Paulo Freire

Sumário

1 – Apresentação	*5*
2 - Histórico da Unidade Escolar	*6*
3 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	*15*
4 - Função Social da Escola	*31*
5 - Missão da Unidade Escolar	*33*
6 - Princípios Orientadores da Prática Educativa	*33*
7 - Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem	*34*
8 - Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa	*35*
9 - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola	*40*
10 - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem:Concepções e Práticas	*60*
11 – Organização Curricular	*65*
12 – Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico	*66*
13 – Planos de Ação Específicos da Unidade Escolar	*70*
14 – Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar	*75*
15 – Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico	*82*
16 – Referências	*83*
17 – Anexos	*86*

I - Apresentação

A elaboração desse Projeto Político Pedagógico (PPP) se deu ao longo dos últimos treze anos, com a participação da comunidade escolar, por meio de várias formas: reuniões; pesquisas; aplicação de questionários, os quais foram enviados aos pais e aplicados aos estudantes; oitivas; palestras; ciclos de discussões e de planejamento, geralmente no espaço de coordenação pedagógica; levantamento e análise de dados; avaliação institucional; reavaliações coletivas; formação continuada, por meio do estudo das diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF); e reflexões sobre a vivência escolar e as situações diversas ocorridas durante os anos letivos.

O presente Projeto é atualizado constantemente, sob a supervisão da Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB) da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia (CREC), tendo em vista que essa Unidade Escolar passou, e passa, por mudanças em seu corpo docente e discente, e também serve uma comunidade em situação de vulnerabilidade. Logo, novas necessidades, ações interventivas e sugestões de trabalho vão surgindo. Haja vista o PPP ser reflexo de um contexto com potencialidades, fragilidades e aspirações, torna-se um instrumento norteador da prática administrativa e pedagógica, assim como uma ferramenta que, revisitada, evidencia o caminhar e o crescimento do CEF 28 de Ceilândia.

Em 2020, mediante o contexto de Pandemia, ocasionado pelo vírus Sars-cov-2, vimo- nos, dado o temor e às demandas de trabalho, diante de um grande desafio: o da oferta de aprendizagens em ambiente não-presencial. Para isso, seguimos, à risca, todas as *Orientações à Rede Pública de Ensino*, as quais fundamentadas no Decreto n. 40.520/2020; no Decreto 40.583/2020; no Parecer n. 33/2020 CEDF; na Nota Técnica n. 001/2020 PROEDUC; na Medida Provisória n. 934/2020; no Parecer n. 37/2020 CEDF; na recomendação n. 3/2020 PROEDUC; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96; no Decreto n. 9.057/2017; no Parecer n. 5/97 CNE; no Parecer n. 05/2020 CNE/CP; no Parecer n. 6/2020 CNE/PC; no Parecer n. 9/2020 CNE/PC; na Recomendação n. 1/2020 CEDF; na Recomendação n. 4/2020 PROEDUC; no Decreto n. 40.817/2020; na Portaria n. 129/2020; na Portaria n. 133/2020; na Portaria n. 132/2020.

Em 2021, ainda por causa da ampla disseminação advinda da Covid-19, o CEF 28 seguiu as *Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais* (2021), baseada no *continuum* 2020/2021, a fim "de que todos os nossos estudantes alcancem a integridade das aprendizagens" (p. 12).

É importante ressaltar que a Fundamentação Legal, para 2021, foi: o DECRETO nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021; o DECRETO nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021; a CIRCULAR Nº 2/2021 – SEE/GAB; a CIRCULAR Nº 22/2021 - SEE/SUBEB; DECRETO Nº 41.874, de 08 de março de 2021; a

NOTA INFORMATIVA Nº 4/2021 - SEE/SUPLAV/DINE; o DECRETO n.º 41.882, de 08/03/2021; a NOTA INFORMATIVA Nº 5/2021 - SEE/SUPLAV/DINE e a PORTARIA Nº 160, de 09 de abril de 2021.

Em 2022, vimo-nos diante da volta às aulas presenciais, com horário normalizado. Os protocolos de segurança de 2021 foram mantidos, conforme *As Orientações de Biossegurança para as Escolas Públicas* (2022), e a nossa finalidade foi: recuperar o conhecimento, por meio da diagnose, da reformulação curricular e das estratégias interventivas.

Essa finalidade está mantida para o presente ano letivo, 2023, por causa das fragilidades, no que diz respeito à plena aprendizagem, ocorridas por causa do ensino remoto. Os primeiros resultados do processo de sondagem inicial, que ocupará os meses de abril e março/2023, demonstram ainda a necessidade de adquirir saberes prévios, de elaborar planos de intervenção e de manter a recuperção contínua. Os aspectos socialização e rotina, os quais bastantes comprometidos em 2022, seguem em reconstrução, mas já demonstram pequenos frutos. Para promover o bom desempenho e o sucesso do corpo discente, alvo principal do nosso trabalho, o CEF 28, já no mês de fevereiro, conscientizou, em reunião, os responsáveis sobre a importância da parceria família e escola.

II – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

- Descrição Histórica

É fato que a educação praticada nos tempos atuais envolve elementos históricos, políticos, sociais, econômicos, culturais e pedagógicos.

O CEF 28 de Ceilândia encontra-se situado na QNP 21, em uma Área Especial, na fronteira entre o P Norte e o Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho III, do Distrito Federal. Trata-se de uma região periférica de Ceilândia Norte, formada por loteamentos em fase de regularização. Essa região é constituída, em sua maioria, por uma população de migrantes, essencialmente maranhenses, baianos e piauienses, e agora também venezuelanos.

A escola foi inaugurada, no dia 17 de setembro de 2009, pelo ex-Governador do Distrito Federal, o senhor José Roberto Arruda, sendo a Diretora da escola, na ocasião, a professora Rita de Cássia de Sá e a Vice-Diretora, a professora Cleide Teixeira Fagundes. Hoje, quase 14 anos depois, tem como equipe

gestora a professora Janaina Almeida de Souza Ulhoa, Diretora, e a professora Valesca Zerbinato Velasquez, Vice-diretora, as quais nomeadas por meio do processo democrático de eleição. Ademais, a equipe conta com os professores Lilian Bernarsconi Vargas e Lucas Moreira Silva, Supervisores Pedagógicos; Cledson Dantas dos Santos Rodrigues, Supervisor Administrativo, e Wanderley Alves Santos, Chefe de Secretaria.

A escola possui 24 salas de aula e, desde o início de 2018, passou a atender, de forma exclusiva, os Anos Finais do Ensino Fundamental: 6º e 7º ano, no turno matutino; 8º e 9º ano, no turno vespertino. Ainda em 2018, a escola aderiu ao **3º Ciclo para as Aprendizagens**, dividindo-se, portanto, em dois blocos: o Bloco I, 6º e 7º ano, e o Bloco II, 8º e 9º ano. Com a política do Ciclo para as Aprendizagens, o CEF 28 passou a investir em Formação Continuada, a fim de fomentar o entendimento voltado para a avaliação formativa, para as ações interventivas e para a recuperação continuada. Devido à essa visão, o CEF 28, atualmente, prioriza as aprendizagens e o atendimento, em especial, dos estudantes que necessitam de auxílio no que diz respeito ao alcance de saberes prévios. Após quatro anos de vivência no 3º Ciclo, o CEF 28 venceu a defasagem idade-ano, corrigindo, assim, o fluxo escolar. Além disso, fortaleceu a oferta de aprendizagens significativas.

Em 2017 e 2018, a escola contou com as turmas do *Programa para Avanço das Aprendizagens (PAAE)*. Para o ano letivo de 2019, o avanço dos estudantes os colocou ou os aproximou da idade-ano adequada. Os estudantes do 8º ano avançaram para o Ensino Médio. Os demais, do 6º e 7º anos, foram alocados em turma de caráter regular. Infelizmente, em 2020, alguns estudantes, os quais alocados no Bloco 2, 8º e 9º ano, evadiram, haja vista a infrequência, e, por causa da maioridade, foram convidados para dar seguimento na Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Essa resultante nos fez pensar até que ponto a retenção/reprovação, de fato, recupera as aprendizagens desses estudantes? Infelizmente, apesar da chegada do 3º Ciclo, é visível ainda a necessidade de estratégias de conscientização e embate contra a cultura da reprovação, a qual arraigada devido aos muitos anos de vivência em um ensino baseado no avaliar punitivo e classificatório.**

Atualmente, a escola possui 44 turmas, a saber: 24 turmas no Bloco I, 6º ano e 7º ano, e 24 turmas no Bloco II, 8º e 9º ano.

Figura 1 – Quantitativo de Estudantes, Ano 2023.

GDF – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CRE - Ceilândia
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 28 DE CEILÂNDIA
PORTARIA Nº 281 de 28.07.2009
Área Especial 1 - Ceilândia-DF - Telefone:(61)39012190

Quantitativo de Estudantes - Ano 2023

Curso	Série	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 1	Diurno	611	12
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 2	Diurno	623	12
Total Geral de Enturmados			**1234**	**24**

Curso (Ensino Fundamental)	Série	Ano	Turno	Total de Estudante	Total de Turma
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 1	6º Ano	Diurno	324	12
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 1	7º Ano	Diurno	287	12
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 2	8º Ano	Diurno	311	13
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 2	9º Ano	Diurno	312	12
Total Geral de Enturmados (Ensino Fundamental)				**1234**	**49**

Fonte: Secretaria Escolar CEF 28, 2023.

O CEF 28 tem o seu pensamento pedagógico totalmente sustentado pelas *Diretrizes Pedagógicas para o 3º Ciclo*, ou seja, para a **garantia das aprendizagens pelo viés avaliação formativa**. Até 2021, projetou-se a possibilidade da educação integral, inicialmente para as turmas do 6º ano, em que, no contraturno, seria previsto o atendimento, tanto no contexto escolar quanto na Escola Parque Anísio Teixeira de Ceilândia (EPAT), com temas voltados para a formação holística. No entanto, esse Projeto não obteve êxito.

Quanto aos recursos humanos, a escola possui: 1 Diretora, 1 Vice-diretora, 1 Secretário e 2 Auxiliares, 1 Supervisor administrativo, 2 Supervisores pedagógicos, 4 Coordenadores pedagógicos, 63 Docentes, 4 Merendeiros terceirizados, 4 Vigilantes terceirizados, 10 Servidores auxiliares terceirizados, 2 Orientadores Educacionais, 2 Profissionais/Professores da Sala de recursos, 1 Profissional/Professora de educação readaptada, que atua na Sala de leitura, e 5 profissionais da Carreira Assistência.

A atual gestão encontrou a escola relativamente organizada e conservada ao final da gestão anterior. Novas estruturas e obras vêm sendo feitas para melhoria do ambiente escolar, tais como: extensão da área coberta do pátio; construção de uma área de convivência; extensão do depósito da cantina escolar; criação de um acervo na Secretaria escolar e de um corredor; refeitório e reforma da Sala de leitura. Dispõe também de uma quadra poliesportiva grande, duas pequenas, uma área coberta e duas mesas de pingue-pongue.

Em 2020, diante da pandemia provocada pela Covid-19, o CEF 28, assim como as demais Instituições Educacionais do Distrito Federal, adaptou-se ao atendimento não presencial dos seus

estudantes. Para isso, seguiu as Orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), socializada em julho, após o período destinado para o acolhimento e a adaptação dos estudantes na Plataforma *Google* Sala de aula, 22/06 a 10/07/2020. Em seguida, em 13/07/2020, retomou os dias letivos não presenciais, de acordo com a reorganização do Calendário Escolar 2020. Vale enfatizar que, antes desse período de acolhimento, procurou manter o contato, via *Instagram*, com a sua comunidade, inclusive com a organização interna voltada para o envio de atividades.

O CEF 28 esteve diante do desafio diário de captação de seus estudantes, de atendimento tutorial para a inserção e atuação docente e discente, inclusive da família, na Plataforma *Google* Sala de Aula. Além disso, adaptou também a sua prática para o atendimento via material impresso, haja vista o estudante com deficiência e o estudante que, por razão social e econômica, não possuía aparelho eletrônico ou acesso à internet. Além das questões relativas à essa reorganização, a Orientação Educacional (OE), juntamente com a Gestão e a Docência, deparou-se com as tristes circunstâncias geradas desde o decreto da Pandemia.

Em 2021, segundo as *Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais* (2021), o CEF 28, devido ao contexto da COVID-19, manteve as atividades pedagógicas de forma remota, conforme cronograma definido no Calendário Escolar (Portaria n. 498/SEEDF, 28/12/2020).

Figura 2 – Plataforma Google Sala de Aula, CEF 28, 2021.

Fonte: *Google Classroom*, CEF 28, 2021.

As atividades, de forma remota, ocorreram, inicialmente, em 08 de março de 2021, com o intuito de oportunizar as aprendizagens, promover a autonomia e a criticidade. Por causa das adversidades, iniciadas em 2020, foram gerados mais de 250 Processos, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), para os Conselhos Tutelares (CTs) que assistem a comunidade do CEF 28. Infelizmente, parte desses

Processos não foi atendida, uma vez que os Conselhos também não conseguiram acesso às famílias, pois o estudante já não residia mais no endereço contido no i-Educar. Apesar das intempéries, mantivemos o entendimento de que acolher era, e ainda é, o caminho! Apesar do contexto de atividades não presenciais, tornou-se necessário não potencializar as desigualdades, ou seja, não abandonar os nossos estudantes em um contexto social e educacional demasiadamente frágil.

Assim sendo, em 2021, segundo as normas que adequam o teletrabalho, o CEF 28, em consonância com o Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal, cumpriu as suas atribuições, a partir das suas necessidades, e considerou o planejamento contínuo, a organização e o acompanhamento docente com vistas às aprendizagens significativas.

Em 2022, com o retorno das atividades presenciais, essa Unidade de Ensino deparou-se com a dificuldade de convívio social dos estudantes. Foi um período recorde no que diz respeito ao atendimento de conflitos interpessoais, bem como de (re)tomada e consolidação de saberes, dados como básicos, para o ensino dos objetivos e conteúdos previstos para os Anos Finas da Educação Básica. O déficit foi tão significativo que mais de 50% do público do Bloco 1 necessitou de intervenção no que diz respeito à alfabetização.

Ademais, fragilidades, outrora contornadas, ressurgiram, em 2023, no componente de Matemática, a saber: situação-problema, raciocínio lógico e matemático, compreensão das operações básicas e geometria.

ANO/TURMA	ART	EF	GEO	HIST	CN	MAT	ING	LP
7º Ano - C			x					
7º Ano - C								x
7º Ano - C								x
7º Ano - C			x			x		x
7º Ano - C						x		
7º Ano - C			x	x	x	x	x	x
7º Ano - C			x					x
7º Ano - C								x
7º Ano - C						x		x
7º Ano - C			x	x	x	x	x	x
7º Ano - C								x
7º Ano - C			x			x		x
ANO/TURMA	ART	EF	GEO	HIST	CN	MAT	ING	LP
7º Ano - D			x			x		x
7º Ano - D			x					x
7º Ano - D			x	x	x	x		x
7º Ano - D			x	x	x	x		x
7º Ano - D						x		
7º Ano - D								x
7º Ano - D								x
7º Ano - D								x
7º Ano - D								x
7º Ano - D			x			x		x

Figura 3– Levantamento: Componentes com fragilidades na aprendizagem, 2022-2023.

Fonte: Supervisão pedagógica, 2023.

Com base nesse levantamento, considerando o universo de 287 estudantes matriculados no 7º ano em 2023, foi possível verificar, com base nos dados do Conselho de Classe do 4º Bimestre do ano anterior, que, dos 100% dos estudantes que progrediram, 47% apresentaram fragilidades nos seguintes

componentes: Geografia, História, Ciências, Matemática, Inglês e Língua Portuguesa (LP), apesar das intervençoes nos seguintes pontos: níveis de leitura, o texto narrativo e o glossário, e também do **Projeto Interventivo**, ocorrido, semanalmente, na Sala de Leitura. Esse resultado chama a atenção porque infere a necessidade de mantermos a reflexão sobre os temas **Avaliação e Letramento**.

Acerca do Projeto de Leitura, conduzido em conjunto com a equipe de LP, é importante descrever que apresenta uma organização específica para cada nível de ensino, levando-se em consideração a faixa etária dos estudantes.

A motivação para a leitura foi desenvolvida, primeiramente, com a apresentação do plano de trabalho da Sala de Leitura para todas as turmas, a partir da exposição de um curta-metragem e do debate sobre a importância da leitura. O plano, para 2023, é a leitura de três títulos, a fim de fortalecer o gosto e o hábito da leitura. Além desse trabalho, a Unidade segue com o empréstimo de livros. Acredita-se que essas ações corroborem para o processo de Letramento.

Com o intuito de intervir nas questões acima elencadas, o CEF 28, no presente ano letivo, utilizará também os recursos dos programas **PIBID**, em Geografia, e **Residência Pedagógica**, em Matemática, para a realização de ações voltadas para a recuperação, consolidação e avanço das aprendizagens. Permanecerá ainda com o **Projeto Redescobrindo as Letras** que, desde 2022, intervém em fragilidades decorrentes do processo de alfabetização.

Figura 4 – Reunião do PIBID/UnB e Docentes do CEF 28, 2023.

Fonte: Supervisão Pedagógica, 2023.

Levando-se em conta o número de estudantes indicados para as ações interventivas, na área Códigos e Linguagens, foi possível observar o seguinte:

Quadro 1 – Número de estudantes indicados para ações interventivas em Códigos e Linguagens, 2023.

Componente Ano/nº de estud.	ARTE	EF	INGLÊS	LP
6º ANO (324)	30 (9,25%)	22 (6,79%)	08 (2,4%)	38 (11,72%)
7º ANO (287)	24 (8,36%)	9 (3,13%)	29 (10,1%)	14 (4,87%)
8º ANO (311)	56 (18%)	17 (5,46%)	37 (11,89%)	43 (13,82%)
9º ANO (312)	09 (2,88%)	25 (8,01%)	49 (15,70%)	56 (17,48)

Fonte: Supervisão Pedagógica, 2023.

O objetivo da **Avaliação Diagnóstica Inicial** é sondar as aprendizagens prévias em todos os componentes, com vistas ao (re) planejamento e à movimentação curricular, formatando-se, assim, o **Currículo em Rede do CEF 28 de Ceilândia**. Essa diagnose destina-se à recuperação, por meio de ações interventivas, e ao avanço das aprendizagens.

Assim sendo, a área **Códigos e Linguagens** apresentou, com base no número de estudantes indicados para a intervenção, maior fragilidade no 9º ano, a saber em: Educação Física (8,01%), Inglês (15,70%) e Língua Portuguesa (17,48%). O componente Arte apresentou maior fragilidade no 8º ano (18%). No Bloco I, 6º e 7º ano, os indicadores mais expressivos foram em Inglês, 7º ano (10,1%), e Língua Portuguesa 6º ano (11,72%). Essa leitura inicial suscitou as seguintes inferências: a necessidade de fortalecer o **Projeto Transição**, AI para os AF; de **rever o planejamento curricular**, de investir nas **ações interventivas**, com o foco no **Reagrupamento** e no **Projeto Interventivo**; de elucidar o valor da **Avaliação Formativa**; de recuperar **aprendizagens prévias**, garanti-las, para, enfim, ofertar **novas aprendizagens**.

Quadro 2 – Número de estudantes indicados para ações interventivas em Códigos e Linguagens, 2023.

Componente Ano/nº de estud.	CIE	MAT
6º ANO (324)	124 (38,24%)	51 (15,74%)
7º ANO (287)	45 (15,67%)	37 (12,89%)
8º ANO (311)	98 (31,51%)	84 (27%)
9º ANO (312)	35 (11,21%)	41 (13,14%)

Fonte: Supervisão Pedagógica, 2023.

A área **Ciências da Natureza e Matemática** apresentou maior fragilidade no 8º ano, sendo necessário refletir sobre os possíveis motivos, dentre eles: Currículo, Planejamento, Procedimento e Avaliação conduzida no 7º ano em 2022. Fica claro a necessidade de recuperar saberes e avançar no 8º

ano em 2023. Ciências também apresentou um resultado preocupante no 6º ano, o que infere a necessidade de iniciar, ainda no 1º Bimestre, o diálogo com a EC 38 e a EC 61.

Quadro 3 – Número de estudantes indicados para ações interventivas em Códigos e Linguagens, 2023.

Componente **Ano/nº de estud.**	**GEO**	**HIST**
6º ANO (324)	108 (33,33%)	57 (17,59%)
7º ANO (287)	60 (20,90%)	114 (39,72%)
8º ANO (311)	39 (12,54%)	128 (41,15%)
9º ANO (312)	80 (25,64%)	99 (31,73%)

Fonte: Supervisão Pedagógica, 2023.

Em Ciências Sociais, o 6º e 8º ano apresentaram maior fragilidade em Geografia, ao passo que o 7º e 8º ano apresentaram maior fragilidade em História. Infere-se a necessidade de dialogar, haja vista o Projeto Transição, com os Anos Iniciais, com vistas ao fortalecimento do trabalho voltado para a aquisição de saberes prévios. Infere-se também a necessidade de refletir sobre o Currículo proposto no 8º ano, em Geografia, assim como nos Currículos trabalhados no 7º e 8º ano em História. Parece que o tema Avaliação Formativa ainda precisa ser discutido na Sala de Coordenação do CEF 28, a fim de entender possíveis problemas na compreensão ou na aplicação.

Assim sendo, o espaço da Coordenação Pedagógica é imprescindível para a reflexão, o debate, planejamento e avaliação. É nela que se configura o currículo local, voltado para as necessidades da comunidade escolar do CEF 28 de Ceilândia.

Na gestão do CEF 28 segue, por escolha da comunidade escolar em 2019, e por reeleição, as professoras Janaína Ulhoa e Valesca Velasquez para a gestão do ano letivo de 2023.

- Características Físicas

Quanto à estrutura física, a escola possui: seis blocos, quatro blocos com seis salas em cada um, totalizando 24 salas de aula, as quais **Ambientes**. Nos demais blocos: 6 banheiros para alunos (2 masculinos, 2 femininos e 2 para portadores de necessidades especiais), 1 secretaria, 1 cozinha (com depósito anexo), 1 sala de professores, 1 saleta de mecanografia, 1 sala de coordenação improvisada (antiga sala de artes), 1 sala de servidores, 1 depósito de materiais, 1 depósito de alimentos, 1 sala de ciências, 1 sala de leitura, 1 ambiente para a OE, 1 saleta para o SEAA, 2 saletas para a Sala de Recursos,

1 sala para o laboratório de informática (espaço utilizado para o reforço escolar e projeto interventivo), 1 sala de leitura, 1 guarita, 1 estacionamento, 1 quadra de esportes descoberta, 2 quadras pequenas, 1 sala administrativa, 1 caixa d'água com reservatório inferior e pátio coberto muito pequeno.

Quanto aos recursos humanos, a escola possui: 1 diretora, 1 vice-diretora, 2 secretários, 3 supervisores administrativos, 1 supervisor pedagógico, 4 coordenadores pedagógicos, 63 professores para o ensino fundamental anos finais (24 efetivos, sendo um Readaptado, e 39 contratos temporários).

Além desses, possui: 4 merendeiros terceirizados, 4 vigilantes terceirizados, 10 servidores auxiliares terceirizados, 2 orientadores educacionais, 2 profissionais da sala de recursos, 1 profissional de educação readaptada que atua na Sala de leitura e 2 profissionais da carreira assistência.

Atualmente, o CEF 28 funciona da seguinte forma: *no turno matutino,* conta com 24 turmas, sendo 12 de 6º ano e 12 de 7º ano; no *turno vespertino*, a escola comporta 12 turmas de 8º ano e 12 turmas de 9º ano.

- Dados de Identificação da Unidade Escolar

Nome da Unidade Escolar/ Instituição Educacional	CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 28 DE CEILÂNDIA
Coordenação Regional de Ensino	CRE Ceilândia
Rede de Ensino	Estadual
Tipo de Unidade Escolar	Pública
Situação Funcionamento	Ativa
Código Inep	56068122
Fundamentação Legal	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96; Resolução nº 2/2020 – CEDF, alterada pela Resolução nº 1/2021 – CEDF, republicada no DODF nº 49, segunda-feira, 15 de março de 2021; Portaria nº 15/2015 – SEEDF, alterada em seus dispositivos pela Portaria 180/2019 – SEEDF – que aprova o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal
Resolução	Resolução nº 2/2020
Lotação SIGRH	990190000072
Endereço	Área Especial 1 QNP 21 Área Especial SHSN – Ceilândia Norte – DF, 72215-000
CEP	72215-000
Telefone	61 39012190
E-mail	cef28@creceilandia.com
Data da Fundação da UE	PORTARIA Nº 281 de 28/07/2009
Turnos de Funcionamento	Diurno
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Ensino Fundamental – Anos finais

Sigla	CEF 28 de Ceilândia
Escola de Gestão Compartilhada	( ) SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	( ) SIM (x) NÃO
Equipe Gestora	Janaína Almeida de Souza Ulhoa (Diretora), Valesca Zerbinato Velasquez (Vice-Diretora), Wanderley Alves dos Santos (Chefe de Secretaria), Cledson Dantas dos Santos Rodrigues (Supervisor Adaministrativo), Lilian Bernarsconi Vargas (Supervisora Pedagógico) e Lucas Moreira Silva (Supervisor Pedagógico)

III – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

- Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2013 - realizada nos Setores Habitacionais Pôr do Sol e Sol Nascente pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), o Setor Habitacional Sol Nascente e a Área de Regularização de Interesse Social – ARIS Pôr do Sol na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX foi criado pela Lei Complementar Nº 785, de 14 de novembro de 2008, divulgado no DODF DE 21.11.2008.

O Setor Habitacional Sol Nascente é constituído pela Área de Regularização de Interesse Social – ARIS Sol Nascente e pela área de preservação permanente, onde será criado, pelo Poder Executivo, o parque ou unidade de conservação. A área do Setor Habitacional Sol Nascente localiza-se entre os Setores "P" Sul, "P" Norte e Quadras QNQ da Cidade de Ceilândia.

O Setor Habitacional Sol Nascente e a Área de Regularização de Interesse Social – ARIS Sol Nascente estão inseridos, em parte, na Zona Urbana de Dinamização e, em parte, na Zona Rural de Uso Diversificado, conforme a Lei Complementar nº 17, de 28 de janeiro de 1997.

Segundo os dados da PDAD 2013, a população urbana estimada dos Setores Pôr do Sol e Sol Nascente é de 78.912 habitantes enquanto no ano de 2011 era de 67.276. A Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual do Pôr do Sol e Sol Nascente, entre as duas PDADs 2011-2013, é 7,63% ao ano.

A área desses setores situa em terreno de concessão de uso que foi fracionado de forma irregular a partir da década de 1990 e intensificada a partir de 2000.

Conforme levantamento dos residentes nos Setores Habitacionais Pôr do Sol e Sol Nascente da RA IX, 51,43% do contingente populacional é nascido no Distrito Federal, enquanto 48,57 são constituídos por imigrantes. Do total de imigrantes, 69,28% são naturais do Nordeste; 12,89% do Centro-Oeste e 12,67% do Sudeste. Em relação à origem por estados, Maranhão é o mais representativo, com 18,67%, seguido pelo Piauí com 16,33%, Goiás com 12,66%, Bahia com 11,77% e Ceará, 10,17%.

No que concerne aos aspectos culturais, a população do Distrito Federal, assim como ocorre nos Setores Pôr do Sol e Sol Nascente, é formada por imigrantes de diferentes estados brasileiros, cada um trazendo de sua origem a cultura local, promovendo uma grande diversidade, o que fez com que a PDAD 2013 passasse a levantar informações a respeito destes aspectos em cada Região Administrativa.

Os moradores dos Setores Habitacionais Pôr do Sol e Sol Nascente da RA IX têm pouco hábito de ir a museu, teatro e biblioteca, comprovado por aqueles que raramente os frequentam nos três casos. Com relação aos frequentadores de cinema, a população mostrou- se mais participativa, apresentando percentual de 23,06%.

No tocante à ocupação dos moradores da Setores Pôr do Sol e Sol Nascente, observa- se que, entre os acima de dez anos, 48,26% têm atividades remuneradas, enquanto 4,39% estão aposentados. Os desempregados somam 5,62% desta população. No que diz respeito à ocupação remunerada, o Setor Terciário envolve 84,88%, sendo 31,27% e no Comércio, 28,45% nos Serviços Gerais. Os Serviços Públicos (Federal e GDF) respondem por apenas 2,82%. Na construção civil estão 13,00%.

Do contingente de trabalhadores, a maioria é constituída por empregados,61,50%, sendo que 54,12% têm carteira assinada. A categoria por conta própria (autônomo) absorve 33,47% do total da mão de obra. As demais posições são pouco expressivas.

Em 14 de agosto de 2019, o governador Ibaneis Rocha sancionou a lei que cria a região administrativa do Pôr do Sol/Sol Nascente. Com a medida, a área se tornou oficialmente a 32ª R.A. do Distrito Federal.

Uma vez que está em espaço de fronteira entre o Setor P Norte e o Setor Habitacional Sol Nascente, classificado como a “maior favela da América Latina”, pois é uma séria concorrente da Rocinha, no Rio de Janeiro, em termos de extensão populacional, o CEF 28 é conhecido por ser uma escola que atende uma comunidade em condições de vulnerabilidade ambiental e social.

Em sua maioria, os estudantes dessa UE advêm de um contexto familiar frágil. À medida que se deu o andamento nos encaminhamentos dos conselhos de classe, de 2016 até 2021, foi possível perceber famílias em circunstância de fragilidade, em situação de violência doméstica e severa dificuldade econômica. No biênio 2020/2021, houve o acréscimo da circunstância de luto.

As famílias, em sua maioria, não apresentam a figura materna e paterna concomitantemente.

Quando não possuem essas duas figuras ou uma dessas, os estudantes são cuidados por outrem, às vezes parentes e até vizinhos. O provento dos recursos básicos: moradia, alimentação, segurança e saúde é, em muitos casos, uma difícil missão. Logo, não é incomum observar baixa no rendimento dos estudantes, desinteresse, infrequência e abandono.

Boa parte dos pais é analfabeta ou não concluíram o Ensino Fundamental Anos Iniciais ou Anos Finais; porém, são esclarecidos com relação aos seus direitos e ao papel da escola na formação dos estudantes. Por causa da necessidade de trabalhar, possuem dificuldade para acompanhar uma educação autônoma, em que o aluno deve desvendar o conhecimento por meio de atividades extraclasse. Logo, conforme as Diretrizes de Avaliação, algumas ações começaram a ser repensadas, as quais, a avaliação (semana de provas), a atividade extraclasse (trabalhos) e até o dever de casa.

Ressalta-se que, em 2020, desde o advento da educação remota, os estudantes e a comunidade escolar depararam-se com algumas dificuldades: letramento digital, aparelho eletrônico e internet. Além disso, os pais ou responsáveis, em especial, que já tinham a dificuldade para o acompanhamento, viram-se diante de outro problema: a de ser co-mediador no processo ensino-aprendizagem. Até então, o CEF 28, por exemplo, ainda se depara com uma dificuldade básica: a de auxiliar a família na organização de um plano de rotina.

Além disso, e talvez por falta de estímulos externos, muitos estudantes não apresentam motivação para os estudos. A consequência disso é o número de alunos defasados idade-ano. Esse fenômeno, em 2018, foi gritante, especialmente no 9º ano e nas turmas de PAEE.

Embora essa UE, cuidadosa com as estratégias do 3º Ciclo, ofereça o Reforço escolar, o Reagrupamento e o Projeto interventivo, muitos estudantes não comparecem, apesar das inúmeras convocações e tentativas de convencimento por parte dos professores e da coordenação pedagógica. A família alega a periculosidade do local e a distância no trajeto envolvendo a casa e a escola.

Assim sendo, os principais problemas identificados, a partir dos dados dos Conselhos de Classe foram: defasagem idade-ano (em índice inferior ao de 2018, devido às turmas de correção de fluxo); baixo rendimento (carência de conhecimentos prévios, desinteresse); infrequência; abandono; alunos em fase de alfabetização nos Anos Finais; necessidades de saberes para acompanhar o sugerido pelo Currículo; falta de acompanhamento adequado por parte da família; carência social, econômica e afetiva; desinteresse da parte do estudante; comportamento inadequado (conversa excessiva, falta de respeito com o colega e com o professor, dificuldade de atender orientações e negligência para com o Contrato pedagógico baseado no Regimento da SEEDF e nas Normas internas do CEF 28); presença e influência de “gangues” e usuários de drogas lícitas e ilícitas no contexto escolar.

Devido aos problemas supracitados a escola requer apoio constante das equipes: OE, Psicóloga escolar e EEAA. Em 2023, no entanto, a UE ainda não conta com os recursos humanos pertencentes ao

EEAA, o que gera o parcial atendimento dos estudantes com os seguintes diagnósticos: TDAH, TOD, DISORTOGRAFIA, DPA(C), DISLALIA, DISLEXIA, DISCALCULIA. Assim sendo, a UE solicitará auxílio da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia (CREC), da Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB).

Ademais, com o apoio da Orientação Educacional desse CEF, a UE buscará atender esses estudantes, da melhor maneira possível, a partir dos recursos que possui. É importante ressaltar que, desde o período de educação no modelo remoto e, agora, no presencial, a OE tem atuado de maneira ímpar, principalmente no que diz respeito à captação, para o controle da frequência, à recuperação contínua, ao avanço das aprendizagens e à conslidaçao de saberes. No presente ano letivo, por causa da condição emocional e comportamental dos nossos estudantes, a UE trabalhará, além da aquisição e da garantia das aprendizagens significativas, na intervenção em fragilidades emocionais dos nossos estudantes, intervirá, por meio de Projetos, conduzidos pela OE, que cultivem a **cultura da paz, administração de sentimentos e ressignificação de contextos.** Para isso, contará também com os recursos ofertados pelo Projeto Saúde na Escola (PSE).

Desde 2017, a **cultura da diagnose**, presente na Avaliação formativa, é fortalecida no CEF 28. Assim sendo, abrange as seguintes questões: 1) Defasagem idade-série; 2) Desempenho escolar; 3) Infrequência ou frequência irregular; 4) Repetência; 5) Evasão; 6) Saúde emocional e 7) Segurança. Para isso, é ímpar o trabalho conjunto envolvendo a CREC/ UNIEB, a Escola, a Família; o Conselho Tutelar;a Unidade Básica de Saúde (UBS) e o Batalhão Escolar da Polícia Militar.

Considerando o desempenho escolar, baseado na avaliação da leitura, do raciocínio lógico e matemático, da psicogênese e do mapeamento ortográfico, foi possível perceber, principalmente no momento pós-pandemia, a urgência de intervir em alguns problemas, dentre eles, o de contribuir para a avanço do processo de alfabetização. Logo, desde 2022, sem especial, o CEF 28 deparou-se com a necessidade de entender como colaborar para esse fim, aproximando-se, para isso, de seus pares atuantes nos Anos Iniciais (AI).

Figura 5 – Diálogo com os Professores do CEF 28. Tema: “Compartilhando práticas: A psicogênese da língua escrita e possíveis intervenções”.

Fonte: Direção/Supervisão Pedagógica CEF 28, 2022. Profa. Josélia Reis e Profa. Mestre MeireNadja de Souza, EC 43 de Ceilândia.

Embora alfabetizar não seja propriamente o objetivo de um CEF, entendemos que não é possível ficar alheio à essa questão. O contato com o conhecimento acumulado também se dá com a leitura do texto escrito; logo, não é prudente não se esforçar para contribuir. Desconsiderar é colocar à margem um número expressivo de estudantes, e esse não é o propósito dos Ciclos, a equidade, tampouco do modelo de avaliação formativa.

Nesse sentido, ainda em 2023, o CEF 28 insiste em contribuir no avanço do processo de alfabetização, bem como nas intervenções voltadas para a recuperação das aprendizagens e consolidação daquelas dadas como basilares e funcionais.

Espera-se, com essas intervenções, o seguinte: a composição de um plano qualificado para as estratégias do 3º Ciclo, baseado nos resultados das diagnoses, na reflexão e nas trocas coletivas; a valorização do espaço destinado à Coordenação Pedagógica; areconfiguração, sempre que necessário, do plano de ensino; a implementação das intervenções pertinentes, essenciais para a oferta e a garantia de aprendizagens; a queda nos índices de reprovação, de infrequência e de evasão; a atuação no problema de defasagem idade-série; a diminuição do número de estudantes não alfabetizados; a entendimento acerca do tema Letramento, importante para atuar no analfabetismo funcional; a autoavaliação docente e discente; a conscientização dos estudantes para a valorização dos estudos; a melhora no rendimento escolar e o fortalecimento da participação, do acompanhamento da família.

- Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

a) Indicadores Internos

Desde 2017, em especial, alguns indicadores internos ocuparam a atenção da equipe gestora, entre eles: o número de aprovados e retidos, o número de defasados idade-ano e a evasão escolar. Desde então, ocupamo-nos em acompanhar os resultados de cada ano letivo, a fim de observar qual indicador merecia maior atenção e o que fazer para intervir nessa problemática. Assim sendo, no que concerne à aprovação e à reprovação:

Quadro 4 – Número de estudantes reprovados do CEF 28, 2009 – 2023.

Ano Letivo	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	TOTAL
2009	1	0	14	2	5	23	13	1	2	61
2010	21	2	13	5	16	62	13	12	3	147
2011	16	2	20	13	8	98	82	32	17	288
2012	12	8	24	11	7	97	39	20	14	232
2013	7	1	14	12	10	112	45	75	20	296
2014	2	1	28	8	13	99	51	37	17	256
2015	1	2	26	4	11	101	98	55	15	313
2016	1	0	10	1	7	43	67	12	2	143
2017	0	3	7	3	4	35	36	17	7	112
2018	0	0	0	0	0	7	16	3	22	48
2019	0	0	0	0	0	7	2	2	22	33
2020	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
2021	0	0	0	0	0	0	0	0	2	02
2022	0	0	0	0	0	4	18	40	46	108
2023	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
TOTAL:	61	19	156	59	81	688	480	306	189	2039

Fonte: Secretaria Escolar, CEF 28 de Ceilândia (CEF 28), 2023.

É possível observar, no quadriênio 2017 – 2021, que o número de estudantes retidos diminuiu. No período 2019 até 2021, devido à Pandemia gerada pela Covid-19, UE seguiu as seguintes orientações: Circular n. 262/2020, SEE/SUBEB; Circular n. 1/2021, SEE/SUPLAV; Circular n. 6/2021, SEE/SUBEB e Circular n. 105/2021, SEE/SUBEB.

Em 2022, por causa da infrequência e da evasão, arraigada no biênio 2021 – 2022, comprometido pela Pandemia, o número de estudantes retidos aumentou, principalmente no 9º ano, onde há a maior concentração de estudantes defasados idade-ano.

Esses estudantes permaneceram no CEF 28, em turma regular, mesmo existindo casos de quase maioridade, 17 anos. Alguns responsáveis optam pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), outros preferem que seus filhos(as) permaneçam até a maioridade. Alguns estudantes, com 15 anos completo, recorrem ao Exame Nacional para a Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Lamentavelmente, quando a família não permite as possíveis intervenções, o estudante tende a evadir, abandonando, por definitivo, a escola. Caso permaneça, demonstra, a maioria das vezes, acentuado desinteresse. Por causa do número de estudantes com 15 anos completos, em 2023, houve a abertura de uma turma voltada para o **Programa SuperAção**.

É interessante rememorar que, desde 2017, o CEF 28 preocupa-se com a questão da incompatibilidade idade-ano e, consequentemente, a evasão. Atualmente, seguindo a proposta dos Ciclos para as Aprendizagens, esses estudantes, pertencentes às turmas regulares, requereram um trabalho diferenciado, o qual será inspirado no *Programa Superação* (2023). No que concerne ao presente ano letivo, a UE possui:

Quadro 5 – Número de estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano, ano letivo de 2023.

Ano	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**
Total	29	34	31	16

Fonte: Secretaria Escolar, CEF 28, 2023.

Em levantamento feito durante o Conselho de Classe dos anos letivos de 2021 e de 2022, foi observado uma variedade de casos advindos dos Anos Iniciais (AI) em situação de incompatibilidade, haja vista o histórico de retenção, às vezes repetidas no 3º e no 5º ano, fato importante para reflexão no Projeto Transição. Em 2023, no intuito de continuar intervindo nessa problemática, o CEF 28 manteve o acompanhamento pontual desses estudantes, em um trabalho coordenado, inicialmente, pela OE. No entanto, é importante observar que a principal dificuldade para intervir nessa situação está, embora não esperado, na ausência de acompanhamento familiar.

Em 2020, a UE seguiu o preconizado na **Circular n. 262/2020 (SEE/SUBEB)**, a saber:

> ... e) Permanecem as orientações para o Ensino Fundamental - Organização em Ciclos para as Aprendizagens, quanto à Progressão Continuada (PC), sendo esta expressa apenas como resultado (final), após a finalização do ano letivo, referentes aos 1º, 2º, 4º, 6º e 8º anos, em substituição ao termo "Aprovado", em todos os documentos de escrituração escolar – Relatórios, Diários de Classe e Atas do Conselho de Classe; f) Os resultados (finais), após a Recuperação Final, para os estudantes do 3º, 5º, 7º e 9º anos poderão ser: aprovado ou reprovado; g) Aos(Às) estudantes do 6º e do 8º anos devem ser atribuídas exatamente as notas bimestrais e a média final obtida. No entanto, a esses(as) estudantes deve ser garantida a recuperação final, nos termos do Regimento Escolar. Nesse caso, a nota da recuperação final, se maior, substitui o resultado anterior, expresso pela média final; h) Quanto aos(às) estudantes dos 6º e 8º anos, que não alcançaram as aprendizagens

> esperadas em três ou mais componentes curriculares, orienta-se registrar as fragilidades identificadas em cada Componente Curricular na Ata de Conselho de Classe e no RFA (Registro Formativo de Avaliação), que deverá compor o dossiê do(a) estudante. Para o preenchimento do **RFA** deve-se considerar as orientações previstas nas Diretrizes de Avaliação e no Regimento Escolar desta SEEDF; i) O registro das aprendizagens não alcançadas pelo(a) estudante constitui documento imprescindível ao planejamento e à organização do trabalho pedagógico para o ano subsequente, uma vez que permite a identificação precoce das intervenções a serem adotadas. Portanto, faz-se necessário o registro criterioso e detalhado da condição de aprendizagem e desenvolvimento de cada estudante; k) As regras para a **Progressão Parcial em Regime de Dependência** permanecem nos termos do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Arts 224 a 232); **l) Excepcionalmente, no ano letivo de 2020, não haverá o registro de Abandono (ABA) como resultado (final), para todas as etapas e modalidades da Educação Básica ofertadas nesta Rede.** (CEF 28 de Ceilândia, Coordenação Coletiva, 09 dez. 2020).

Apesar do preconizado pela Circular, em 2023, o CEF 28 concluiu o ano letivo com 114 estudantes defasados idade-ano. Segundo a Secretaria Escolar, representada pelo senhor Wanderley Alves dos Santos, Técnico G. E – Secretaria Escolar, foi necessário, nesse momento, a formação de uma turma para a **correção de fluxo**, a saber o **8º ano G**. É importante frisar que o CEF 28 intervém sobre a retenção/reprovação por meio de um acompanhamento pontual e corrente do desempenho de cada estudante, turmas e blocos. Além disso, nenhum estudante pode ser dado como reprovado caso o(s) docente(s) não apresente(m) o porta-fólio contendo o histórico de intervenção, principalmente nos casos de estudantes que já possuem incompatibilidade acima de dois anos. A Unidade entende que a retenção não determina a garantia das aprendizagens, mas sim uma desmotivação que conduz ao abandono ou à evasão.

Assim sendo, durante o mês de março de 2023, a UE aderiu ao *Programa SuperAção* (2023), compondo uma turma com 34 estudantes a partir de 15 anos de idade, cujo objetivo é: *"Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso".*

A introdução do 3º Ciclo transformou bastante o cotidiano da escola, principalmente no que diz respeito ao ato de avaliar. Ora, se é garantido a todos o direito de aprender, o ato de avaliar não poderia mais pautar-se em "5,0 (cinco) pontos para a prova e 5,0 (cinco) pontos para trabalhos", fala muito comum antes das novas *Diretrizes para a Avaliação* (2014-2018). Esse "ar democrático", no dia a dia da sala de aula, o ser atencioso para o todo, o ser dedicado para um pequeno grupo ou para apenas um estudante, moldou um CEF 28 diferente, muito mais preocupado com o: "Você entendeu?", "Você precisa de ajuda?". O resultado de uma ou duas avaliações, por fim, entendemos, é incapaz de mensurar o aprendizado real de um estudante.

Durante esses anos, compreendemos que a aprendizagem pode ser verificada em um breve comentário na sala de aula, na exposição de uma dúvida, de uma curiosidade, no trabalhar sobre o "erro", que é caminho para o acerto. Compreendemos também que a avaliação é constante e que da mesma forma

que ensinamos, aprendemos. Essa maneira mais justa e mais “leve” de conduzir o ensinar e o aprender resultou na queda de 112 retidos, em 2017, para 33 retidos em 2019. Infelizmente, em 2022, houve um aumento do número de estudantes reprovados. O motivo principal: infrequência, apesar da captação contínua, do Termo de Responsabilidade e das notificações no Conselho Tutelar.

O Bloco I é configurado com 12 turmas de 6º ano, advindos, em sua maioria, da Escola Classe 38 de Ceilândia (EC 38) e Escola Classe 61 de Ceilândia (EC 61),Unidades com as quais o CEF 28 mantém um trabalho promissor devido ao *Projeto Transição*. Além do 6 ano, o Bloco I possui 12 turmas de 7º ano, formatadas por meio da Progressão. Cada turma com, no máximo, 34 estudantes, conforme orientação da Crec/Uniplat. Ademais, acerca do Bloco 2, em 2020, foi a escola que possuía 10 turmas de 8º ano (30 estudantes em cada turma) e 10 turmas de 9º ano (33 estudantes em cada turma). Atualmente, em 2023, esse Bloco é constituído por 12 turmas de 8º e 9º ano, com poucos estudantes em *Progessão Parcial com Dependência*. A melhora no fluxo resultou, para o Bloco II, o aumento na formação das turmas. Assim sendo, a extensão da temporalidade para a construção das aprendizagens reduziu a reprovação na transição entre os Blocos, inibindo, portanto, problemas no fluxo escolar.

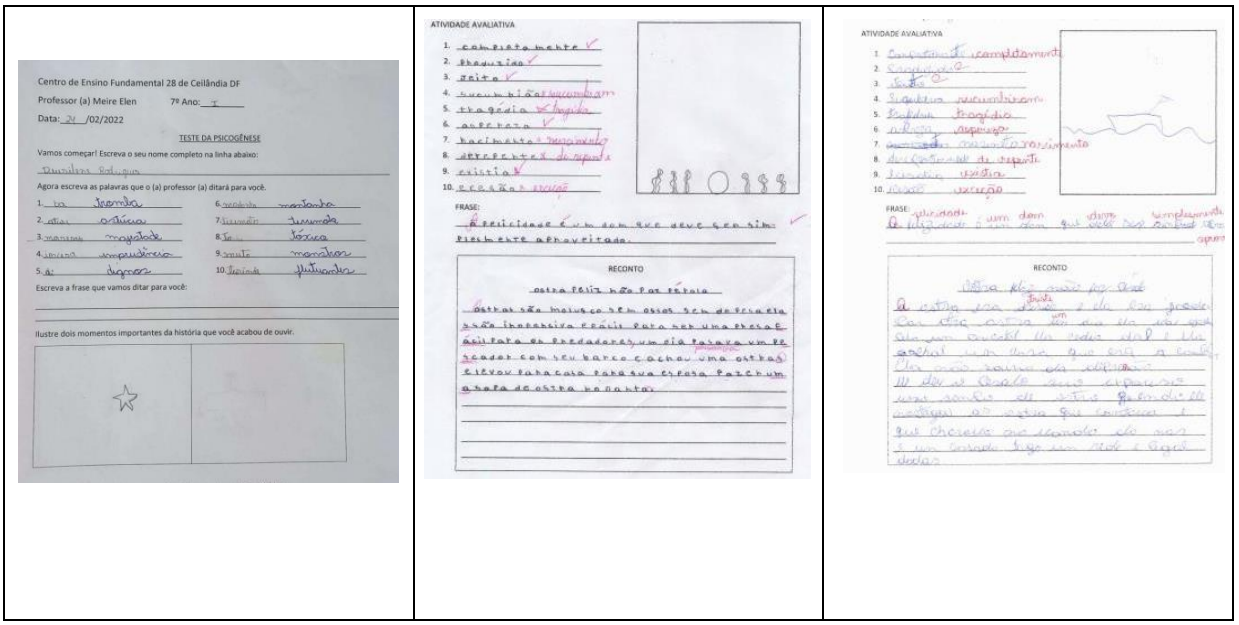
Atualmente, o CEF 28 possui 70 estudantes/NEEs, 38 no Bloco 1 e 32 no Bloco 2. A Unidade Escolar possui uma Sala de Recursos, voltada para o Atendimento Educacional Especializado. AUE não possui, porém, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, o que impossibilita o atendimento ideal para os casos diagnosticados AH, TDAH, DISLALIA, DISLEXIA, DPA(C), TOD, por exemplo.

Em 2021, até o mês de novembro, quando houve o retorno presencial, não-híbrido, o tema retenção, apesar de todos os esforços no que diz respeito à captação dos estudantes, foi tratado com bastante cuidado, haja vista o cenário, no âmbito educacional, provocado pela Covid-19. A escola observou o desempenho de cada estudante, mantendo a oportunidade do resgate de aprendizagens comprometidas durante o ensino remoto.

Em 2022, tanto o Bloco 1 quanto o Bloco 2 apresentaram, após a aplicação da Psicogênese, mais de 50% de estudantes em processo de alfabetização, os quais oscilando entre os níveis pré-silábico e alfabético 3, com pouca ocorrência de estudantes em nível alfabético 4.

Esse mapeamento atentou para a necessidade de intervir, embora o docente dos Anos Finais não apresente conhecimento e experiência voltada para o ato de alfabetizar, sendo necessário compartilhar esse cenário com a Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB) que, prontamente, auxiliou o CEF 28.

Figura 6 – Amostra de Teste da Psicogênese - Bloco I.



Fonte: Direção/Supervisão Pedagógica CEF 28, 2022.

Diante de tamanha fragilidade, o CEF 28 recorreu à CREC que, prontamente, iniciou o auxílio no que diz respeito à formação continuada, disponibilizando assim dois momentos de reflexão, os quais: *Psicogênese*, ministrado pela Coordenação Intermediária, e *Produção Escrita e Análise Linguística nos Anos Finais: Reflexões "pós-pandemia"*, ministrado pela Professora Dra. Elisangela Dias.

Figura 7 – Formação Contínua, CREC/UNIEB, 2022.

Fonte: Direção/Supervisão Pedagógica CEF 28, 2022.

Em 2022, foram realizadas duas avaliações diagnósticas. A primeira, ofertada pela SEEDF; a segunda, pelo CEF 28 de Ceilândia. Foi considerada a atuação dos estudantes não somente nos componentes língua portuguesa e matemática, mas também nos demais componentes. Para esse estudo, foi avaliado o recorte a partir do índice de erro de 50%.

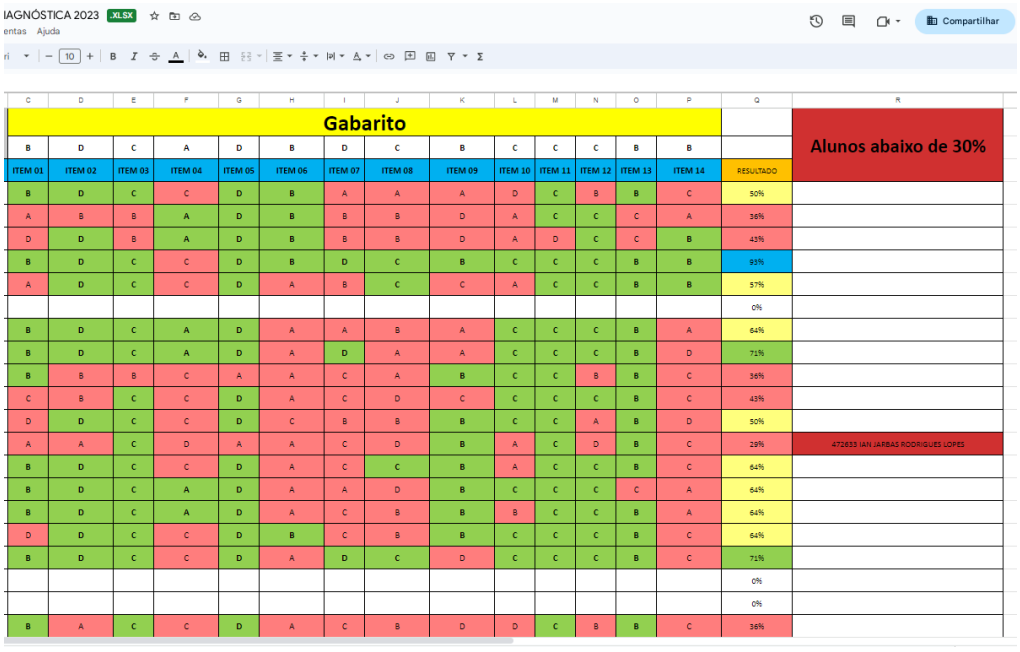
Em 2023, a Unidade Escolar durante os meses de fevereiro e março planejou o período de diagnose em todos os componentes, conforme o cronograma sugerido pela CREC/Unieb. Durante esse período, a partir da análise dos dados colhidos no Conselho de Classe do 4º Bimestre de 2022, ainda foi possível perceber a permanência de fragilidades nos componentes Matemática e Língua portuguesa. Além dos impactos produzidos pela pós-pandemia, a Unidade concluiu a necessidade de manter o debate sobre o tema avaliação: cultura avaliativa, recuperação contínua e ações interventivas.

Há três anos, o CEF 28 trabalha na coleta, o mais precisa, de dados, a fim de garantir as aprendizagens por meio do movimento curricular. Embora haja conteúdos, sequenciais e previstos, para cada ano e Bloco, a equipe não soma esforços para o cumprimento de um plano, outrora, imutável; antes, trabalha a oferta de saberes de acordo com o desempenho dos seus estudantes no processo ensino-aprendizagem. **Uma vez consolidado o saber, a escola segue, passo a passo, rumo à conquista de seus objetivos: alfabetização funcional, leitura e escrita nas diversas situações de comunicação, letramento em todos os componentes curriculares, resolução de situações problemas, raciocínio lógico-matemático e exercício da cidadania.**

Para o lançamento das respostas dos estudantes, foi programada uma planilha para calcular o desempenho de todos os estudantes, índice de acerto e erro, e notar os mais frágeis, com rendimento abaixo de 30%, para imediata intervenção, além de uma síntese de dados apta para visualizar os possíveis movimentos no **Currículo em Rede do CEF 28**.

Figura 8 – Planilha de Registro dos Dados da Avaliação Diagnóstica 2023 – Acertos e Erros.

Fonte: Direção/Supervisão Pedagógica, 2023.



Gabarito														
B	D	C	A	D	B	D	C	B	C	C	C	B	B	Alunos abaixo de 30%
ITEM 01	ITEM 02	ITEM 03	ITEM 04	ITEM 05	ITEM 06	ITEM 07	ITEM 08	ITEM 09	ITEM 10	ITEM 11	ITEM 12	ITEM 13	ITEM 14	RESULTADO
B	D	C	C	D	B	A	A	A	D	C	B	B	C	50%
A	B	B	A	D	B	B	B	D	A	C	C	C	A	36%
D	D	B	A	D	B	B	B	D	A	D	C	C	B	43%
B	D	C	C	D	B	D	C	B	C	C	C	B	B	93%
A	D	C	C	D	A	B	C	C	A	C	C	B	B	57%
														0%
B	D	C	A	D	A	A	B	A	C	C	C	B	A	64%
B	D	C	A	D	A	D	A	A	C	C	C	B	D	71%
B	B	B	C	A	A	C	A	B	C	C	B	B	C	36%
C	B	C	C	D	A	C	D	C	C	C	C	B	C	43%
D	D	C	C	D	C	B	B	B	C	C	A	B	D	50%
A	A	C	D	A	A	C	D	B	A	C	D	B	C	29%
B	D	C	C	D	A	C	C	B	A	C	C	B	C	64%
B	D	C	A	D	A	A	D	B	C	C	C	C	A	64%
B	D	C	A	D	A	C	B	B	B	C	C	B	A	64%
D	D	C	C	D	B	C	B	B	C	C	C	B	C	64%
B	D	C	C	D	A	D	C	D	C	C	C	B	C	71%
														0%
														0%
B	A	C	C	D	A	C	B	D	D	C	B	B	C	36%

472633 IAN JARBAS RODRIGUES LOPES

Atualmente, uma das inferências para a ocorrência das fragilidades é também a falta de motivação de alguns estudantes para o ato de estudar, o que prevê rotina e disciplina. É comum, durante o atendimento dos responsáveis, identificar que, com ou sem a presença deles, o estudante não possui, em sua residência, um horário específico para o dever de casa ou revisão de conteúdos, tampouco a mediação de um familiar. Embora a Unidade Escolar se dedique em diagnosticar e (re)planejar, tornou-se em 2023, importante, trabalhar o tema hábito de.estudo. Uma das sugestões, por exemplo, foi a de retomar o uso da agenda e contar com o auxílio do Representante de turma, como uma liderança positiva para administrar essa agenda.

Retomando o tema **Avaliação diagnóstica**, é importante notar que foi organizada a partir dos moldes da **Avaliação em larga escala SAEB**. Foi sugerido o cruzamento dos dados presentes nos **Descritores do SAEB**, na **BNCC** e no **Currículo em Movimento**, além do levantamento do desempenho dos nossos estudantes após a aplicação do **Currículo em rede local**. A partir dessa coletânea de dados, é feita uma Avaliação Diagnóstica contendo 14 itens, cada qual com um descritor definido, os quais elaborados segundo as diretrizes para elaboração de questões do **INEP**.

Após o lançamento dos dados contidos nas Planilhas,, foi elaborado novo quadro, a fim de nortear a análise, o debate e a reavaliação do Currículo local. Todo o material produzido nesse processo consta no *Google Drive* pertencente ao e-mail institucional da UE. Esses dados informam o desempenho de cada estudante e cada turma da unidade escolar, inclusive aponta os estudantes que necessitam de intervenção imediata. Em 2023, esse trabalho foi conduzido conforme o cronograma abaixo:

Tabela 1 – Avaliação Diagnóstica – Cronograma 2023.

DATA	PROCEDIMENTO
15, 16 E 17/3	Aplicação da Avaliação Diagnóstica
20 - 24/3	Preenchimento da planilha de dados
05/4	Análise dos dados
10 – 14/4	Replanejamento curricular CEF 28 de Ceilândia
Maio/junho	Planejamento das ações interventivas

Em 24 de março de 2023, a Unidade recebeu o relatório inicial do 9º D ao 9º H, por exemplo, no componente Matemática. O resultado de uma das turmas foi:

Leitura dos Dados da Avaliação: Diagnóstica em MAT – 1º Bimestre – 2023
Universo amostral: 22 estudantes
Rendimento superior a 70%: cinco estudantes
Rendimento inferior a 70%: quatro estudantes
Descritores que tiveram mais de 50% de itens incorretos: D4 (quadriláteros), D3 (propriedades de triângulos), D20 (problemas com números inteiros), D6 (ângulos), D24 (representações decimais), D15 (relações entre diferentes unidades de medidas) e D30 (valor númerico da expressão algébrica).
Descritores que tiveram mais de 50% de itens corretos: D28 (porcentagem); D16 (localização de números inteiros na reta numérica), D19 (resolução de problemas com números naturais), D11 ((círculo/circunferência), D17 (localização de números racionais na reta numérica), D12 (cálculo de perímetro) e D36 (tabelas e/ou gráficos)

Esse tipo de levantamento esclarece onde intervir, em nível de Componente Escolar, turma e estudante. No caso acima, referente ao Componente Matemática, verificou-se ainda a carência de conhecimentos relativos à Geometria, assim como a necessidade de recuperar o que é prévio, inferindo-se, também, questões relativas à formação e à prática docente.

Outro levantamento, por exemplo, em Língua Portuguesa (LP), demonstrou o seguinte:

Figura 9 – Resultado do Levantamento das Fragilidades em LP, 2023.

DIAGNÓSTICA CEF 28 – LP – 7º ANO - **2023**

Turma / Descritor	D6 Tema de um texto	D6 Tema de um texto	D5 Interpretar texto com material gráfico	D6 Tema de um texto	D3 Inferir o sentido de palavra/expressão	D6 Tema de um texto	D12 Relações lógico-discursivas	D9 Finalidade de textos de diferentes gêneros	D10 Conflito gerador do enredo	D1 Informações explícitas	D4 Informação implícita	D9 Finalidade de textos de diferentes gêneros	D4 Informação implícita	D16 Ironia ou humor	N. itens incorretos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
7A								64%	68%				100%	77%	4/14
7B					65%			74%	61%				96%	91%	5/14
7C					71%			67%					92%	79%	4/14
7D					52%			57%	65%				96%	87%	5/14
7E					50%			58%	54%				96%	100%	5/14
7F					57%				57%				65%	81%	4/14
7G					58%			75%	67%				96%	83%	5/14
7H					77%			77%	68%				95%	77%	5/14
7I					73%			68%	55%				91%	82%	5/14
7J					73%			59%	64%				95%	86%	5/14
7K					61%			87%	61%		57%		100%	74%	6/14
7L								74%	65%				83%	87%	4/14
Intervenção					10			11	11		1		12	12	

POSSÍVEIS SABERES PRÉVIOS: D6 - Tema de um texto; D5 - Interpretar texto com material gráfico; D12 - Relações lógico-discursivas; D1 - Informações explícitas; D4 - Informação implícita; D9 - Finalidade de textos de diferentes gêneros

INTERVENÇOES: D3 - Inferir o sentido de palavra/expressão; D9 - Finalidade de textos de diferentes gêneros; D10 - Conflito gerador do enredo (DESDE 2022); D4 - Informação implícita; D16 - Ironia ou humor

RECUPERAR:

INTERVENÇÃO 1	INTERVENÇÃO 2	INTERVENÇÃO 3	INTERVENÇÃO 4	INTERVENÇÃO 5
TEXTO NARRATIVO TIRINHA SENTIDO DE PALAVRA OU EXPRESSÃO	TEXTO DESCRITIVO CRÔNICA (DEFINIÇÃO/CARACTERÍSTICAS)	TEXTO NARRATIVO CONTO ENREDO/CONFLITO	TEXTO INFORMATIVO LEITURA INFERENCIAL	TEXTO NARRATIVO TIRINHA EFEITO DE IRONIA E HUMOR

Fonte: Supervisão Pedagógica, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

Comparado aos resultados do ano anterior, em 2023, LP apresentou a retomada e avanço de aprendizagens, embora apresente também a necessidade de outras intervenções, baseadas, em especial, nas características específicas de gêneros, na tipologia textual e na gramática aplicada. O problema anterior, o da alfabetização, alcançou quase todos os estudantes indicados; logo, o processo de alfabetização já não é mais um problema latente.

Para o planejamento das ações interventivas, a escola contou, em 15 de março de 2023, com a formação ministrada pela Professora Mestra Meire Nadja de Souza que dialogou sobre avaliação formativa, interação entre pares, autorregulação das aprendizagens e construção de conceitos, temas da sua pesquisa no Mestrado.

Figura 10 – Formação Pedagógica, Profa. Mestra Meire Nadja de Souza.

Fonte: Supervisão Pedagógica, 2023.

Em 2022, no caso dos componentes Língua portuguesa e Matemática, foram aplicados tanto a Avaliação de acompanhamento da SEEDF quanto a avaliação diagnóstica elaborada no CEF 28. Após a análise dos descritores aplicados, concluiu-se que as fragilidades comuns eram: inferir o sentido de palavra ou expressão e elementos/estrutura da narrativa.

Infelizmente, após o período de isolamento provocado pela Pandemia de Covid- 19, o levantamento de dados, no presente ano letivo, obtidos a partir dos instrumentos diagnósticos, revelaram fragilidades no que diz respeito às aprendizagens dos saberes prévios em todos os componentes**. Matemática, por exemplo, cujo desempenho havia sido classificado como satisfatório, por causa do planejamento colaborativo, das ações interventivas e do projeto transição, retornou ao estado de fragilidade, exigindo, assim, um novo plano de intervenção.**

Vale enfatizar, no entanto, que, devido aos recursos acima mencionados, em 2021, o CEF 28 foi congratulado com as seguintes premiações na *Olímpiada Brasileira de Matemáticas da Escolas Públicas* (OBMEP): **Tales Fernandes Guimarães**, 9º F, *medalha de prata*; **Luiz Pedro Guedes Nunes**, 7º D, *menção honrosa*; **Brian Lucas Batalha de Lima**, 7º E, *menção honrosa*; **David Raffael dos Santos Lima**, 7º L, *menção honrosa*; **Rebeca Gabrielly Morais Ferreira Silva**, 8º A, *menção honrosa*; **Natália do Sacramento Borges**, 8º D, *menção honrosa*; **Christine Rodrigues Vieira**, 8º F, *menção honrosa*; **Rafaela Kawany Almeida da Silva**, 8º F, *menção honrosa*; **Pablo Pessoa da Silva Frazão**, 8º G, *menção honrosa*; **Gustavo Gonçalves dos Santos**, 8º I, *menção honrosa*; **Dyelvana Braga de Almeida**, 9º A, *menção honrosa*; **Samiha Pereira Harmouch**, 9º I, *menção honrosa*, e **Micael Ferreira de Lima**, 9º L, *menção honrosa*.

Em 2022, além dos estudantes que receberam *menção honrosa*, os quais: **Antônio Carlos Ribeiro de Souza**, **João Pedro de Oliveira Bastos**, **Nicollas Galdino de Araujo** e **Vitor Miguel Dias Gomes**, um estudante foi premiado com a *medalha de prata*, a saber, **Santiago Henal Sanches**. Além disso, dois docentes também foram premiados, os quais: **Carla Lorena de Jesus Barros** e **Francisco das Chagas**

Nascimento de Oliveira.

Em 2022, o plano para a OBMEP, foi: 1) Incentivar a participação de todos os estudantes; 2) Elaborar um plano de trabalho específico – resolução de exercícios com professor mediador – para os que seguirem para a segunda fase; 3) Avaliar o planejamento para 2023.

A cultura da avaliação diagnóstica, com levantamento pontual dos resultados, teve início em março do ano de 2020, do dia 03/03 ao dia 06/03. Ela permanece até então, demonstrado resultados positivos, uma.vez que esclarece onde intervir.

Em maio de 2020, o levantamento dos dados foi elencado e disponibilizado para os docentes, com o intuito de direcionar, juntamente com a equipe gestora e coordenação pedagógica, o **trabalho interventivo** que deve ser baseado no **Planejamento interdisciplinar ou em rede, no Plano por ano, turma e estudante, no reforço escolar, nos reagrupamentos e nos Projetos interventivos.**

Desde 2019, o maior desafio foi baseado na infrequência, desistência ou evasão, com certo agravante por causa do contexto causado pela Covid-19. Em 2022, esse problema se agravou, uma vez que o ensino remoto desconstruiu a rotina e os hábitos já adquiridos no presencial.

Esse problema, parcialmente contornado em 2022, exigiu, em 2023, o plano de intervenção pontual e contínua, sendo necessário o mapeamento quinzenal da frequência. Apesar de todos os esforços, do CEF 28, em conter a infrequência, a desistência ou o abandono, ainda assim, alguns estudantes deixaram de vir para a escola, em especial aqueles classificados defasados idade-ano.

Todos os casos, anteriormente apontados como risco de retenção, foram acompanhados pela Orientação Educacional e apresentados para as famílias e para o Conselho Tutelar; no entanto, isso não foi suficiente para sanar totalmente o problema. Parte dos estudantes recuperaram a rotina escolar, mas, apesar da ciência da família, boa parte não retornaram, por causa da questão vulnerabilidade social. A escola conta com o apoio dos Conselhos Tutelares,em especial da Unidade Sol Nascente/Por do Sol.

Em 2020, o quantitativo foi de 264 estudantes, os quais, por diversos motivos, não participaram do processo, seja por meio do acesso à plataforma, *whatsapp* ou atividades impressas. Quanto à busca ativa desses estudantes, foi realizada por meio de contato telefônico, *whatsapp*, redes sociais, *e-mail* e envio de cartas de convocação, via *motoboy*, financiado pela escola. Além disso, todos esses casos foram notificados ao Conselho Tutelar.

Em 2021, a escola somou esforços para intervir na desistência escolar. Infelizmente, o cenário nacional, marcado por temor e vulnerabilidade, gerou a ida de muitas famílias para outros Estados. Por meio de todos os recursos possíveis, visita domiciliar, ligação telefônica, *whatsapp, instagram*, o CEF 28 manteve o esforço de estabelecer o contato com todos os estudantes e suas famílias. No entanto, um número significativo de estudantes se manteve “desaparecidos”, apesar das notificações realizadas no

Conselho Tutelar. Em 2022, houve o retorno parcial do número de estudantes "desistentes".

A fim de continuar intervindo nessa dificuldade, o CEF 28 intensificou o monitoramento e acompanhamento da frequência escolar. Para isso, conta com a ação contínua da OE, representada por Lindcey Ferreira e Vanessa Vasco. Esse monitoramento permanece ativo até o presente ano letivo, de maneira pontual e semanalmente.

a) Indicadores Externos

Com base nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o CEF 28 tem como meta o aumento do crescimento obtido em 2017, ocasião em que o IDEB retomou o seu desenvolvimento.

Quadro 6 – Dados do IDEB do CEF 28.

Ano	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Índice	3,1	3,4	3,6	4,4	-	-	-
Meta	-	3,4	3,6	3,9	4,2	4,4	-

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC), 2019.

O plano para a atuação nesse índice ocorreu em 2016, com os estudantes do 5º ano dos anos iniciais, por meio de diagnose envolvendo o Letramento em língua materna e em matemática. **Das intervenções realizadas no planejamento e**procedimento docente, ressalta-se a ludicidade e a leitura do texto e contexto, por meio de pistas contextualizadoras. Esse primeiro passo, rumo às transformações no cotidiano pedagógico, foi dado e gerou, em 2017, resultado significativo no IDEB, de **3,6 para 4,4**.

Para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2019, a escola intensificou o trabalho com os descritores previstos para os componentes língua portuguesa e matemática, explorando também o estudo para o componente ciências, a partir das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Assim sendo, o norte para o plano pedagógico envolveu três instrumentos: o Currículo em Movimento (Anos finais), os descritores do Saeb e a BNCC. Ademais, a fim de fazer compreender a dinâmica de aplicação dessa avaliação, a escola promoveu um Simulado, o qual serviu como instrumento de diagnose e intervenção. Em outubro, os estudantes das 12 turmas de 9º ano realizaram a Avaliação. A escola aguardou o resultado; porém, porque não alcançou o quórum de 80% de estudantes frequentes na data da avaliação, não obteve o resultado de seu desempenho.

Para a edição de 2021, o CEF 28 manteve a estratégia anterior. Ademais, associou o componente Parte Diversificada aos componentes de Língua portuguesa e Matemática, ampliando o tempo de intervenção, e refletiu em propostas interventivas: Reforço escolar, Xadrez e Projeto Interventivo em Língua portuguesa e Matemática. É importante ressaltar que a comunidade escolar estava vivenciando o processo de educação híbrida, iniciado no segundo semestre desse ano; logo, foi acentuada a dificuldade de ter o estudante presente na escola. Novamente, a Unidade não alcançou o quórum de 80% de estudantes frequentes na data da avaliação.

Para a edição de 2023, o CEF 28 intensificou a captação. O Pré-conselho, realizado em 19 de abril de 2023, aponta ainda casos de infrequência, com Processos abertos na rede de apoio. **No entanto, apesar de todas as ações, verifica-se, na família, a conivência dos pais ou reponsáveis diante do discurso, do estudante, de não querer mais frequentar a escola.** Assim sendo, novo Despacho será anexado nos Processos já presentes no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Outro fator importante para valorar a aprendizagem, o saber prévio e otimizar o desempenho dos estudantes no CEF é o Projeto de Transição, o qual realizado, com eficácia, entre o CEF 28 e a EC 38 de Ceilândia, há três anos, e, agora com a EC 61. Ressalta-se que recebemos estudantes de outras Escolas Classes, por exemplo, EC 66. Esse diálogo, porém, ainda não foi possível.

A partir daí, concluímos que os momentos de análise dos nossos resultados, as contínuas discussões, no ambiente da coordenação, a troca de experiências, o planejar juntos, e a condução de uma avaliação não seletiva, é o meio de transformar o ambiente de aprendizagem, provocando, assim, o despertar do estudante para o aprender. É claro que essa proposta de trabalho não ocorre instantaneamente, tampouco é assumida por todos, mas compreendemos que é importante lançar a proposta, a partir dos resultados obtidos pelos colegas que, outrora, ousaram ir além do tradicional. Isso tem impulsionado a equipe do CEF 28 a ousar e vivenciar novas experiências, as quais “recheadas de alegrias”.

IV- Função Social

O presente Projeto Político Pedagógico está fundado nos eixos norteadores do *Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal* (2018) e nas *Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens* (2014). Além das da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* e na *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), homologada em 20 de dezembro de 2017.

Sendo a escola um lugar de transformações sociais e individuais, é preciso que os profissionais que compõem a equipe trabalhem coletivamente, com empenho, compreensão, afetividade e responsabilidade, buscando ser um diferencial diante das dificuldades apresentadas no cotidiano escolar e na vida social dos nossos alunos.

Toda ação pedagógica é um movimento que parte de seus sujeitos, principais agentes do processo de emancipação, o qual se dá por meio da articulação das diversas aprendizagens e da concretização de condições mais humanas de interação entre os indivíduos. Para tal, devemos refletir em quem são os sujeitos articuladores dessa energia, das aprendizagens, e qual é a natureza de sua interação com o meio em que atuam.

O projeto de educação integral orienta-se pelos referenciais da pedagogia histórico- crítica e da psicologia histórico-social**,** os quais apresentam elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, meios para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar com vistas à garantia da aprendizagem de todos.

O Currículo de Educação Básica da SEEDF propõe a superação do conteúdo prescritivo, linear e hierarquizado, contido no denominado currículo de coleção, em que as disciplinas são trabalhadas de forma isolada e os livros didáticos são definidores do que o professor deve priorizar em sala de aula. Assim sendo, o CEF 28 acolheu o desafio de sistematizar e implementar uma proposta de Currículo integrado em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si, podendo haver diferentes graus de interação.

Seguindo a orientação do Currículo em Movimento, trabalhamos o planejamento curricular anual em rede, o qual é produzido pelos professores, sob a mediação da Direção e da Supervisão pedagógica, e organizado de modo que se obtenha a interdisciplinaridade entreos componentes, exaurindo, assim, a visão fragmentada dos conteúdos. Observando também, para essa finalidade, a realidade da comunidade escolar e os saberes prévios, os quais servem como bússola para a organização do trabalho pedagógico.
Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a educação tem o papel de despertar os alunos para o novo milênio. Neste sentido, o Centro de Ensino Fundamental 28 de Ceilândia busca enfatizar temas transversais e atuais, relativos à diversidade, às novas tecnologias de comunicação e aos impactos políticos e sociais de ações individuais e coletivas. O objetivo do coletivo é construir uma educação que atenda às necessidades dos alunos, valorize todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, democratize o saber, desperte o prazer de aprender, de ler e de pesquisar.

Por estarmos inseridos em uma comunidade bastante carente, buscamos sensibilizar o grupo de professores e servidores para com o nosso projeto educativo. Em primeiro lugar, no sentido de acolher o aluno e propiciar uma aprendizagem significativa e contextualizada, que valorize a inteligência do

educando, que o faça vivenciar seus conhecimentos e o integre à sociedade em que vive.
Acreditamos em um futuro com cidadãos plenos, conscientes, críticos, que saibam respeitar a si mesmos e aos outros, que possam construir uma sociedade justa e igualitária, que possa contribuir para um mundo melhor.

V - Missão da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 28 de Ceilândia (CEF 28) busca ofertar uma educação que respeite a cultura de cada estudante, desenvolvendo seu conhecimento acumulado e sua reflexão crítica acerca da realidade que o cerca, incentivando e desenvolvendo o interesse dos estudantes pelo estudo, educação e formação cidadã.

Para tanto, busca-se uma mudança de concepção dos profissionais que aqui atuam, no sentido de fazê-los entender que a escola é para todos e que não deve ser excludente. Assim sendo, o profissional de educação, envolvido nesse processo, deve, individual e coletivamente, refletir e buscar estratégias que possam garantir aprendizagens e, concomitantemente, incluir nossos estudantes na sociedade.
Neste sentido, torna-se indispensável desenvolver atividades/projetos que tornem as aulas mais agradáveis e dinâmicas, de maneira que os saberes trabalhados sejam significativos para o corpo discente, os quais com vistas à permanência do estudante na escola, distanciando-o da rua, local de violência, de envolvimento com entorpecentes e de atos de cunho infracional; enfim, das distintas e possíveis situações advindas da vulnerabilidade social que os cerca.

Logo, **a missão do CEF 28 é a formação integral de cidadãos críticos e conscientes, que pensem sobre si e ajam com responsabilidade e respeito consigo, com o outro e com o mundo, preparando-os não apenas para o mercado de trabalho, mas, principalmente, para a vida.** No entanto, essa missão só é possível com a participação de toda comunidade escolar: professores, estudantes, servidores, família, gestão, conselho escolar.

VI - Princípios Orientadores da Prática Educativa

O CEF 28 de Ceilândia é uma escola regular de ensino voltada para os anos finais do ensino fundamental. É também uma escola inclusiva e que possui também estudantes em situação de

incompatibilidade Idade/Ano. Assim sendo, os princípios orientadores da Prática Educativa são os previstos na legislação da SEEDF, os quais sistematizados nos seguintes documentos:

- Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos teóricos;
- Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação especial;
- Currículo em Movimento do Distrito Federal: Anos iniciais – anos finais (2018);
- Organização Curricular: Ensino Fundamental, 3º Ciclo, Anos finais (2023);
- Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo das Aprendizagens (2018);
- Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem institucional e em larga escala (2014 – 2016);
- Plano de Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Ano-Idade (2022);
- Programa Superação: Atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental (2023).

Além disso, o CEF 28 de Ceilândia é coordenado também pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), e tem como Coordenadora Intermediária a Professora Mary Anne Simão dos Santos de Andrade que, com maestria, alinha o CEF 28 à UNIEB.

VII - Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem

- Objetivo Geral

O objetivo institucional do CEF 28 é:

Proporcionar o aprendizado global, que desenvolva os **quatro pilares da educação** (aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a conhecer), por meio de uma **educação de qualidade**, da **permanência do aluno na escola**, de **ações interventivas** (coletivas e individuais), com vistas à **garantia de aprendizagem** por meio do **letramento** e da **ludicidade**.

- Objetivos Específicos

As estratégias de ação para o alcance desse objetivo são:

- Ofertar saberes, garantindo o conhecimento por meio das estratégias previstas pelo 3º Ciclo para as aprendizagens;
- Otimizar os resultados obtidos na última edição do SAEB;

- Intervir na frequência irregular e na infrequência;
- Reduzir a evasão escolar;
- Reduzir os índices de repetência escolar (abaixo de 20%);
- Promover momentos para trabalhar a baixa autoestima de alunos e professores;
- Resgatar valores de cidadania, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito;
- Valorizar o aluno como foco do processo educacional;
- Conscientizar a comunidade da importância da família no processo de ensino- aprendizagem e buscar sua participação efetiva durante o desenvolvimento do ano letivo;
- Desenvolver projetos interdisciplinares e eventos educativos que favoreçam o aprendizado dos alunos e a formação cidadã;
- Desenvolver ações que ofereçam conhecimentos e adequações curriculares aos alunos que apresentam déficit de saberes prévios para acompanhar o ano em que está inserido (reagrupamento, reforço, projeto interventivo, recuperação contínua/paralela);
- Implantar o Laboratório Multidisciplinar para a realização de aulas práticas e a utilização do mesmo como espaço lúdico durante os intervalos;
- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público;
- Conscientizar a comunidade quanto à preservação do ambiente no qual está inserida e do patrimônio do qual dispõe.

VIII - Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa

Segundo Freire, a escola é feita de gente. Não se trata apenas do espaço físico, das salas de aula, das quadras, refeitórios ou, sequer, do seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização; de expectativas e contradições; de chegadas e partidas; de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada para desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora”, e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que a apoiam no exercício de suas funções e na construção de novos significados.

Historicamente, o conceito de Currículo expressa a ideia de um conjunto de disciplinas ou

matérias, de uma a relação de conteúdos claramente delimitados e separados entre si, com períodos rigidamente fixados, selecionados para satisfazer alguns critérios avaliativos. Noentanto, ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a educação provocou uma ruptura estrutural nessa lógica de poder punitivo, e fortaleceu a responsabilização com a Educação para Diversidade, Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Valorizando, assim, a formação de um ser menos consumista, mais ético, solidário e integrado.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) embasa o seu trabalho no *Currículo em Movimento do Distrito Federal: ensino fundamental, anos iniciais – anos finais* (2018), reafirmando o seu compromisso com uma educação de qualidade social por meio de um currículo à serviço da aprendizagem de todos os estudantes. Logo, em seus pressupostos teóricos, assegura a identidade dinâmica desse documento, o qual deve ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas no contexto concreto das escolas e das salas de aula.

No que concerne às **concepções teóricas e aos princípios pedagógicos**, o Currículo propõe: a formação para Educação Integral; a Avaliação Formativa; a Pedagogia Histórico- Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; o Currículo Integrado; os Eixos Integradores (para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e os Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade).

A implementação desse Currículo pressupõe a articulação das diferentes áreas do conhecimento, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O trabalho ajustado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização corrobora para a formação dos estudantes.

O **Currículo da Educação Básica** da SEEDF fundamenta-se na **Pedagogia Histórico- Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural**, opção teórico-metodológica que assenta, em inúmeros fatores, a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola, das classes populares, requer que o contexto escolar seja reinventado, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo. O **Currículo em Movimento**, o Movimento do Currículo deve ser político, pedagógico; flexível, transformador, crítico; reflexivo, diverso e libertador de correntes, sejam ideológicas, científicas, filosóficas.

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na **Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica**. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade,

estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local. A educação, portanto, deve ser integral, de modo que o processo formativo agregue as diversas dimensões que formam o ser humano.

A SEEDF elaborou seu Currículo a partir de alguns pressupostos da **Teoria Crítica**, ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação as outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental.

Assim sendo, busca compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social, mas também de alguns pressupostos da **Teoria Pós- Crítica**, ao abrir espaço, não apenas para ensinar a tolerância e o respeito; mas, sobretudo, para provocar análises dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade. A escola, então, assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da **pedagogia histórico-crítica**, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. Essa prática é compreendida como conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica, transpondo-o para o estudo dos conhecimentos científicos. O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas. A organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola, como um todo, deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

O Currículo apresenta, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), 2013, os **objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental**:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Logo, para que haja o alcance desses objetivos de aprendizagem, é fundamental que este currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo imprescindível o arranjo do trabalho pedagógico da escola. Assim sendo, alguns elementos tornam-se essenciais, entre eles: o Conselho de Classe, preferencialmente participativo; a formação continuada *in lócus* da escola; a coordenação pedagógica, como espaço e tempo primordiais para o trabalho coletivo. Além de um ambiente educativo que proponha situações problematizadoras e que contemple todas as áreas do conhecimento. Esse contexto propicia experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos.

Apontando um processo continuado de aprendizagem, o currículo segue o princípio da progressão continuada, que é básico no modo de organização escolar em ciclos e implica avanço nas aprendizagens dos estudantes. O trabalho pedagógico, portanto, deve observar as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento e garantindo um processo contínuo de formação integral.

Ao focalizar as aprendizagens como estruturantes desse currículo, a SEEDF ratifica a função precípua da escola de oportunizar a todos os (as) estudantes, indistintamente, o direito de aprender. Para isso, a **Organização do Trabalho Pedagógico (OTP)** proposta pelas escolas e inserida nos seus projetos políticos-pedagógicos, deve contribuir para o favorecimento das aprendizagens.

Desde o início do atual milênio, algumas reformas curriculares têm sido feitas na rede pública de ensino do DF, com variações conceituais, de conteúdos, procedimentos e tempos- espaços pedagógicos. Na perspectiva de currículo em movimento, é preciso estar disposto a questionar nossos saberes e nossas

práticas pedagógicas; a discutir a função social da escola e a otimização dos saberes; a romper com a concepção conservadora de ciência e currículo e de fragmentação do conhecimento; a reinventar, compreendendo que a educação é construção coletiva.

A expectativa é de que os espaços democráticos de formação e participação da escola favoreçam a implementação desse currículo, a tomada de decisões coletivas no seu interior e decisões individuais, em situações específicas, como as vivenciadas pelos professores e estudantes em sala de aula. Que favoreçam a reflexão em torno das questões: **Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?**

É importante ressaltar que, quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a **função formativa da avaliação** é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. A avaliação é, então, voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. A avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Uma vez que a educação integral é o fundamento do Currículo em Movimento, alguns pontos devem ser observados, são eles: **Integralidade**, formação integral com vistas ao equilíbrio das dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social; **Intersetorialidade**, formação voltada para as políticas públicas de diferentes campos, para a articulação de projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos; **Transversalidade**, concepção interdisciplinar de conhecimento, que vincula à aprendizagem aos interesses e aos problemas reais do estudante e da comunidade; **Diálogo escola-comunidade**, importante para o avanço da qualidade da educação**; Territorialização**, rompimento com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem; **Trabalho em rede**, trabalho em conjunto baseado na troca de experiências e informações.

Assim sendo, a elaboração do Currículo envolve escolhas diversas, sendo a opção teórica fundante para a identificação do projeto de educação que se propõe, de cidadão que se pretende formar, de sociedade que se almeja construir.

Defende-se um currículo coeso, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Logo, o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela, e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do seu ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, como é tratado. Assim, todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida atual são

importantes e compõem o currículo escolar, sem hierarquias entre eles.

IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

Em consonância com o *Currículo em Movimento do Distrito Federal* (2018), o CEF 28 observa: a formação para Educação Integral; a Avaliação Formativa; a Pedagogia Histórico- Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural; o Currículo Integrado; os Eixos Integradores (Ludicidade e Letramentos) e os Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), concepções teóricas e princípios pedagógicos apreciados por esse Currículo.

Além disso, nota a Parte Diversificada do currículo do Ensino Fundamental, conforme prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013), que permite a formação básica do cidadão em conformidade com a realidade local, com as necessidades dos alunos, com as características regionais da sociedade, da cultura e da economia.

A transversalidade, portanto, é um dos meios que o CEF 28 trabalha, de maneira integrada, os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas atuais, com o objetivo de contribuir para a supressão de discriminações, racismos e preconceitos, e conduzir a sua comunidade escolar para a consciência de comportamentos responsáveis e solidários em relação aos outros e ao meio ambiente. Nessa perspectiva, acredita-se que a UE corrobora para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, com vistas à promoção dos direitos humanos.

A implantação do 3º Ciclo na rede pública do DF fez pulsar, com mais intensidade, a reflexão sobre o papel social e transformador das instituições escolares dentro da rede de ensino pública. É neste bojo que se insere o CEF 28 de Ceilândia, o qual tem passado por transformações na forma de conceber a educação. Essa nova visão está ancorada em processos que, se não se apresentam como absolutas novidades aos atores educacionais, ao menos estão dotados de um novo olhar, a saber: interdisciplinaridade e contextualização dos saberes; pedagogia de projetos; aplicação prática da teoria e abordagem de temas transversais.

O trabalho de forma interdisciplinar no CEF 28 ganhou corpo, nos últimos anos, por meio da aplicação de ações e projetos voltados para a garantia da construção do conhecimento dos estudantes de maneira global, rompendo com as fronteiras das disciplinas, tradicionalmente separadas por “caixinhas”.

Essa proposta de ensino interdisciplinar, apesar de todas as dificuldades e desafios, tem sido adotada progressivamente nos últimos anos pela escola. Cada vez mais, busca-se traçar planejamentos

coletivos em que se almeja estruturar os currículos de cada uma das disciplinas de forma mais ou menos harmoniosa com as demais, dentro dos diferentes anos e blocos do 3º Ciclo.

Para isso, o trabalho pedagógico, no CEF 28, tem se apoiado nas constantes formações continuadas, as quais são realizadas nos momentos da coordenação pedagógica, normalmente com a presença de formadores externos, internos e convidados que possam trazer contribuições teóricas e práticas acerca da interdisciplinaridade e de outros temas relativos àeducação. Além disso, há um incentivo constante para a participação dos docentes em cursos ofertados pelo Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE).

Concomitantemente, também é realizada a análise do currículo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) no início e no fim de cada ano letivo. No entanto, no presente ano letivo, haja vista a proposta de um plano voltado para a recuperação dos saberes prévios, cuja aprendizagem foi prejudicada pelo contexto pandêmico provocado pela Covid-19, foi possível observar o estreitamento no tempo de análise do material acima citado, segundo o desempenho dos estudantes no processo de avaliação formativa. Assim sendo, o currículo segue em contínuo movimento!

O objetivo, com isso, é fazer com que a escola, a partir de sua realidade e das observações do corpo docente, construa um currículo adaptado com ritmos e ordenação de conteúdos que melhor se adeque aos estudantes de sua comunidade escolar e aos objetivos educacionais observados para cada ano e etapa de ensino. A ideia é desenvolver tempos, espaços e oportunidades educacionais flexíveis e que sejam mais significativos ao contexto concreto da escola.

Ao longo do ano letivo, essas ações ocorrem nos momentos das coordenações pedagógicas. Os professores, das diferentes áreas do conhecimento, reúnem-se para elaborar seus planos de ensino, com temas consonantes entre os componentes curriculares. Esse trabalho coletivo impulsiona as unidades didáticas, pois abre um leque de possibilidades, que pode ser ampliado e ressignificado, pelos docentes, a partir de suas opções teórico- metodológicas.

Cabe destacar também outra estratégia adotada para fortalecer a construção dos saberes e aprendizagens. Trata-se das saídas de campo, em que a teoria é associada à prática, as quais se tornam possíveis devido ao transporte cedido pela SEEDF, conforme a Portaria 192, de 10 de junho de 2019. No contexto remoto, infelizmente, não foi possível viabilizar esse procedimento, salvo na ocasião da ação pedagógica “Todos contra a Dengue”, realizada no presente ano letivo, em que a visitação ocorreu de maneira *on-line*, a partir do recurso *Google maps*. Nessa ocasião, o plano de aula, de caráter multidisciplinar, envolvendo os componentes Ciências e Geografia, abordou o tema “Dengue” a partir da análise do contexto dos estudantes do Sol Nascente. A integração entre o saber teórico e a prática está no fato de proporcionar aconsolidação das aprendizagens, uma vez que ocorrerem sob um planejamento e

trabalho coletivo que envolve quase sempre mais de uma disciplina.

Esse tipo de trabalho é definido a partir de uma proposta inicial e deve ser organizado em torno das unidades didáticas e da proposta de um plano coletivo, em que as áreas analisam seus Currículos e dialogam sobre como alcançar um objetivo de aprendizagem. É idealizado, pela equipe de Gestores, Coordenadores e Professores, no início de cada ano letivo, a partir do levantamento prévio do que foi possível trabalhar, com êxito, no ano letivo anterior. Não possui uma programação ou roteiro fixo a ser seguido anualmente. Geralmente as áreas mais utilizadas para essas atividades são locais nos arredores da escola (jardim, uma praça, lixões a céu aberto, área de preservação), cinemas e órgãos públicos. Caracterizam-se sempre por saídas rápidas, que ocupam meio período do dia.

Orientando todo o processo de planejamento das unidades didáticas, está a Avaliação diagnóstica, passo inicial da Avaliação formativa. Ela é aplicada no início de cada ano letivo, visando ordenar, estruturar e articular uma organização que favoreça o alcance dos objetivos de aprendizagem com vistas à garantia do conhecimento de todos os estudantes.

No presente ano letivo, por exemplo, a diagnóstica ocorreu no fim do mês de fevereiro e envolveu todos os componentes curriculares. Cada componente avaliou elementos basilares, necessários para a construção dos Objetivos de aprendizagens propostos para os Blocos I e II dos Anos Finais, os quais dispostos no *Currículo em Movimento do Distrito Federal* (2018). O mapeamento do resultado da avaliação diagnóstica norteará o Plano de trabalho do CEF, em especial o reforço, os reagrupamentos e os projetos interventivos. Quanto mais pontual for o nosso trabalho, melhor será o nosso alcance no que diz respeito à aprendizagem de todos e à qualidade do ensino ofertado no CEF 28. Esse olhar! Esse plano de trabalho torna possível a manutenção da aprendizagem, em um campo marcado pela vulnerabilidade, e a oferta de um trabalho qualitativo e democrático!

A avaliação diagnóstica é, nesse contexto, o instrumento inicial para a coleta de dados essenciais para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na escola, é motivadora do planejamento das ações que se fazem necessárias em todo o processo educativo. Levando isso em conta, é planejada de forma a ponderar todos os componentes curriculares no início de cada ano letivo. Cabe salientar que sua elaboração, de acordo com as possibilidades, deve procurar a integração entre as diferentes áreas do saber.

Os resultados dessa avaliação são sistematizados por meio de planilhas eletrônicas desenvolvidas pela própria escola, as quais são capazes de apresentar dados referentes ao aluno, individualmente, e ao conjunto das turmas. Esses resultados servem, para além de orientar os planejamentos das unidades didáticas, como ponto de partida para a análise do desenvolvimento dos estudantes, visando à proposição de estratégias pedagógicas, tais como, projeto interventivo, reagrupamento e o acompanhamento pedagógico individual ou coletivo, resguardando para que essa avalição não se torne um fim em si.

Aliados a estas ações, estão os Projetos desenvolvidos na escola, os quais possuem grande

relevância, pois são atividades com propostas que vão de encontro com as necessidades reais do contexto escolar no qual a escola e seus estudantes estão inseridos e envolvem a participação de professores de áreas de conhecimento diferentes que buscam estabelecer conexões entre seus conteúdos e a realidade.

O objetivo dos projetos, com isso, é que o estudante seja capaz de perceber relações entre os componentes curriculares, perpassados pelos temas transversais (ética, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, trabalho e consumo e saúde), e seja capaz de fazer análises mais complexas sobre os problemas que surgem no seu cotidiano. Problemas esses que, inevitavelmente, fazem parte de um contexto mais amplo que as "caixinhas" isoladas que cada disciplina poderia proporcionar.

Por fim, o CEF 28 trabalha continuamente na reavaliação do Currículo local, elaborado para a sua comunidade escolar, o qual é vivo, pois se movimenta de acordo com a aquisição de saberes dos seus estudantes.

- Organização Escolar: Regimes, Tempos e Espaços

No ano de 2018, o Centro de Ensino Fundamental 28 passou a andar conforme as diretrizes para o 3º Ciclo para as Aprendizagens. Vale enfatizar que, desde 2017, foi proposto, no que concerne ao trabalho pedagógico, o experimento das estratégias apresentadas nas *Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens* (2014), o que causou, inicialmente, desconforto, mas, posteriormente, contentamento naqueles que se permitiram experimentar essa nova proposta. Ainda em 2018, foi promovido um curso de formação, o qual, até então, é revisitado sempre que o CEF 28 recebe novos professores.

O planejamento do trabalho pedagógico considera o estudante, com vistas à aprendizagem significativa e sua formação integral. Conforme apresentado anteriormente, a comunidade escolar do CEF 28 pertence, em boa quantidade, ao Setor Habitacional Sol Nascente, o qual bem divulgado, em especial pela mídia, por seus aspectos vulneráveis. Assim sendo, a construção de nossa prática busca a promoção das aprendizagens, "não como privilégio de alguns, mas como direitos de todos". Ademais, busca também ofertar estratégias didático-pedagógicas com vistas ao sucesso dos nossos estudantes no decorrer da sua escolarização. Nesse sentido, o nosso ponto de partida é a nossa comunidade, suas características, seus contextos e suas necessidades, pois, a partir dessa percepção, torna-se possível buscar, de forma coletiva, as estratégias mais acertadas para auxiliá-lo.

A **Organização do Trabalho Pedagógico**, então, passou a ser, no espaço da coordenação pedagógica, uma prática de reflexão crítica, baseada em diagnósticos, avaliações, discussões e tomada de decisões, os quais presentes no PPP da escola e nos planos de aula. O planejamento passou a apontar, de

forma pontual, onde o CEF 28 quer chegar e quais caminhos deve tomar.

Se o que se espera é a garantia do aprender, o primeiro caminho foi pensar na **Avaliação diagnóstica**, a qual baseada no Currículo em Movimento. O segundo, a formação de um **Currículo em rede**, o qual prevê o diálogo entre os componentes, com vistas às suas possíveis intersecções. Um Currículo flexível, cuja temporalidade do alcance dos objetivos de aprendizagem respeite os educandos mais frágeis, os quais, possivelmente, necessitarão de uma atitude interventiva em sala, no local do reforço escolar, em agrupamentos ou projetos mais individualizados. Para subsidiar a organização curricular, foi sugerido o planejamento por unidades didáticas, baseadas na ordem e articulação dos seguintes elementos: objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e aprendizagem, estratégias de avaliação para a aprendizagem, recursos e cronograma.

É importante destacar que a organização escolar em ciclos repensa a predeterminação dos tempos para ensinar e aprender; logo, o tempo cronológico rígido transforma-se em tempo pedagógico circular e dinâmico, o qual rompe com a estrutura linear dos conteúdos, priorizando a retomada e o aprofundamento contínuo dos conhecimentos tratados nas diferentes situações didáticas.

A integração curricular ocorrerá, no 1º bimestre, por exemplo, por meio do tema Meio **A**mbiente e **E**ducação **S**ustentável, haja vista a temática Água enquanto proposta no Calendário escolar. Para os próximos bimestres, serão sugeridos os temas: Inclusão, Direitos humanos: a Mulher e Africanidades.

O espaço **Sala de aula** foi repensado. Logo, passamos a considerar a sala de aula enquanto um ambiente propício para a interação por meio de uma organização variada e coletiva. Para a realidade do CEF 28, verifica-se que o modelo **sala ambiente** é o mais favorável, uma vez que colabora, no que diz respeito ao espaço e ao tempo necessário para a realização das estratégias do 3º Ciclo. Além disso, foi proposto promover diferentes contextos para as aprendizagens, os quais propõem o aproveitamento dos espaços da escola, a construção de uma agenda cultural e de aulas em campo.

O acompanhamento das aprendizagens dos estudantes pelos professores passou a ser fundamental para o (re) planejamento das aulas, o qual passou a considerar os seguintes fatores: conhecimento de mundo, conteúdos curriculares e prática social.

No que concerne às atitudes de intervenção, os **Reagrupamentos**, em especial o intraclasse, têm sido utilizados constantemente no espaço sala de aula. Assim sendo, tem sido possível aferir o ganho pedagógico decorrente da troca entre os estudantes e os professores. Nesse contexto, o professor assume a função de mediador, intermediando dificuldades e potencialidades, promovendo, por fim, o avanço contínuo das aprendizagens. O planejamento sistemático, no componente de matemática, por exemplo, em 2019, retirou essa disciplina do ranking das mais frágeis, no que diz respeito à aprendizagem, demonstrando, assim, os bons resultados advindos dos reagrupamentos.

Nesse processo, a **Avaliação formativa** é imprescindível, uma vez que propicia o diagnóstico das condições de aprendizagem dos estudantes e a as estratégias necessárias para o seu avanço. Assim sendo, uma etapa importante dos reagrupamentos é o registro das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados, o qual deve ser feito, no Diário de classe, conforme as orientações da Secretaria de Estado de Educação do DF.

Outra ação interventiva proposta é o **Contrato didático**, que é realizado entre os professores e os estudantes. No presente ano letivo, foi proposta, após a leitura do "Tira- dúvidas", baseado nas Normas Internas do CEF 28, a realização desse contrato, haja vista o ganho quando os estudantes são envolvidos no trabalho pedagógico. É, por fim, uma estratégia que fomenta o protagonismo estudantil.

Além do Contrato, o **Projeto interventivo** surge, no contexto do CEF 28, enquanto estratégia para os estudantes demasiadamente frágeis, os quais, após o reforço, os reagrupamentos, ainda mantiveram dificuldades. Em 2019, por exemplo, o Projeto atendeu estudantes advindos da Venezuela, no contexto da Sala de leitura, duas vezes por semana. Em 2022 continuará atendendo esse público, mas também os estudantes em processo de alfabetização, cuja leitura e a escrita ainda é bem frágil. Conforme prevê as Diretrizes para o 3º Ciclo, o Projeto interventivo deverá: envolver todo o colegiado; ser contínuo, mas temporário; ser diversificado e atualizável. Deverá também ser estruturado segundo a necessidade de cada estudante, em instrumento específico, com a garantia, durante a sua aplicação, dos registros do desenvolvimento e da avaliação.

Em 2020, haja vista o momento de adaptação ao ensino remoto, não foi possível realizar, a contento, as ações interventivas voltadas para a garantia das aprendizagens. A Unidade Escolar centrou-se no procedimento de captação ativa, por causa da alta no número de estudantes com frequência irregular, infrequência e abandono. Em 2022, o CEF 28 pode propor intervenções, as quais voltadas para os componentes Língua portuguesa e Matemática.

Figura 11 – Apresentação do Projeto Interventivo – Reforço Escolar em Matemática, 2021.

Fonte: Direção/Supervisão Pedagógica, 2021.

As estratégias para o trabalho em Ciclo, traçadas desde o ano de 2017, obteve êxito por causa das oportunidades de formação continuada e das discussões promovidas durante as coordenações pedagógicas. Assim sendo, foi trabalhado, com o grupo de professores, orientações e práticas a serem adotadas, tais como: execução do reagrupamento, reforço escolar e do projeto interventivo; adoção do relatório individual do estudante, construído em conselho de classe; aplicação semestral da avaliação multidisciplinar; planejamento das disciplinas por bloco e não por série.

A formação e o debate revigoram o planejamento e as estratégias para a promoção da aprendizagem do estudante. Essa dinâmica de trabalho está consolidada e é avaliada constantemente no espaço da coordenação pedagógica.

- Regimento Interno

O Regimento interno do CEF 28 de Ceilândia inspira-se no *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019). Ele está composto por 25 itens, os quais: Identificação da Escola; Direção; Uniforme da Escola; Horários; Aulas; Direitos e deveres do estudante; Depredação do Patrimônio Público; Ofensa, calúnia, difamação, injúria, *bullying*, ameça e lesão corporal; Pichação; Termos de ajustes de conduta; Redes sociais; Normas disciplinares; Equipamentos eletrônicos; Reunião de pais; Secretaria; Calendário Escolar; Intervalo/merenda; Publicidade; Atestado médico; Reprovação por falta; Progressão parcial com dependência; 3º Ciclo para as aprendizagens; Avaliação; Recuperação final; Documentação do estudante.

Esse Regimento é apresentado para a comunidade escolar na primeira reunião de pais e durante o período de acolhimento dos estudantes no início de cada ano letivo. Em 2023, esse trabalho se deu entre 13/02 e 28/02.

- Regimento Disciplinar

O Regimento Disciplinar consta no Regimento Interno do CEF 28, o qual norteado pelo *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019), epecificamente pela Seção I, *Das Normas de Convivência Escolar* (p. 120), e pela Seção II, *Do Regime Disciplinar de Caráter Pedagógico* (p. 121).

Em caso de inobservância das normas contidas no *Regimento da Rede Pública*, as sanções atribuídas são: **advertência oral** ou **retirada de sala de aula** (- 0,1); **advertência escrita** (- 0,3); **suspensão de sala de aula** de, no máximo, **três dias** (- 0,5) e **transferência**, quando o ato for aconselhável para manutenção da ordem escolar e melhor desenvolvimento integral do estudante. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17).

Essas sanções são registradas em instrumentos próprios. Se advertência oral, no Caderno de Acompanhamento da Turma (CAT) e na Ficha Individual do Estudante. A partir da advertência escrita, nessa Ficha Individual e, geralmente, em Livro Ata.

- Uniforme

Segundo o *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019, p. 112), Capítulo II, Do Corpo Discente, Art. 307, Inciso V, um dos deveres do estudante é: “usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal”. Assim sendo, e escola demanda o uso do **vestuário oficial**, camiseta na cor azul pantone com a identificação do nome da escola e da região administrativa. Inicialmente, será exigido o uso da bermuda e da camiseta, peças já entregues na Instituição Escolar e distribuídas para a comunidade escolar a partir de 12/05/2023.

É importante observar que: 1º) De acordo com o Inciso XVII, p. 116, o uso do uniforme oficialmente adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é **obrigatório**, sendo proibida qualquer **customização** (Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17); 2º) Conforme o Paragrafo 1º, p. 117, “é **vedado o ingresso do estudante na unidade escolar sem o uso do uniforme oficial, cujo descumprimento acarretará na aplicação de medida**

disciplinar de advertência escrita, sem impedimento de acesso às atividades escolares" (Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17).

- Relação Escola-Comunidade

A participação da comunidade na escola, no modelo presencial, ainda se dava de maneira pouco efetiva, ficando restrita ao momento das reuniões de pais. A equipe gestora e pedagógica, por meio de momentos como a coordenação coletiva, por muito, buscou estratégias que conseguissem fazer com que o sentimento de pertencimento ao CEF 28 fosse despertado nos pais.

Dessa forma, a escola busca organizar eventos com o intuito de sanar problemas ou dificuldades encontradas na comunidade do CEF 28. Momentos como esses incentivam a participação da família na escola e dá abertura para que compareçam à escola sempre que desejarem, fortalecendo, assim, as relações entre o grupo de professores, gestores e responsáveis pelos estudantes.

No entanto, por causa do contexto de Pandemia e do advento do Ensino Remoto, foi possível perceber maior envolvimento dos responsáveis com a escola, uma vez que a rotina escolar foi estendida às residências e o sucesso, no que diz respeito às aprendizagens, passou a depender também da supervisão e atuação do responsável. Diante desse desafio, as famílias se aproximaram mais da escola, haja vista a necessidade de orientação. Assim sendo, foi firmada uma rede de comunicação envolvendo, em especial, a Plataforma Google Sala de Aula e o *Whatsapp*.

Em 2022, com o retorno 100% presencial dos estudantes, foi possível perceber situações desafiadoras com relação à socialização, ao convívio. Sendo necessário rever as relações interativas e seus princípios ou processos, a fim de retomar uma convivência pacífica. Para isso, o CEF 28 tem em vista o *Caderno Orientador: Convivência escolar e cultura da paz* (2020).

- Atuação Da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA

No tocante à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), eram responsáveis: Fabiana da Silva Teixeira, Psicóloga, e Regina Célia Inácio Lima Torres, Pedagoga. Ambas atuaram até o ano letivo de 2020. **No presente ano, a UE não possui essa modalidade, o que deixa 35 estudantes desassistidos *in loco*. É importante enfatizar que o CEF 28 participa do *Projeto Escola que Queremos*, cuja prerrogativa é a garantia desse serviço.**

Em 2020, o Plano de Ação desse setor observou seis eixos, os quais:

- Reflexão e ressignificação de funções, papéis e responsabilidades no contexto da educação pública democrática;
- Enfrentamento das situações de violência, vulnerabilidade social e sofrimento psíquico;
- Articulação com as famílias;
- Acompanhamento das queixas escolares;
- Transição entre as etapas e os blocos do 3º Ciclo;
- Promoção da escolarização dos alunos com necessidades educacionais especiais.

São objetivos do eixo n. 1, *Reflexão e ressignificação de funções, papéis e responsabilidades no contexto da educação pública democrática*:

- Aprimorar os espaços democráticos instituídos;
- Promover a divulgação de informações sobre práticas exitosas, contribuindo para a cultura de sucesso no ambiente escolar;
- Reduzir falhas na comunicação entre os apoios e promover a integralidade no atendimento;
- Oferecer suporte de competência pedagógica aos professores, serviços de apoio, coordenação e supervisão pedagógica, com vistas à organização do trabalho pedagógico e a melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes;
- Promover o protagonismo estudantil/juvenil, valorização da gestão democrática e da cidadania.

São objetivos do Eixo n. 2, *Enfrentamento das situações de violência, vulnerabilidade social e sofrimento psíquico*:

- Contribuir para a formação da cultura de paz na Instituição de Ensino;
- Promover discussões sobre o processo de medicalização na educação;
- Promover espaço contínuo de escuta e fala com objetivo de promover aprendizagem, desenvolvimento e saúde mental, além de consolidar cultura protetiva na comunidade escolar;
- Promover a cultura de valorização da escola e do território.

É objetivo do Eixo n. 03, *Articulação com as famílias* Realizar encontros, para promover parceria da escola com as famílias em busca de corresponsabilização pelo sucesso escolar, além de contribuir conjuntamente para desenvolvimento da região do Sol Nascente.

Acerca dos objetivos do Eixo n. 04, *Acompanhamento das queixas escolares:*

- Atender, avaliar e reavaliar alunos encaminhados ao SEAA, de modo a organizar os momentos de estudo, incentivar hábitos e atitudes que geram bons resultados, contribuindo para cultura de valorização das aprendizagens;

- Acompanhar os estudantes sem diagnóstico, multirrepetentes e que apresentam queixas escolares.

São objetivos do Eixo n. 05, *Transição entre as etapas e os blocos do 3º Ciclo*:

- Reduzir retenção nos 7º e 9º anos;
- Promover projeto de transição com alunos recém-chegados no 6º ano e com os egressos do 9º ano, visando melhor adaptação às mudanças no processo de escolarização e garantir sequência às ações.

Por fim, são objetivos do Eixo n. 06, *Promoção da escolarização dos alunos com necessidades educacionais especiais:*

- Contribuir para a formação de professores, com foco na valorização da diversidade e na sensibilização sobre a escola enquanto direito de todos e todas;
- Realizar Estudos de Caso para melhor atendimento e encaminhamento de estudantes diagnosticados;
- Garantir acesso aos serviços oferecidos pela SEDF para alunos com necessidades especiais.

- Atuação da Orientação Educacional (OE)

Durante o período remoto, o trabalho da Orientação Educacional (OE) adaptou-se às demandas dos estudantes, das famílias e da escola. A OE esteve presente na busca ativa dos estudantes, identificando os que precisavam de atividades impressas, uma vez que não tinham acesso à internet, e os que tinham condições de participar através do AVA. Foi por meio do contato feito pela OE, por meio de ligação telefônica, *whatsapp* e cartas, que a escola alcançou muitos estudantes.

Durante as reuniões coletivas e os conselhos de classe, as Orientadoras esclareceram os professores e demais servidores sobre as fragilidades, demandas e demais situações que os alunos e familiares estavam vivendo, e esses momentos foram fundamentais para escutar os relatos dos professores sobre os estudantes.

Em 2022, com o retorno do ensino presencial dos estudantes, a OE deparou-se com as fragilidades emocionais dos nossos estudantes, as quais se agravaram muito durante o afastamento da escola. A demanda foi imensa! Em muitas situações, vimo que o estudante precisava , apenas, de alguém para conversar, mas, em outras, vimos a necessidade da intervenção de um Especialista. sentido o Instituto Mãos Amigas (IMA) tornou-se um parceiro da escola, acolhendo prontamente os estudantes que

necessitavam de acompanhamento psicológico. Além do IMA, as demandas foram enviadas também para a Unidade Básica de Saúde (UBS). A Unidade Escolar percebeu demora nos atendimentos que envolviam problemas emocionais. Em contrapartida, percebeu celeridade nos encaminhamentos envolvendo o atendimento oftalmológico.

Desde 2020, foram feitas várias notificações aos Conselhos Tutelares (CTs), em decorrência da frequência irregular, infrequência e evasão dos estudantes, e também por causa de questões que envolviam auto-lesão e pensamento suicida. A UE, no entanto, não observou celeridade nas devolutivas dos CTs, possuindo,ainda em 2023, um número significativo de processos sem resposta, apesar da emissão de despachos.

Infelizmente, em decorrência do ensino remoto e híbrido, a UE, em 2022, enfrentou não somente os problemas emocionais, de relacionamento e de infrequência, mas também o da reprovação, em especial, de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Isso resultou, em 2023, na formação de uma turma para voltada para o *Programa Superação*.

Segundo o Art. 127 do *Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal* (2019, p. 59), "o Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico (PPP), visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade". Assim sendo, o plano de trabalho para 2023 envolverá o atendimento, o acolhimento, a escuta sensível e o aconselhamento dos estudantes e dos familiares; os registros; os encaminhamentos para a UBS, CAPS, IMA e CT; o controle da frequência, o atendimento e a orientação dos Servidores; a participação nos Conselhos de classe; as intervenções em sala de aula; os projetos e as palestras.

-Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Sala de Recursos

O Centro de Ensino Fundamental 28 de Ceilândia oferece o Atendimento Educacional Especializado desde 2015. Nesta época, a escola dispunha de 10 estudantes diagnosticados, esse número veio crescendo e, atualmente, temos 29 estudantes aptos à Sala. Os professores responsáveis pela Sala de Recursos Generalista são: Patrícia Sotero Galdino, na área de Códigos e Linguagens, e Paulo Teles Martins, com atuação na área de Exatas.

A Sala de Recursos, desde a sua inauguração, desempenha uma série de tarefas no meio escolar, as quais de suma importância, ofertando diversos tipos de atividades específicas para os estudantes com necessidades educacionais especiais, para que os mesmos atinjam índices cada vez maiores de

desenvolvimento e autonomia no cotidiano acadêmico e em sua vida secular.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é assegurado pelo Decreto 7611/2011 e pela Resolução n. 04/2009 – CNE/CEB (Conselho Nacional de Educação/Conselho de Educação Básica), e pela nossa Constituição de 1988. O AEE é um serviço da educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que elimina as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. O AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. É realizado nas escolas comuns, na sala de recursos multifuncionais. Portanto, é parte integrante do Projeto Político Pedagógico da escola.

É nesse contexto que o professor do AEE, no CEF 28 de Ceilândia, tem seu papel relevante tanto na escola quanto na Sala de Recursos. Ele não tem como única atribuição o atendimento ao estudante. Suas atribuições também estão atreladas a ações que promovam, igualmente, os recursos de acessibilidade. Dentre estas atribuições, consideramos fundamentais: a articulação com os professores da sala de aula comum; a orientação às famílias dos educandos; a elaboração e a execução do plano de AEE; o disseminar o processo de inclusão na comunidade escolar.

Desde o início, em 2015, fez-se necessário o Estudo de Caso. Essa medida é de fundamental importância para o desenvolvimento do trabalho do professor do AEE, pois é uma ferramenta no processo de investigação e avaliação do aluno. É por meio das etapas do estudo de caso que o professor será capaz de conhecer os aspectos cognitivos, motores e socioafetivo do aluno e, assim, construir um perfil dele. Após o estudo de caso, o professor poderá elaborar o plano do AEE de acordo com as especificidades do estudante, e desenvolver ações, em parceria com o professor da sala de aula, que venham contribuir para sua aprendizagem.

Com relação ao plano de AEE, ele é construído pelo professor da Sala de Recursos após concluir todas as etapas do estudo de caso. Para construí-lo, o professor precisa ter clareza sobre a natureza do problema apresentado pelo educando. Assim, o plano de AEE irá atender as necessidades do aluno de forma a garantir, com autonomia, o acesso, a permanência e a participação dele na escola, com êxito em seu processo de ensino-aprendizagem. O atendimento ofertado pela Sala de Recursos ocorre duas vezes por semana, pelo professor do AEE, em turno contrário, com tempo estimado de 50 minutos.

Figura 12 – Atendimento, Sala de Recursos (SR), CEF 28 de Ceilândia, 2022.

Fonte: Sala de Recursos, 2022.

Nos encontros, a SR proporciona, ao estudante, atividades que desenvolvam a autonomia, autoconhecimento, percepção de mundo, psicomotricidade, autoestima e valores. Auxiliamos os estudantes nas avaliações bimestrais, nas atividades de sala de aula com jogos adaptados ao desenvolvimento do aluno.

Figura 13 – Sala de Recursos (SR) e Docência.

Fonte: Sala de Recursos, 2022.

Em relação ao corpo docente, ofertamos coletivas formativas de adequação curricular que englobam as atividades adaptadas e as deficiências. Proporcionamos momentos de troca de experiências, orientação ao professor e entrevista aos pais.

Figura 14 – Sala de Recursos e as Coletivas Formativas.

Fonte: Sala de Recursos, 2022.

No campo familiar, trabalhamos com reuniões individuais e coletivas com os pais. Nestas reuniões realizamos formações em relação às deficiências para que eles possam aprender a se relacionar melhor com o filho e ajudá-lo a superar as barreiras do dia a dia.

No que se refere as outras áreas da escola como Direção e OE, trabalhamos de forma articulada, sempre atentos às demandas dos estudantes com deficiência.

- Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 28 de Ceilândia possui 24 estudantes com necessidades educacionais especiais atendidos pela Sala de Recursos. Para auxiliar os dois professores responsáveis por esse atendimento educacional especializado, é disponibilizada a ajuda de um monitor educacional. No que concerne aos Educadores Sociais Voluntários, para o presente ano letivo, não houve a oferta desse recurso humano.

Todos desempenham suas funções com presteza, zelo, comprometimento e dedicação. Entre as quais podemos elencar a seguir:

- Auxiliar a ida dos estudantes ao banheiro e nas atividades recreativas e pedagógicas;
- Ajudar os estudantes em seus asseios pessoais e nos lanches;
- Apoiar os estudantes que apresentam momentos de descontroles comportamentais;
- Estimular e favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais pessoas da comunidade escolar;
- Monitorar os estudantes especiais em passeios extraclasses e nas atividades de educação física;

- Informar aos professores observações relevantes relacionadas aos estudantes;
- Realizar registros de situações cotidianas relatadas pelos estudantes dentro e fora da escola;
- Participar de reuniões de pais dos estudantes juntamente com os Professores da Sala de Recursos;
- Participar do acolhimento dos estudantes especiais na entrada e na saída de cada turno escolar.

- Metodologias de Ensino Adotadas

As metodologias de ensino adotadas no CEF 28 de Ceilândia seguem as diretrizes do 3º Ciclo para as aprendizagens.

Após a análise dos resultados internos e externos, no espaço de coordenação, a equipe docente é orientada à revisão curricular, após aos planos, de tendência interdisciplinar.

Como orientado, o plano de ensino-aprendizagem deve conter letramento e ludicidade, preferencialmente por meio de uma sequência didática que promova a aprendizagem significativa.

A avaliação é formativa, de maneira que o estudante participe de todo o processo e seja avaliado em diferentes possibilidades no dia a dia da escola. A recuperação é contínua.

Quadro 7 – Plano de Ação da Coordenação Pedagógica, 2023.

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
Atendimento disciplinar	Mediação de conflitos	Escuta, Regimento, orientação	Anual	Amanda, Lorena, Leonaldo, Nathália
Organização da Dinâmica diária da escola	Manutenção da rotina escolar	Planos de logística	Anual	Amanda, Lorena, Leonaldo, Nathália
Reprodução de materiais	Garantia de material para a ação docente	Trabalho de mecanografia	Anual	Amanda, Lorena, Leonaldo, Nathália
Acompanhamento das ações pedagógicas	Realização dos planos pedagógicos	Suporte à Supervisão pedagógica/Direção	Anual	Amanda, Lorena, Leonaldo, Nathália

Fonte: Coordenação Pedagógica CEF 28, 2023.

- Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

Em 2021, após a avaliação diagnóstica, a maior fragilidade encontrada foi a do Letramento, especialmente em Língua portuguesa, Matemática, Geografia e História. Infelizmente ainda é visível a questão do analfabetismo funcional. Para intervir, foram realizadas formações nos espaços de coordenação, entre elas a do Letramento em língua materna e em Geografia e História.

Em 2022, esse problema foi mantido, acrescentando o da alfabetização, ou seja, boa parte dos estudantes, em especial do Bloco I, estão ainda em processo de alfabetização. Isso provocou dois momentos de formação, um com a CREC, outro com a EC 43 de Ceilândia. Alfabetização e Letramento são os cernes em 2022. Em 2023, a Unidade Escolar observa a necessidade de continuar o debate sobre os temas pertinentes ao 3º Ciclo, reforçando o entendimento acerca do Currículo, da Avaliação e das Ações interventivas.

O processo de formação dos professores se dá, geralmente, por causa de interesses pessoais ou por causa de provocações após os debates relativos aos índices internos. Assim sendo, além dos períodos de formação ofertados pela própria UE, o docente pode participar de cursos de formação ofertados por empresas privadas e públicas. A mais referendada é a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE).

- Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar

O plano para implementar a Cultura de Paz tem como base o *Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz* (2022).

A escola é um ambiente propício para a construção da cidadania, para o convívio respeitoso entre as pessoas, para a garantia dos direitos humanos. Nela, é possível intervir em manifestações de violência e na promoção de uma cultura de paz.

Em companhia da OE, o CEF 28 de Ceilândia, no presente ano letivo, investe, nesse primeiro semestre, em um plano de capacitação e estratégias com o intuito de educar para a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas. Assim sendo:

Quadro 8 - Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar no CEF 28 de Ceilândia, 2023.

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, NORMATIVOS E CONCEITUAIS	Educar para os Direitos Humanos; formas de violência; proteção, segurança, fatores de risco, contravenções e crimes	Palestra	1º e 2º Bimestre/2023	Equipe Diretiva, OE, comunidade escolar
REGIMENTO ESCOLAR	Direitos e deveres; papéis e responsabilidades	Palestra	2º e 3º Bimestre	Equipe Diretiva, OE, comunidade escolar
PLANO DE CONVIVÊNCIA	O que fazer em situações conflituosas de violência e de violações de direitos?	Debate	3º e 4º Bimestre/2023	Equipe Diretiva, OE, comunidade escolar

Fonte: OE, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

Nosso intuito, com a efetivação desse plano, é a promoção da cidadania e a garantia dos Direitos Humanos e Cultura de Paz, a partir da compreensão das diversas formas de violências, violações de Direitos Humanos e suas ocorrências no campo dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.

- Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

Em 2021, o CEF 28 de Ceilândia concluiu o ano letivo com 06 estudantes reprovados.

No que diz respeito ao abandono, foi registrado o total de 21 estudantes, apesar da busca ativa coordenada pelo Serviço de Orientação Educacional. É importante ressaltar que os resultados de 2021 referem-se ao biênio 2020-2021 concernente ao período de pandemia e à educação remota. A fim de conter a evasão e o abandono, a UE seguirá o disposto no fluxograma abaixo:

Figura 13 – Fluxograma dos Encaminhamentos por Faltas.

Fonte: Orientação Educacional (OE), CEF 28 de Ceilândia, 2022.

Em relação ao quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, foi possível verificar, em 2023, 170 estudantes, conforme o quadro abaixo.

Quadro 9 – Quantitativo de Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano.

ANO	6º	7º	8º	9º	Total
Nº de Estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano	29	34	31	16	110

Fonte: Secretaria Escolar, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

A fim de intervir na questão da incompatibilidade idade/ano, ... estudantes estão em turma específica para o Programa Superação, implementado no presente ano letivo. Os demais permaneceram em turmas regulares e participarão de todas as estratégias relativas aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

As famílias dos estudantes que somam quatro anos ou mais de incompatibilidade e possuem idade prevista para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), analisam, juntamente com a escola, a possibilidade de transferência para as Unidades Escolares que ofertam essa modalidade; no entanto, a transferência ocorre, apenas, com a autorização do Responsável. Do contrário, a UE sugere a participação no Exame Nacional para a Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA)

A incompatibilidade resultante da reprovação ou do abandono gera séria defasagem de aprendizagem, além disso provoca o abandono. O *Programa Superação* apresenta diretrizes para o atendimento dos estudantes com dois ou mais anos de atraso, visa recuperar as aprendizagens e progredir

o estudante, intervindo, portanto, na melhora do fluxo escolar.

Assim sendo, o CEF 28 de Ceilândia considerará as seguintes premissas: 1ª) Tempos e espaços; 2ª) Interdisciplinaridade; 3ª) Multiletramentos; 4ª) Protagonismo estudantil; 5ª) Metodologias ativas; 6ª) Avaliação Formativa.

Quadro 10 – Programa SuperAção, Planejamento, 2023.

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
Programa Superação	Formação da turma Implementação	Estudantes com dois ou mais anos de atraso	Março/2023	Direção, Secretaria Escolar, Família
Apresentação do Programa Superação	Formação e orientação para a prática pedagógica	Coordenação coletiva	Abril/2023	Direção, Secretaria Coordenação OE Professores
Aplicação do Programa Superação	Estratégias didático-pedagógicas	Sala de aula, Laboratório de Ciências, Sala de leitura	Abril até Dezembro/2023	Direção, Coordenação OE Professores
Avaliação	Observar dados, progresso, regular as estratégias de ensino-aprendizagem	Sala de aula, Laboratório de Ciências, Sala de leitura	Abril até Dezembro/2023	Direção Secretaria OE Professores
Avanço escolar e Progressão	Intervir no favorecimento do fluxo escolar	Conselho de Classe	Dezembro/2023	Direção Secretaria OE Professores

Fonte: Supervisão Pedagógica, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

No 3º Ciclo, os estudantes, após o resultado favorável para o avanço, seguirá para o 1º ano do Ensino Médio (EM).

- Plano para Recomposição das Aprendizagens

Com a pandemia, houve as dificuldades para a aquisição dos conhecimentos; logo, tornou-se necessário rever os objetivos de aprendizagem previstos no currículo para os Anos Finais do Ensino Fundamental. A finalidade é, a partir de então, evidenciar aprendizagens essenciais.

Destarte, seguindo o norte sugerido pela SEEDF, o CEF 28 observará o instrumento *Organização Curricular: Ensino Fundamental, 3º Ciclo – Anos Finais* (2022), tendo em vista a proposta de um percurso

pautado em objetivos considerados indispensáveis para o desenvolver dos componentes curriculares.

Assim sendo, a partir do 1º bimestre de 2022, o plano de recomposição das aprendizagens considerou a recuperação das aprendizagens, a avaliação formativa, a avaliação diagnóstica, a flexibilização curricular e a priorização dos objetivos de aprendizagem essenciais. Esse plano permanece em 2023.

Quadro 11 - Plano para Recomposição das Aprendizagens, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	Determinar fragilidades e potencialidades	Teste, prova	1º Semestre e 2º Semestre	Equipe Diretiva, Coordenação pedagógica, Equipe docente
FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Reformular o currículo em rede	Debate	2º Semestre	Equipe Diretiva, Coordenação pedagógica, Equipe docente
PRIORIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ESSENCIAIS	Observar as aprendizagens essenciais	Debate	1º Semestre e 2º Semestre	Equipe Diretiva, Coordenação pedagógica, Equipe docente
RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM	Garantir aprendizagens essenciais e significativas	Atividades pedagógicas diversas	1º Semestre e 2º Semestre	Equipe Diretiva, Coordenação pedagógica, Equipe docente, Estudantes
AVALIAÇÃO FORMATIVA	Medir o índice de aprendizagem	Instrumentos de avaliação diversos	1º Semestre e 2º Semestre	Equipe Diretiva, Coordenação pedagógica, Equipe docente, Estudantes
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR	Provocar a participação da família e da escola	Reunião de pais e mestres	1º Semestre e 2º Semestre	Equipe Diretiva, Coordenação pedagógica, Equipe docente,Família

Fonte: Supervisão Pedagógica, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

X - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas

- Avaliação para as Aprendizagens

O subtítulo **Avaliação** contempla o disposto nas *Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala* (2014 – 2016). Nesse sentido, o ato de avaliar no CEF 28 de Ceilândia é guiado pela Avaliação Formativa, Avaliação Formal e Informal e a Avaliação do Trabalho da Escola por Ela Mesma.

A avaliação para as aprendizagens orienta o desenvolvimento do processo avaliativo em todas as escolas da rede pública do Distrito Federal, as concepções e as práticas da avaliação formativa pretendem acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Nesse padrão de avaliação, não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, o docente, e o uso que faz deles. Nesse sentido, são propostas diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes.

A avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade. A avaliação formativa será a da observação do desempenho e do crescimento do estudante em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, são guias primordiais do planejamento e das práticas: as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento do estudante, bem como as suas necessidades e interesses. A observação, devidamente planejada, sistematizada e acompanhada do registro das informações coletadas, constitui a avaliação formal.

A **Família** também deve estar comprometida com o processo de avaliação adotado pela SEEDF. A inserção da família no processo avaliativo amplia as possibilidades de compreensão dos trajetos vivenciados pelos estudantes e de suas aprendizagens, uma vez que a participação desse segmento é importante e fortalece o diálogo com a escola.

O **Dever de casa**, enquanto avaliação informal, prática bem presente na escola, caracteriza-se por ser uma atividade extensiva do trabalho feito em sala de aula, de maneira que o estudante tenha condições de realizá-lo para a construção de uma postura autônoma e emancipada. Nesse sentido, o Dever de casa não pode ser conduzido, pela escola, de modo irrefletido; logo, os critérios e os objetivos devem ser bem delineados e avaliados, a unidade escolar deve evidenciar o objetivo a ser alcançado, claramente para familiares e estudantes.

No que diz respeito ao procedimento de recuperação, a **Recuperação contínua** deve ser aplicada ao longo dos bimestres, de acordo com a necessidade dos alunos e da forma mais adequada a cada avalição realizada e escolhida pelo professor, individualmente ou em grupos, segundo o que for decidido em coordenações coletivas.

A **Recuperação de estudos** é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para “prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento", destina-se à obtenção de aprendizagem que possibilite ao estudante ser promovido de um ano/série a outro/a. Um longo caminho precisa ser percorrido para que ela se associe à avaliação formativa. Para que se inicie a construção desse entendimento e a prática correspondente, recomenda-se a realização de intervenções pedagógicas contínuas junto a todos os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas. Desse modo, o avanço das aprendizagens ocorrerá de forma tranquila, sem lacunas, sem tropeços e sem

aligeiramento, de acordo com as condições de aprendizagem de cada estudante. Este é o papel da escola democrática, comprometida com as aprendizagens de todos. Orienta-se a escola para que utilize a avaliação diagnóstica permanentemente para constatar as necessidades de cada estudante e organize os meios de mantê-lo em dia com suas aprendizagens. A autoavaliação pelos estudantes é importante nesse processo.

A **Autoavaliação** é um componente essencial da avaliação formativa. É o processo pelo qual o próprio estudante analisa as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento, registra suas percepções, sentimentos e identifica futuras ações, para que haja avanço na aprendizagem.

Em tempo, o registro da intervenção processual (recuperação) será realizado nos diários, em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção do seu avanço. A intervenção poderá ser conduzida por meio de atividades diversificadas, no horário de aulas ou no contraturno, assim como por meio de reagrupamentos, projetos interventivos e outros recursos criados pela escola, sempre considerando a etapa e as condições de aprendizagem em que o(s) estudante(s) se encontra(m).

O **Registro de Avaliação** é de responsabilidade do docente que responde pela turma e ou por um determinado componente curricular. Para elaboração do registro de avaliação é preciso que o mesmo contenha elementos da avaliação diagnóstica observados pelo docente e ou pelo Conselho de Classe. O registro avaliativo deve ser útil para uso profissional e técnico do docente que o elabora e para as demais instâncias/colegiados que necessitem utilizar essas informações. Assinam o registro de avaliação (RAV, RDIA, RFA) o docente responsável pelo componente curricular ou turma, o coordenador pedagógico da escola ou de área e o diretor da escola.

No que concerne ao regime de **Progressão parcial** (dependência) assegura ao aluno a possibilidade de prosseguir seus estudos no ano subsequente quando seu aproveitamento for insatisfatório em até dois componentes curriculares. A opção por tal regime é facultativa, não se aplicando quando o aluno for retido em função de frequência inferior a setenta e cinco por cento.

No Centro de Ensino Fundamental 28 de Ceilândia a **Dependência** acontece mediante um compromisso firmado entre a escola e a família, ficando esta responsável por acompanhar o estudo domiciliar do aluno que deverá comparecer à instituição escolar para submeter-se às avaliações e/ou trabalhos realizados sob a supervisão do professor responsável pela disciplina. Caso o aluno não apresente rendimento satisfatório nos estudos de dependência, mas evidenciar desempenho satisfatório no ano que está cursando, deverá ser promovido para o ano seguinte. O resultado da dependência deve ser registrado em ata própria, na ficha individual do aluno e no histórico escolar. Deve ser realizada preferencialmente nos três primeiros bimestres com trabalhos e avaliações deixando o quarto bimestres para ajustes e novas oportunidades para aqueles que atrasarem os trabalhos.

Por fim, a **Avaliação institucional** denominada Avaliação do Trabalho da Escola analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. A avaliação do trabalho da escola ou sua autoavaliação é interna será permanente.

De modo geral, a escola dá mais ênfase aos **procedimentos formais de avaliação**. Contudo, os procedimentos que compõem a avaliação informal merecem atenção já que exercem significativa influência sobre os resultados do processo avaliativo.

O **processo formativo de avaliação informal** e, portanto, recomendável, ocorre quando se identifica as fragilidades e as potencialidades, e as utilizamos em favor daqueles que participam do processo de avaliação, sem compará-los com. os demais.

Os **Instrumentos/procedimentos** sugeridos para potencializar as práticas de avaliação formativa são: avaliação por pares ou colegas; provas; portfólio na educação presencial (na EaD webfólio ou portfólio virtual); registros reflexivos; seminários, pesquisas, trabalhos de pequenos grupos; autoavaliação.

Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista. Na concepção formativa, todos avaliam e são avaliados. As aprendizagens são promovidas por meio da autoavaliação e do feedback (retorno), elementos da avaliação formativa, que estabelecerão o diálogo entre estudante e professor (mediador). A avaliação diagnóstica e a autoavaliação são elementos fomentadores da avaliação formativa.

Na **Educação especial/inclusiva**, a avaliação para as aprendizagens deve observar as necessidades de cada estudante dessa modalidade de atendimento, o currículo, a avaliação, os métodos e as técnicas de ensino devem ser aplicados também à educação especial/inclusiva, com o objetivo precípuo de garantir o direito à educação. As **adaptações curriculares** são definidas como uma possibilidade de tornar o currículo apropriado ao estudante com deficiência, TGD e altas habilidades/ superdotação.

Conforme as *Diretrizes de Avaliação Educacional* (2014-2016), a **Recuperação Continuada** ou **"recuperação de estudos"** é prevista na Lei n. 9.394/96, a fim de "prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento" (Artigo 12, Inciso V). Destina-se, conforme escrito nas Diretrizes, à aquisição de nota com vistas à promoção de um ano/série a outro/a. Embora reconheça que "um longo caminho precisa ser percorrido para que a recuperação de estudos se associe à avaliação formativa" (p. 39), hoje, haja vista as *Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo* (2014), a prerrogativa é, de fato, entender e praticar a avaliação formativa, ofertando intervenções pedagógicas contínuas de acordo com as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Antes do advento do 3º Ciclo, em 2018, o CEF 28 já discutia e praticava o modo formativo de avaliar, inclusive ações interventivas, as quais, reagrupamentos e trocas docentes entre os anos iniciais e finais nos componentes língua portuguesa e matemática. Desde 2017, época em que essas experiências ocorreram, assim como a socialização dessas experiências entre os grupos discente e docente, foi possível perceber que a intervenção, após o período oficial, bimestral, de avaliação, classificada como recuperação contínua, era um método justo e eficaz para a aprendizagem da maioria dos estudantes. Por que maioria? Porque, infelizmente, dados problemas de ordem da história escolar, de fragilidades acumuladas, de necessidade de equipe multidisciplinar, alguns estudantes necessitavam de mais auxílio, mais que o projeto interventivo.

Desde 2017, então, essa vertente democrática, tornou-se bem latente no seio do CEF 28, haja vista o comprometimento com a aprendizagem dos estudantes. Desde então, a avaliação diagnóstica, primeiro passo da avaliação formativa, ocupou o seu espaço, desde o início do ano letivo, no contexto do 28.

Conforme orienta as Diretrizes voltadas para a avaliação, o registro da intervenção processual (recuperação) deverá ser feito nos diários, em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção de seu avanço. A intervenção poderá ser conduzida por meio de atividades diversificadas, no horário das aulas ou no contraturno, assim como por meio de reagrupamentos, projetos interventivos e outros recursos criados pela escola, sempre considerando a etapa/modalidade e as condições de aprendizagem do estudante. A nota ou conceito deve resultar do que foi aprendido ao longo do percurso. Reitera-se: não se deve esperar pelo término de uma semana, de um bimestre, semestre ou ano letivo para as intervenções necessárias; estas devem ocorrer desde o primeiro dia de aula e de forma contínua. O ideal é que nada fique para depois.

- Conselho de Classe

De acordo com as *Diretrizes de Avaliação Educacional* (2014-2016), o **Conselho de Classe** é planejado e executado consoante a avaliação formativa. É onde se encontram os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes (larga escala), sendo o momento ímpar para autoavaliação da escola

No Conselho de Classe é possível refletir sobre os índices de desempenho, o espaço da coordenação pedagógica, os projetos e as atividades realizadas na escola com vistas às aprendizagens de todos os estudantes. Essa instância identifica o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam.

No Distrito Federal, a Lei n. 4.751/2012, ao Conselho de Classe é reservado o *status* de Colegiado. Logo, o Conselho é composto por: I – todos os docentes de cada turma e o representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos; II – o representante dos especialistas em educação; III – o representante da carreira Assistência à Educação; IV – o representante dos pais ou responsáveis; V – o representante dos alunos (a partir do 6º ano), escolhido por seus pares, sendo garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas; VI – os representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado. A escola determinará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEEDF. Assim sendo, a organização das reuniões é de autonomia da escola, observadas as *Diretrizes de Avaliação Educacional* (2014).

- Avaliação Institucional da Unidade Escolar

Segundo as *Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 3º Ciclo para as Aprendizagens* (2014), a **avaliação institucional** do trabalho pedagógico se dará no fim dos semestres letivos. Terá como apontador o presente PPP e contará com a participação de todos os envolvidos no processo educativo.

XI – Organização Curricular

Desde 2018, com a universalização da organização escolar em **Ciclos para as Aprendizagens**, o CEF 28 de Ceilândia zela pelas concepções teóricas e os princípios pedagógicos, tais como: pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural; educação integral, avaliação formativa, letramentos, ludicidade e eixos transversais, fomentando, para isso, uma **organização curricular integrada e dinâmica**.

Essa organização acontece no espaço de **coordenação pedagógica**, por meio do diálogo que insiste na **contextualização, interdisciplinaridade e flexibilização**, considerando, em especial, o que é relevante para a aprendizagem e formação do estudante. Assim sendo, o CEF 28, de forma desafiadora, contrapõe-se à tradicional transmissão de conteúdos, bem como à avaliação quantitativa, tendo, como meta, a **garantia das aprendizagens** para todos os estudantes.

No que concerne às **Linguagens**, Arte, Educação Física, Língua Estrangeira Moderna (Inglês) e Língua portuguesa, objetiva-se contribuir para a leitura, a mais ampla, do contexto no qual o estudante está, observando questões como: identidade do lugar e do indivíduo, os outros, as relações interpessoais, a fim de socializar pensamentos e saberes por meio da comunicação oral, escrita, visual e motora.

No que diz respeito à **Matemática** e às **Ciências da Natureza**, estimula-se a quebra do método tradicional de ensino, baseado na exposição, transmissão e memorização de conteúdos. Incita-se, portanto, a conexão desses componentes com as demais áreas do conhecimento, a fim de refletir sobre os fatos, os processos naturais, as situações e os problemas experimentados pelo estudante, promovendo, assim, a criticidade, a autonomia e a tomada de decisões.

Acerca das **Ciências Humanas**, **Geografia** e **História**, o CEF 28 de Ceilândia discute um plano baseado na percepção de um universo diverso, cuja compreensão envolve reflexões históricas e geográficas; sociais e culturais, emocionais/afetivas dos estudantes. Para isso, insiste-se na problematização, nas metodologias ativas, na observação e análise, pois, dessa maneira, acreditamos no alcance da formação global do cidadão.

XII – Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico

- Gestão Pedagógica

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Pedagógica (estratégias, procedimentos para recuperar, aprimorar, intervir nos processos de ensino e aprendizagem, de avaliação, de inclusão, de metodologias ativas, etc.)	Observar os níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala	Aprimoramento da ação didático-pedagógica	Observação e atuação nos resultados dos testes internos e externos	Direção, Supervisão/ Coordenação Pedagógica; Professores; Papel A4; Impressora de grande porte	Semestral	Lucas Moreira; Valesca Velasquez
	Garantir a dinamicidade do Currículo	Garantia das aprendizagens mínimas	Reformulação do curricular	Direção, Supervisão/ Coordenação Pedagógica; Professores	Bimestral	Lucas Moreira; Valesca Velasquez
	Planejar e executar as intervenções didático-pedagógicas	Acompanhamento do trabalho pedagógico e planejamento ações interventivas	Planejamento das ações interventivas (reforço, reagrupamento, projeto interventivo)	Direção, Supervisão/ Coordenação Pedagógica; Professores; Papel A4; Impressora de grande porte	Bimestral	Lucas Moreira; Valesca Velasquez
	Contribuir com a formação continuada dos professores	Formação contínua nas coordenações por área e coletivas	Cursos, Palestras, Oficinas, Debates, Socialização de experiências	Direção, Supervisão/ Coordenação Pedagógica; Professores	Mensal	Lucas Moreira

	Recompor aprendizagens	Garantia dos saberes prévios	Avaliação formativa e recuperação contínua	Supervisão/ Coordenação Pedagógica; Professores;	Mensal	Lucas Moreira; Valesca Velasquez
	Contribuir o atendimento educacional aos estudantes com deficiência e transtornos	Inclusão, adaptação curricular, aprendizagem significativa	Formação contínua, socialização de experiências, recuperação continuada, adaptação curricular	Supervisão/ Coordenação Pedagógica; Professores; Sala de recursos; material de papelaria	Mensal	Lucas Moreira; Valesca Velasquez, Patrícia Sotero e Teles Martins
	Monitorar frequência	Intervir na infrequência ou frequência irregular	Notificações no Conselho Tutelar	OE, Rede de proteção, equipe docente	Semanal	Direção e OE
	Supervisionar casos de violência contra a criança e o adolescente	Intervir em casos de violência	Notificações na rede de proteção	OE, Rede de proteção	Semanal	Valesca Velasquez, Lindcey Pinto, Vanessa Vasco

Fonte: Direção/Supervisão Pedagógica do CEF 28, 2023.

- Gestão dos Resultados Educacionais

	Objetivos	**Metas**	**Ações**	**Recursos**	**Prazos**	**Responsáveis**
Gestão dos Resultados Educacionais	Intervir na frequência irregular e na infrequência	Queda de até 100%	Captação	Computador Internet Telefone Convocação pais/responsável Termo de compromisso	Fev./2023 até Dez./2023	Direção Secretaria OE Docentes Família
	Intervir na incompatibilidade idade/ano	Queda de até 100%	Avaliação Formativa Recuperação contínua Reagrupamentos	Felxibilidade curricular Planejamento docente Sala de leitura Sala de ciências Projetos específicos	Fev./2023 até Dez./2023	Direção Coordenação OE Docentes Estudante Família
	Intervir na evasão/abandono	Queda de até 100%	Captação	Computador Internet Telefone Convocação pais/responsável Termo de compromisso	Fev./2023 até Dez./2023	Direção Secretaria OE Docentes Família

Fonte: Direção/Supervisão Pedagógica, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

- Gestão Participativa

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Participativa (ações que visem integração, unidade entre etapas, segmentos, profissionais, comunidade e escola).	Fortalecer o Conselho Escolar; Fortalecer a participação da família e da comunidade escolar; Democratizar as relações pedagógicas e do trabalho; Valorizar o profissional de educação; Afirmar a qualidade social.	Maior participação de todos na gestão escolar; Fortalecimento do diálogo.	Reuniões com a comunidade escolar; Divulgação nas redes sociais do trabalho desenvolvido; Palestras Avaliação institucional.	Redes sociais; Convites ao público escolar.	No decorrer do ano letivo de 2023.	Equipe diretiva; Coordenadores ; Professores; Pais ou responsáveis e alunos; Conselho escolar.

Fonte: Direção do CEF 28 de Ceilândia, 2023.

- Gestão de Pessoas

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão de Pessoas (Dar a conhecer e fazer cumprir normas, 16 princípios e legislação pertinentes/ aperfeiçoament o dos serviços)	Gerir conflitos interpessoais; Garantir o bem-estar e a qualidade de vida no trabalho; Orientar a equipe de profissionais de educação e corpo discente		Reuniões com equipe docente e comunidade escolar.	Avaliação institucional; Ouvidorias; Reuniões com o público escolar; Diálogo com servidores, alunos e comunidades escolar	No decorrer do ano letivo de 2023.	Equipe diretiva; Coordenadores; Professores; Conselho escolar

Fonte: Direção do CEF 28 de Ceilândia, 2023.

- Gestão Financeira

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Financeira (aplicação dos recursos financeiros)	Garantir a transparência da gestão; Cuidar do patrimônio público; Fortalecer o vínculo escola e família.	Proporcionar qualidade de trabalho; Subsidiar as ações escolares.	Aplicação dos recursos financeiros para qualidade de trabalho de todos; Prestação de contas de forma transparente com as publicações do feito; Seguir as orientações da gestão financeira proposta pela Secretaria de Estado de Educação e Ministério da Educação.	PDAF pago em duas parcelas semestrais; PDDE pago em uma parcela anual, podendo ser duas semestrais.	No decorrer do ano letivo de 2023.	Direção escolar Conselho escolar

Fonte: Direção do CEF 28 de Ceilândia, 2023.

- Gestão Administrativa

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Administrativ a (avaliação institucional permanente, tendo como núcleo o PPP em seu contínuo processo de aplicação/avali ação /retomada)	Garantir a transparência da gestão; Cuidar do patrimônio público; Fortalecer o vínculo escola e família; Fortalecer o conselho escolar Oferta de atividades pedagógicas extracurriculares.	Proporcionar uma gestão transparente e participativa.	Aplicar as orientações propostas pela Secretaria de Estado de Educação; Atender às demandas escolares e da Secretaria de Estado de Educação.	Avaliação institucional; Ouvidorias; Reuniões com o público escolar Diálogo com servidores, alunos e comunidades escolar.	No decorrer do ano letivo de 2023.	Equipe diretiva; Coordenadores ; Professores; Conselho escolar.

Fonte: Direção do CEF 28 de Ceilândia, 2023.

XIII – Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar

- Coordenação Pedagógica

A Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) da unidade escolar observa o estudante e o processo de ensino e aprendizagem; logo, a coordenação pedagógica trona-se importante nessa missão.

Essa possibilidade de trabalho colaborativo, de interações com compromisso mútuo e de formação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades pedagógicas declaradas no Projeto Político-Pedagógico das unidades escolares, como compromisso de todos. Reforça-se, assim, a relação de dialética entre o projeto da escola e a coordenação pedagógica (SILVA, 2007).

Quadro 12 – Plano de Ação Coordenação Pedagógica, 2022.

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
Atendimento disciplinar	Mediação de conflitos	Escuta, Regimento, orientação	Anual	Amanda, Ivanaldo, Leonaldo, Nathália
Organização da Dinâmica diária da escola	Manutenção da rotina escolar	Planos de logística	Anual	Amanda, Ivanaldo, Leonaldo, Nathália
Reprodução de materiais	Garantia de material para a ação docente	Trabalho de mecanografia	Anual	Amanda, Ivanaldo, Leonaldo, Nathália
Acompanhamento das ações pedagógicas	Realização dos planos pedagógicos	Suporte à Supervisão pedagógica/Direção	Anual	Amanda, Ivanaldo, Leonaldo, Nathália

Fonte: Coordenação Pedagógica do CEF 28 de Ceilândia, 2023.

- Conselho Escolar

Atualmente, o Conselho Escolar do CEF 28 de Ceilândia é formado por cinco Conselheiros, os quais representam a comunidade escolar e exercem as funções consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e deliberativa regulamentadas pela SEEDF.

Quadro 13 – Plano de Ação do Conselho Escolar, 2023.

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
Regimento interno	Atualizar	Reunião	Fev./2023	Conselho Escolar, Direção, OE
Plano administrativo	Analisar, atualizar	Reunião	1º e 2º Semestre	Conselho Escolar, Direção
Recursos financeiros	Informar	Reunião	1º e 2º Semestre	Conselho Escolar, Direção
Projeto Político Pedagógico	Atualizar	Reunião	Março/2023	Conselho Escolar, Direção, Coordenação, SR, OE
Gestão da Unidade Escolar	Fiscalizar	Reunião	Fev./2023 até Dez./2023	Conselho Escolar, Direção
Avaliação da Unidade Escolar	Avaliar o Administrativo, financeiro e pedagógico	Reunião	Fev./2023 até Dez./2023	Conselho Escolar, Direção, Coordenação, SR, OE, Serviços de apoio

Fonte: Direção, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

Todos os membros do Conselho foram eleitos pela comunidade escolar. A Professora Janaína Ulhoa, Diretora, é membro nato, podendo ser substituída, em caso de ausência ou impedimentos, apenas por sua Vice-Diretora, Valesca Velasquez.

- Serviços Especializados

O CEF 28 de Ceilândia não possui, no presente ano letivo, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA).

Possui o Atendimento Educacional Especializado (AEE)/Sala de Recursos, cuja função é organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para os estudantes que possuem necessidades específicas, deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD).

Quadro 14 – Plano de Ação da Sala de Recursos, 2023.

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
PPP	Participar na elaboração	Reuniões	Fev. à Maio/2023	Direção, Coord. Ped., OE, SR
Recursos Pedagógicos	Produzir	Grupo de trabalho	13/02 até 21/12/2023	Sala de Recursos
Orientar Professores	Planejar recursos pedagógicos e de acessibilidade	Coordenação, reunião de pais	13/02 até 21/12/2023	Direção, Coord. Ped., SR
Comunidade escolar	Sensibilizar e orientar	Palestras	13/02 até 21/12/2023	Direção e SR
Currículo e o processo ensino-aprendizagem	Discutir	Reuniões	13/02 até 21/12/2023	Direção, Coord. Ped., SR
Parcerias	Articular	Reuniões	13/02 até 21/12/2023	SR
Tecnologia assistiva	Orientar o uso	Sala de recursos	13/02 até 21/12/2023	SR

Fonte: Sala de Recursos, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

O atendimento dos estudantes é realizado na Sala de Recursos local, em turno inverso ao da escolarização.

- Orientação Educacional

Quadro 15 - Plano de Ação da Orientação Educacional

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
PPP	Participar na elaboração	Reuniões	Fev. à Maio/2023	Direção, Coord. Ped., OE
Coordenações Pedagógicas	Participação	Reuniões	13/02 até 21/12/2023	Direção, Coord. Ped., OE
Ações	Planejar e implementar	Reuniões e Palestras	13/02 até 21/12/2023	Direção, Coord. Ped., OE
Comunidade escolar	Sensibilizar	Palestras	13/02 até 21/12/2023	Direção e OE

Currículo e o processo ensino-aprendizagem	Discutir	Reuniões	13/02 até 21/12/2023	Direção, Coord. Ped., OE
Órgãos colegiados	Apoiar e subsidiar	Reuniões e Conselhos	13/02 até 21/12/2023	OE
Parcerias	Articular	Reuniões	13/02 até 21/12/2023	OE
Conflitos	Conciliar	Acolhimento, escuta sensível e orientação	13/02 até 21/12/2023	Direção e OE
Bullying, violência e discriminação	Enfrentar	Acolhimento, escuta sensível e orientação; palestras	13/02 até 21/12/2023	OE
Conselho Tutelar	Elaborar relatório	Acolhimento, escuta sensível e orientação; registro	13/02 até 21/12/2023	Direção e OE

Fonte: Orientação Educacional, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

- Biblioteca Escolar

O CEF 28 de Ceilândia possui uma Sala de Leitura com um bom acervo, sob os cuidados da Professora Cinthya Marília Pereira de Andrade dos Passos, Readaptada. Em 2020, haja vista o modelo remoto, a Sala de Leitura foi configurada no ambiente virtual, na Plataforma Google Sala de Aula.

O acervo virtual foi composto por 530 livros em PDF, separados nos temas: Autoajuda; Aventura e Ação; Biografia; Clássicos da literatura; Comédia e Humor; Contos e Crônicas; Consciência negra; Cordel; Divulgação científica; Drama; Espiritualidade; Fábulas; Fantasia; Ficção científica; Gibis; Infanto-juvenil; Juvenil; Livros curtos; Mangás; Poesia e Poemas; Policial/Detetive; Revistas; Romance; Terror e Suspense.

Uma vez incluso na Plataforma, e após a aceitação do convite, o acesso e o uso do material foi, e ainda é, disponibilizado para o estudante do CEF 28. A programação, em 2020, constou: lançamentos de livros e material em PDF; promoção e divulgação de concursos literários; postagens de livros, de textos e vídeos do *You Tube*, referentes às datas comemorativas com maior relevância educacional; de Tira-dúvidas; da solicitação de livros e demais materiais pertinentes à sala. Visto que os usuários fazem comentários e solicitações nas postagens, a frequência foi considerada de moderada a alta.

Para 2021, a Sala de Leitura previu um acervo virtual, até o mês de junho, composto de 818 exemplares em PDF, com o objetivo de atingir 1500 exemplares até dezembro, os quais separados pelos

temas já lançados no ano anterior, acrescidos de Atlas, Dicionários, Gramáticas e Guias; da Coleção Vaga-Lume; e outros que, porventura, aparecerem ao longo do ano letivo. No que concerne à Programação, segue o plano já previsto, acrescido da Promoção de um **"Clube de leitura"** para leitura, reflexão, debate e oficinas a partir de recursos literários, como, por exemplo: transformar o capítulo de um livro em charges, HQs; produzir bilhetes, cartas, cartazes ou notícias que, após, formatarão um mural virtual, possivelmente, via *Padlet*. Em 2022, a Sala de Leitura retornou ao atendimento presencial e funcionará também no ambiente *on-line*.

Em 2023, a Sala de Leitura seguirá com o trabalho coletivo com os docentes de LP, com o empréstimo de títulos, com o Projeto Interventivo para os estudantes em processo de alfabetização e com oficinas voltadas para o gosto pela leitura.

Quadro 16 - Plano de Ação da Sala de Leitura, 2023.

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
PPP	Participar da atualização	Coordenação coletiva	Fev. até Maio/2023	Direção, Coord. Ped., Sala de leitura
Atividades de leitura e pesquisa	Planejar e executar	Coordenação coletiva	13/02 até 21/12/2023	Direção, Coord. Ped., Sala de leitura, Docentes e Estudantes
Acervo	Adquirir	Feira do Livro	1º semestre/2023	Direção, Coord. Ped., Sala de leitura, Docentes e Estudantes
Livro didático	Orientar, controlar remessas e correspondências	Sala de leitura	13/02 até 21/12/2023	Sala de leitura
PNLD	Zelar, controlar	Sala de leitura	13/02 até 21/12/2023	Sala de leitura
Inventário	Conferir	Sala de leitura	2º semestre/2023	Sala de leitura

Fonte: Sala de Leitura, CEF 28 de Ceilândia, 2023.

Por fim, é importante enfatizar que nesse ano haverá novo processo de escolha do livro didático.

- Professores Readaptados

O CEF 28 de Ceilândia possui, atualmente, em seu quadro,apenas uma professora readaptada. Ela atua na Sala de Leitura conforme o especificado no item anterior.

XIV - Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar

- PROJETO CURRÍCULO ANUAL EM REDE

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Visa integrar todas as áreas de conhecimento, de forma que o estudante perceba que os componentes estão conectados como uma "rede", em que os "nós" representam objetivos de aprendizagem que dialogam, interdisciplinares. **Observação: Projeto ativo no ano letivo de 2023.**

- SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA (SEV) – CEF 28

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Haja vista a Lei N. 11.988, de 27 de julho *de 2009*, a SEV objetiva o educar para o futuro, ou seja, contribuir para o desenvolvimento pessoal dos estudantes, destacar o papel da escola como uma continuidade da educação dos pais, desenvolver habilidades manuais, desenvolver raciocínio lógico-matemático e valorizar as habilidades dos alunos por meio de oficinas e palestras. **Observação: Projeto ativo no ano letivo de 2023.**

- PROJETO LITERARTE

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Tem-se observado que os alunos do CEF 28, no geral, têm dificuldade em leitura e interpretação de textos. Assim sendo, esse projeto busca, primordialmente, despertar o interesse em leitura, para que, assim, os estudantes consigam expressar melhoras em sala de aula, bem como em seu conhecimento de mundo e desenvolvimento social e cultural. **Observação: Projeto ativo no ano letivo de 2023.**

- PROJETO ARTE E CULTURA NA ESCOLA

- Público-alvo: Corpo discente e docente.
- Descrição do Projeto: Por ser uma das maiores Regiões Administrativas do Distrito Federal, Ceilândia apresenta os problemas das grandes metrópoles: escassez de serviços públicos, desemprego, tráfico de drogas, alto consumo de substâncias tóxicas e violência, alguns dos muitos problemas a serem combatidos nessa cidade que conta sua história em Repente e Rap. Como se repete em todas as grandes cidades do país, Ceilândia carece de políticas públicas que amparem

suas gentes, principalmente sua juventude que cresce cercada pelas características que colocam Ceilândia em evidência, muitas vezes, internacional. Considerando todas as peculiaridades da cidade, faz-se importante a construção de espaços de acolhimento, reflexão e fomento das experiências de sua juventude, onde seja possível compartilhar saberes e propor possíveis reinvenções em favor de sua comunidade. Baseado nessa proposta estética, as Artes Visuais entraram em cena como um desses espaços para contribuir com a ebulição desse caldeirão cultural, trazendo um espaço de convivência no Centro de Ensino Fundamental 28 de Ceilândia, trabalhando diversas linhas das Artes visuais como forma de expressão artística dos alunos dos anos finais do Ensino fundamental. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023, por meio de atividades extras, saídas de campo.**

- PROJETO INTERCLASSE

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Os Jogos Interclasses é um projeto interdisciplinar que visa oportunizar a vivência de competições esportivas e promover a integração entre os alunos e professores. Tem, enquanto tema central, a riqueza geográfica e cultural ora dos Continentes ora dos Estados do nosso País, promovendo, assim, o conhecimento desses temas por meio do trabalho interdisciplinar. Durante o 1º semestre do ano letivo, propõe a promoção da socialização entre os estudantes, enfatizando o trabalho em equipe e o espírito esportivo; a vivência de valores e atitudes que devem permear pedagogicamente as práticas dessas atividades; a vivência da disciplina, do respeito ao outro, da solidariedade, da cooperação, da autonomia e da superação de limites. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023.**

- AVALIAÇÃO FORMATIVA MULTIDISCIPLINAR

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: **Multidisciplina**r significa reunir várias disciplinas em busca de um objetivo final. *Multi* é uma palavra de origem latina (*multus*), que significa múltiplo, ou seja, aquilo que abrange muitos fatores. Multidisciplinar é um sistema de ensino que engloba experiências em várias disciplinas ou componentes, em busca de metas a atingir, dentro de um programa específico. A avaliação multidisciplinar é uma ferramenta de ensino ou de realizações, que reúne diversas áreas do conhecimento, dentro de um assunto específico, em que tudo está interligado. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023.**

- PROJETO TECENDO AFETOS: uso do tricô e tapeçaria para promoção de desenvolvimento e saúde mental na escola

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Em 2018, notou-se a recorrência de casos de automutilação, inclusive durante a aula. A partir daí, pensou-se na criação de um grupo que promovesse a autoestima, a criação de um espaço de escuta e fala. Assim, buscou-se uma metodologia que contemplasse a reflexão e a construção de algo concreto, sendo possível observar o resultado desse trabalho. Optou-se pela mediação do tricô e da tapeçaria, já que envolve a troca, o aprendizado de transmissão geracional, a redução da agitação física e mental, uma vez que promove a concentração e outras reflexões. Enquanto metodologia, foi escolhida a da Roda de Conversa, para oportunizar a circulação da fala entre os participantes, promover a integração e a confiança. Os temas motivadores, desde então, são: identidade; história escolar; relação com a família; relação com o corpo; relacionamentos afetivos; formas de enfrentamento à frustração. **Observação: Projeto inativo no presente ano letivo, 2023.**

- PROJETO *CONNECT 28*

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: *Connect 28* foi idealizado no 1º semestre de 2018, ocasião em que a Instituição detectou cerca de 30% de seus estudantes em situação de sofrimento, baixo autoestima, depressão, automutilação e tentativa de autoextermínio. Após os encaminhamentos à Rede de apoio que, sobrecarregada, contemplava em parte e com pouco êxito a comunidade escolar do CEF 28, a Direção escolar definiu um plano de trabalho baseado no seguinte tema: Reescrevendo a minha história, em que 400 estudantes foram atendidos por meio de palestras que abordaram os seguintes temas, os quais explanados pelos próprios estudantes, em especial nas situações de atendimento envolvendo a Direção e o Serviço de Orientação Educacional. Em 2019, a temática foi *Connect* 28: Minha escolha, minha mudança! Por meio da música, da dança, da reflexão em histórias de transformação, o *Connect* atrai não só o estudante, mas também toda a sua família. Além do auxílio psíquico e emocional, oferece também o auxílio social, por meio da distribuição de cestas básicas. Em 2018 e 2019, 1000 pessoas pertencentes à comunidade escolar foram alcançadas pelo Projeto. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023.**

- ELAS DO SOL: Mulheres Inspiradoras da Quebrada

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Esta iniciativa, fundamentada sobre as bases do programa *Mulheres Inspiradoras*, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), propõe a constituição de uma comunidade fomentada pela função social da escola, a saber: formar cidadãos críticos. Entende-se, como essência primeira do Projeto, a efetivação de uma **cultura de valorização da mulher**, a partir da visibilidade das nossas mulheres periféricas. Construir essa cultura de valorização envolve inexoravelmente o enfrentamento a todo tipo de violência contra a mulher e o combate a desigualdade de gênero. Pode-se dizer que esse Projeto tem um alcance para além dos muros da escola, pois objetiva uma formação integral, para a vida e que atinja a Família. Ou seja, a ideia é: De um lado, proporcionar, às alunas e aos alunos, uma educação pavimentada por novos caminhos em direção ao letramento e à educaçao estética, com vistas à ressignificação do processo de ensino e aprendizagem, a partir da simbiose entre a prática social do aluno, fazendo com que ele assuma um protagonismo nesse processo enviesado pelo seu "lugar de fala", e os conteúdos curriculares (formais e transversais). Somando-se a isso a essência interventiva do projeto na desconstrução do machismo, misoginia, e dos conflitos de masculinidade resultantes de estereótipos que, eventualmente, restringem meninos/homens e, por conseguinte, na construção de conceitos e práticas para uma sociedade livre e justa. **Observação: Projeto inativo no presente ano letivo, 2023.**

- PROJETO MOTIVADOR

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Tornar o ambiente escolar, especialmente o banheiro feminino, mais agradável e aconchegante para as meninas a fim de aumentar a autoestima, evitar a automutilação, diminuir os casos de tristeza crônica e de depressão. Através de imagens e frases coladas no banheiro feminino e de oferta de materiais de higiene pessoal e beleza, busca-se elevar a autoestima das estudantes de forma a fazê-las acreditar na própria beleza e desconstruir a imagem negativa que muitas vezes é imposta por colegas e pela sociedade como um todo. Execução: O banheiro será decorado pelas idealizadoras do projeto que também farão trabalho de conservação e conscientização sobre o uso dos itens, fortalecimento feminino e cuidados para elevar a autoestima. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023.**

- PROJETO CLUBE DE LEITURA (PROJETO INTERVENTIVO)

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: O objetivo geral do Projeto Clube de Leitura é despertar o hábito e o prazer pela leitura, com vistas à formação leitora, a fim de apurar sua proficiência, sua aprendizagem, seu desenvolvimento social e cultural. O Projeto será implementado pela Direção e a Sala de Leitura a partir de fevereiro de 2022. Funcionará, inicialmente, em sistema remoto. Observação: Projeto adaptado para o ensino remoto. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023.**

- PROJETO XADREZ (PROJETO INTERVENTIVO)

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: O objetivo geral do Projeto Xadrez é despertar, por meio da ludicidade, o raciocínio lógico e estimular a concentração, aptidões imprescindíveis para o estudo da Matemática. Será conduzido pelos Docentes e as "ações-piloto" estão sendo realizadas desde o 2º Bimestre de 2021. O Projeto funcionará, em 2022, a partir do 2º semestre. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023.**

- PROJETO REFORÇO EM MATEMÁTICA (PROJETO INTERVENTIVO)

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: O objetivo geral do Projeto Reforço em Matemática é intervir na aquisição dos saberes prévios necessários para a garantia das aprendizagens nos Anos Finais da Educação Básica. Ocorrerá em turno contrário, a partir da resolução de situações- problemas, por meio dos Docentes desse Componente em conjunto com os Estudantes de Licenciatura do Programa Residência Pedagógica coordenado pela Faculdade Projeção. As "ações-piloto" estão sendo realizadas desde o 2º Bimestre de 2021. O Projeto funcionará, inicialmente, em sistema remoto. Observação: Projeto adaptado para o ensino remoto. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023.**

- ALFABETIZAÇÃO (PROJETO INTERVENTIVO)

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Trata-se de ação interventiva para a recuperação das aprendizagens relativas à alfabetização. Será conduzido em especial pela equipe de Língua portuguesa; porém, assistido por todos os componentes. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023.**

- PROJETO RETRATOS: UM GRITO POR CONSCIÊNCIA

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Trata-se de projeto conduzido, em especial, pelo componente Arte. Tem como o cerne a questão das Africanidades. Utiliza o texto fotografia, tendo como modelo o estudante da própria unidade escolar. Objetiva conscientizar sobre o tema Consciência Negra. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023**

- PROJETO SEMEANDO

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Coordenado pelo componente Ciências, objetiva aproximar os estudantes aos conhecimentos botânicos, ao desenvolvimento da responsabilidade ambiental e à importância das plantas para os seres vivos. Tem duração semestral e culmina com a inauguração de um "espaço verde. Promove o acesso do estudante à minicursos, oficinas, palestras e saídas de campo, as quais também possíveis por causa do transporte cedido pela SEEDF. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023**

- PROJETO ESCOLA DE LÍDERES

- Público-alvo: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- Descrição do Projeto: Baseia-se na Lei 9.394/1996. Tem como foco o desenvolvimento das competências de liderança escolar e das demais potencialidades individuais buscando fomentar por meio da liderança o pleno desenvolvimento estudantil, além do exercício da cidadania e da cultura da paz. **Observação: Projeto ativo no presente ano letivo, 2023**

- PROJETO TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS E MODALIDADES

O Projeto Transição entre Etapas e Modalidades tem ocorrido, há quatro anos, a contento, entre o CEF 28 e a Escola Classe 38 de Ceilândia (EC 38).

Figura 14 – Projeto Transição EC 38 e CEF 28 de Ceilândia – Vivência, 2021.

Fonte: Escola Classe 38 de Ceilândia (EC 38), 2022.

Em 2020, deu-se início a parceria entre o CEF 28 e a EC 61 de Ceilândia. Esse Projeto conta com o diálogo entre a Equipe Gestora, a Supervisão pedagógica e a Orientação Educacional.

Ainda em 2020, ocorreu um breve momento com o Centro de Ensino Médio 12 de Ceilândia. O CEF 28 aguardou a permanência do diálogo com o Ensino Médio, a fim de visualizar melhor onde intervir para que os nossos estudantes apresentem melhores condições de aprendizagem no que diz respeito aos saberes prévios.

Em 2021, foi possível dialogar e implementar a transição com o Centro de Ensino Médio 10 de Ceilândia que, inicialmente, Equipe Diretiva e OE, visitou a escola e conheceu o trabalho de acompanhamento dos estudantes do CEF 28. Depois, visitou as turmas e discorreu sobre o Novo Ensino Médio, sanando eventuais dúvidas. Por fim, via *meet*, reuniram-se com os estudantes e suas famílias para a apresentação da nova escola, organização e forma de trabalho. Cerca de 100 estudantes seguiram para o CEM 10 de Ceilândia, os demais seguiram para o CEM 12, o CED 15, entre outras escolas. Em 2022, não foi possível estabeler contato com a escola sequencial.

Após as reuniões voltadas para a transição entre as etapas no fim do ano letivo de 2020. O CEF 28, a EC 38 e a EC 61, a partir dos resultados da avaliação diagnóstica aplicada em março de 2021, reuniram-se em coordenação coletiva para ler, analisar e discutir meios que possam promover a garantia das aprendizagens de seus estudantes. Em 2022, a reunião com as Escolas Classe 38 e 61 deverá ocorrer no mês de junho. Essa dinâmica de encontros, reflexões e planejamento seguirá em 2023. Nosso intutito é compartilhar os dados da Avaliação Diagnóstica Inicial para fortalecer o processo de garantia das aprendizagens. No que diz respeito às Escolas Classes, verificou-se o interesse em apresentar esses dados, a fim de repensar o Currículo para a promoção das competências voltadas para a leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático, em especial.

Figura 15 - Projeto Transição EC 61 de Ceilândia e CEF 28 de Ceilândia – Vivência

Fonte: Supervisão Pedagógica, CEF 28 de Ceilândia, 2022.

A partir da leitura desses dados, surgiu, no CEF 28, quatro linhas de intervenção, a saber: 1) Projeto de reforço em Matemática; 2) Projeto de Xadrez; 3) Projeto Clube da Leitura, em parceria com a Sala de Leitura, e 4) Projeto de intervenção, em língua materna, pelo viés do Letramento.

Essa parceria tem ocorrido por meio das seguintes ações: 1ª) Contínuo contato/coordenação entre as equipes gestoras; 2ª) Visitas e planejamento de atividades; 3ª) Vivências; 4ª) Reunião com a comunidade escolar. À frente desse trabalho estão os professores: Valesca Velasquez e Lucas Moreira (CEF 28), assim como as equipes de OE e Supervisão/Coordenação pedagógica de todas as Unidades envolvidas.

XV - Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico

A Avaliação do Projeto Pedagógico, a fim de orientar a sua revisão com vistas à qualidade do trabalho escolar se dá, geralmente, na Semana Pedagógica. No entanto, a observação da sua implementação e a identificação das suas potencialidades e fragilidades ocorre bimestralmente.

Para o registro dessa avaliação, são apresentados, para a comunidade escolar, o resultado de um ano letivo de trabalho, a fim de analisar se o Plano de Ação, em seu ponto Administrativo, Financeiro e Pedagógico, foi alcançado, assim como os objetivos e metas contidos no PPP. A partir da análise dessas resultantes, as fragilidades enumeradas são analisadas, as possíveis intervenções são levantadas e o PPP

passa por modificações, delineando, assim, uma versão atualizada. A reflexão é coletiva, trata-se de um procedimento autoavaliativo voltado para o planejamento de novas ações em função da realidade e das necessidades das aprendizagens dos discentes e docentes.

Ademais, a avaliação do Projeto Pedagógico é articulada com outros níveis de avaliação, tais como, o de aprendizagem e larga escala, a fim de melhor analisar e discutir o trabalho realizado na escola. Acredita-se que, quanto maior é a visibilidade de si, comparada ao objetivo que é necessário alcançar, este procedimento, o ato de avaliar bimestralmente (a implementação) e anualmente (a revisão), é mais responsável o analisar, o retomar e o reorganizar um plano de trabalho, que poderá ser bem-sucedido, para a escola.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 20 junho 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 mar. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS. **Maria da Penha vai à escola**. Disponível em: https://www.tjdft.jus.br/informacoes/cidadania/centro-judiciario-mulher/documentos-e-links/e-book-maria-da-penha-vai-a-escola. Acesso em: 11 mar. 2021.

DISTRITO FEDERAL. SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Aprendizagem e Tecnologias Remotas: Catálogo de apoio à aprendizagem no ensino remoto.** Disponível em:https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/06/Aprendizagem_e_tecnologias_remotas_GFAF_2020_Final.pdf. Acesso em: 15 ago. 2020.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Avaliação Institucional Interna**. Disponível em: http://www.educacao.df.gov.br/avaliacao-institucional-interna/. Acesso em: 19 junho 2021.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Paz**. Disponível em https://www.educacao.df.gov.br/wp-

conteudo/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%AAncia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf. Acesso em: 15 abril 2022.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO **FEDERAL.** Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais. **Disponível em:** http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ens-fundamental_19dez18.pdf. Acesso em: 10 março 2019.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial**. Disponível em: https://issuu.com/sedf/docs/8-educacao-especial. Acesso em: 10 março 2019.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**. Disponível em: https://issuu.com/sedf/docs/1-pressupostos-teoricos. Acesso em: 10 março 2019.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf. Acesso em: 10 março 2019.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO (EAPE). **Diretrizes de Formação Continuada**. Disponível em: http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Diretrizes-de-Forma%C3%A7%C3%A3o-Continuada_05fev19.pdf. Acesso em: 15 abril 2022.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo**. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/diretrizes_pedagog_3ciclo.pdf. Acesso em: 10 mar. 2019.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO **FEDERAL.** Guia Prático: Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Disponívelem: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ens_fundamental_guia_ciclos.pdf. Acesso em: 10 mar. 2019.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.**Programa Superação: Atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental**. Brasília, DF, 2023.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Regimento Escolar**. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/suplav/regimento_escolar_rede_publica_22jun15.pdf.

Acesso em: 15 abril 2019.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais**. Disponível em: http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/OrientaA%CC%83%C2%A7A%CC%83%C2%B5es-Registro-Atividades-Pedagogicas_25-05.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.**Plano Distrital de Educação (PDE)**. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/pde_15_24.pdf. Acesso em: 15 março 2019.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Replanejamento Curricular 2021**. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-onteudo/uploads/2021/02/REPLANEJAMENTO-CURRICULAR-2021-EF.pdf. Acesso em: 15 abril 2022.

Anexo 1

Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
Captação contínua de estudantes	- Encaminhamentos por falta	Atendimento (estudante e família); Termo de compromisso; Notificação no Conselho Tutelar	Anual/2023	Professor Secretaria Equipe Gestora Orientação Educacional
Plano de Convivência	- Direitos e deveres; papéis e responsabilidades; - O que fazer em situações conflituosas de violência e de violações de direitos?	Roda de conversa, palestra	1º semestre/2023	Orientação Educacional
Gestão das emoções	- Acolhimento - Escuta - Encaminhamentos	Reuniões Encaminhamentos (UBS, CAPSi, Adolescentro, Instituto Mãos Amigas – IMA) via SEI ou Ofício	Anual/2023	Equipe Gestora Orientação Educacional Família Estudante
Protagonismo Estudantil	Incentivar a formação de líderes humanizados e conscientes	Escola de líderes	Anual/2023	Equipe Gestora Orientação Educacional Estudante
Recuperação e avanço das aprendizagens	Avaliação formativa Recuperação contínua Ações interventivas	Currículo em movimento Planejamento/Plano por áreas afins e componente curricular Reagrupamentos e Projeto interventivo	Anual/2023	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Orientação Educacional Estudante
Projeto de Vida	Planos para o futuro	Perfil, tendências e interesses Parceria com Instituições de Educação Profissional Programa Jovem Aprendiz	Anual/2023	Equipe Gestora Orientação Educacional Família Estudante

Anexo 2

Projeto Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
Apresentação do Projeto	Objetivo geral Objetivos específicos Metodologia	Reunião	1º bimestre/2023	Professor, Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Comunidade Escolar
Cronograma	Tema: “Por uma cidade mais limpa”	Passeata	1º bimestre/2023	Professor, Equipe Gestora Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Estudante
	Recolher óleo de cozinha	Reciclar	1º bimestre/2023	Professor, Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Orientação Educacional Estudante
	Manifesto	Corrida Sustentável	2º bimestre/2023	Professor, Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Orientação Educacional Estudante
	Plantar uma árvore	Arborização dentro e nos arredores da escola de espécies nativas do Cerrado	2º bimestre/2023	Professor, Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Orientação Educacional Estudante
	Recolher utensílios plásticos	Reciclar	3º bimestre/2023	Professor, Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Orientação Educacional Estudante
	Fomentar valores relativos à preservação do meio ambiente e da vida	“Caminhada da vida”	4º bimestre/2023	Professor, Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Orientação Educacional Estudante
Avaliação	Avaliar o Projeto	Questionário	4º bimestre/2023	Professor, Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Orientação Educacional Comunidade Escolar

Anexo 3
Componentes Curriculares: objetivos de aprendizagem e conteúdos

Bloco 1

<table>
<tr><th colspan="4">LÍNGUA PORTUGUESA</th></tr>
<tr><th>Bimestre</th><th>Série/Ano</th><th>Conteúdos</th><th>Objetivos de Aprendizagem</th></tr>
<tr><td rowspan="2">1º</td><td rowspan="2">6º</td><td>Revisão do 5º ano
- Oralidade;
- Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação;
- Entrevista;
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto;
- Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores;
- Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas;
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores; compreensão do contexto da autoria; paródias.</td><td rowspan="2">- Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam;
- Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social;
- Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais;
- Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto;
- Descritores: D1, D2, D3, D4, D5, D7, D9, D13, D14 e D17.</td></tr>
<tr><td>- Conteúdo 6º ano
- Variação linguística;
- Fonortografia;
- Estrutura e formação das palavras;
- Denotação e conotação;
- Substantivo;
- Artigo;
- Sequências textuais;
- Coesão.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="4">Língua Portuguesa</th></tr>
<tr><th>Bimestre</th><th>Série/Ano</th><th>Conteúdos</th><th>Objetivos de Aprendizagem</th></tr>
<tr><td rowspan="2">2º</td><td rowspan="2">6º</td><td>Revisão do 5º ano
- Leitura/escuta;
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspecto;
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual;
- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?).</td><td rowspan="2">- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura;
- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas;
- Reconhecer, identificar e refletir sobre a função das classes de palavras em diferentes textos;
- Reconhecer registros formal e informal, de acordo com as condições de produção/recepção de texto;
- Reconhecer e identificar principais diferenças tipológicas dos textos.</td></tr>
<tr><td>Conteúdo 6º ano

- Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário);
- Adjetivo;
- Locução adjetiva;
- Numeral;
- Sequências textuais;
- Coesão.

Gêneros textuais e produção textual:
- Notícia;
- Reportagem;
- Diário;
- Relato pessoal;
- Relato de viagem.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="4">Língua Portuguesa</th></tr>
<tr><th>Bimestre</th><th>Série/Ano</th><th>Conteúdos</th><th>Objetivos de Aprendizagem</th></tr>
<tr><td>3º</td><td>6º</td><td>Revisão do 5º ano
- Língua e Escrita;
- Ortografia: homônimos e parônimos;
- Antônimo;
- Sinônimo;
- Gênero narrativo: Romance infanto-juvenil;
- Cartazes.

Conteúdo 6º ano
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social;
- Pronomes;
- Verbos;
- Interjeição;
- Sequências textuais, coesão.

Gêneros textuais e produção textual
- Roteiro de teatro;
- Anúncio publicitário;
- Cartum;
- Tira
- História em quadrinhos.</td><td>- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto);
- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial, (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto;
- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação, etc;
- Explorar a sonoridade de palavras, com vistas à separação silábica e à tonicidade.</td></tr>
</table>

Língua Portuguesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	6º	***Revisão do 5º ano*** - Acentuação gráfica; - Separação silábica; - Biografia e obras de autores selecionados. ***Conteúdo 6º ano*** - Estrutura e formação das palavras; - Revisão das classes gramaticais: substantivo; adjetivo e locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos (NOÇÃO); interjeição. ***Gêneros textuais (Aprova Brasil) e produção Textual*** - Poema; - Poema visual; - Verbete de dicionário; - Verbete de enciclopédia; - Artigo de opinião.	- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto); - Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	6º	- Arte no Distrito Federal e artistas locais; - Obras artísticas em períodos e movimentos distintos; - Pontos turísticos da cidade; - Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros; - Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia).	- Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal; - Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual; - Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo; - Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais; - Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	6º	- História da arte; - Arte na Pré-história; - Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma.	- Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural; - Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar; - Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional; - Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	6º	- Características da Arte Bizantina; - Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica; - Arte pré-colombiana – civilizações Maia, Asteca, Inca, Marajoara, Santarém e outras.	- Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte, bem como reconhecer se como sujeito de mudança de sua formação cultural; - Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional; - Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	6º	- Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas (linguagens corporais e dança), sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança; - Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades.	- Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer se como sujeito de mudança de sua formação cultural; - Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate; - Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	6º	***Conteúdo 6º ano*** - Greetings and Introductions; - Classroom language, school objects and colors; - Imperative; - Days of the week and months of the year; - The Alphabet; - Numbers (1 to 100); - Personal information and interests; - Palavras cognatas; - Uso de dicionários e outros recursos de pesquisa de compreensão de vocabulário.	- Fazer apresentações pessoais e utilizar as diferentes formas de cumprimentos para construir laços afetivos de convívio social; - Construir vocabulário referente a situações de sala de aula, identificar materiais escolares e indicar cores de objetos; - Reconhecer o uso do imperativo em comandos e instruções; - Empregar vocabulário referente a dias da semana e meses do ano; - Fornecer informações pessoais e empregar vocabulário relacionado a interesses pessoais; - Sensibilizar-se para o estudo dos sons da língua; - Numerar e contar objetos e pessoas; - Reconhecer com apoio das palavras cognatas o assunto e as informações principais em textos; - Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	6º	***Conteúdo 6º ano*** - Articles; - Occupations; - Subject pronouns; - Verb to Be (Present); - Possessive adjectives; - Countries and nationalities; - Family members.	- Empregar corretamente os artigos; - Empregar vocabulário referente a profissões; - Utilizar os pronomes do caso reto; - Utilizar o verbo to Be nas formas afirmativa, negativa e interrogativa no presente do indicativo; - Empregar os adjetivos possessivos; - Empregar vocabulário referente a própria nacionalidade e a de outras pessoas; - Empreender vocabulário relacionado a família.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	6º	***Conteúdo 6º ano*** - Parts of the house and furniture; - There is / There are; - Prepositions of place. (in, on, under, between, behind, next to).	- Empregar vocabulário referente a partes da casa e mobília. - Expressar a existência de algo. - Identificar a localização das pessoas e objetos em diferentes cômodos da casa.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	6º	***Conteúdo 6º ano*** - Holidays and Celebrations; - Demonstrative pronouns (this, that, these, those); - Animals and pets.	- Compreender as diferentes formas de manifestações culturais e costumes relacionados à língua estudada e de outros povos. - Indicar coisas e pessoas se perto ou distante. - Empregar vocabulário relacionado a animais.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	6º	- Qualidade de vida e atividade física; - Brincadeiras e Jogos.	- Compreender a importância da atividade física para a manutenção da qualidade de vida e saúde; - Compreender a importância do brincar para o desenvolvimento física e cognitivo do indivíduo e os conceitos de jogos, entendendo a diferença entre cooperação e competição; - Compreender a competição como elemento importante de desenvolvimento cognitivo, auxiliando no entendimento do ganhar e perder.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	6º	- Esportes; - Atividade Física (o movimento corporal); - Exercício Físico (atividade planejada e estruturada de acordo com objetivos).	- Compreender os conceitos de atividade física, exercício físico e esportes. Entender suas diferenças conceituais e sua aplicabilidade no cotidiano; - Conhecer o contexto histórico e esportivo dos jogos olímpicos. Conhecer os motivos do adiamento do evento em um ano de pandemia mundial.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	6º	- Esportes; - Esportes Individuais; - Esportes Coletivos.	- Definir e conhecer esportes individuais e esportes coletivos; - Utilizar as definições conceituais para compreender as manifestações esportivas.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	6º	- Lutas; - Esportes Radicais**.**	- Conhecer os esportes de lutas e os esportes radicais, entendendo o contexto em que estão inseridos. Discutir a segurança no esporte.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	6º	NÚMEROS: - Sistemas de numeração; - Conjunto dos números Naturais; - Cálculos com números Naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão); - Expressões Numéricas envolvendo as 4 operações.	- Ordem e classes numéricas; - Resolver situações-problema aplicando a composição e decomposição de números; - Identificar o conjunto dos números naturais; - Comparar números naturais como antecessor e sucessor; - Identificar uma sequência numérica e suas características; - Realizar as operações básicas de soma, subtração, multiplicação e divisão; - Resolver situações problema que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais, utilizando procedimentos de cálculos convencionais; - Resolver expressões numéricas utilizando a ordem de prioridade.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	6º	ÁLGEBRA: - Conceito de frações como divisão; - Frações de números; - Operações envolvendo frações; - Simplificação e equivalência de frações.	- Entender o conceito das frações; - Realizar divisão de fração para encontrar o valor decimal; - Transformar números decimais para a forma fracionária; - Calcular frações de números; - Compreender, identificar e determinar frações equivalentes; - Simplificar frações para encontrar a fração irredutível; - Realizar operações entre frações.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	6º	ÁLGEBRA: - Múltiplos e divisores; - Ponto, reta e plano; - Posições relativas entre as retas; - Semirreta; - Segmentos de reta; - Operações básicas entre frações.	- Resolver situações problemas envolvendo o uso do MMC e do MDC; - Identificar os elementos fundamentais da Geometria; - Definir pontos colineares e não colineares e suas aplicações; - Diferenciar retas paralelas e concorrentes; - Realizar aplicações dos conceitos geométricos no dia a dia; - Utilizar o conceito de segmento de reta nas aplicações do cotidiano; - Calcular operações entre frações.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	6º	ÁLGEBRA: - Conjunto dos números Racionais; - Operações com números decimais (adição, subtração, multiplicação e divisão); - Potenciação; - Figuras geométricas. - Perímetro e área; - Ângulos e polígonos.	- Realizar as operações básicas envolvendo números decimais; - Resolver problemas envolvendo os números decimais; - Classificar as figuras geométricas pelas suas características; - Calcular o perímetro e a área de figuras geométricas; - Entender o conceito de potenciação; - Calcular potências de números naturais; - Identificar os ângulos nas figuras geométricas; - Compreender o conceito de polígonos.

CIÊNCIAS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	6º	MATÉRIA E ENERGIA: - Níveis de organização; - Átomos, matéria e suas transformações; - Transformações químicas; - Substâncias simples; - Propriedades da matéria; - Mistura e separação de misturas; - Materiais e os impactos no ambiente; - Sustentabilidade no uso de recursos naturais.	- Demonstrar a importância do entendimento da organização molecular para a formação dos diferentes tipos de matéria; - Analisar os diferentes tipos de transformação da matéria e as características de cada uma; - Observar os tipos de reações químicas e como estão presentes no cotidiano; - Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

CIÊNCIAS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	6º	SERES VIVOS: - Célula: organização, tipos e especializações; - Tecidos, órgãos e sistemas; - Organização do corpo humano; - Sistema digestório; - Sistema respiratório; - Sistema cardiovascular.	- Compreender que os seres vivos são formados por unidades básicas e como as células se organizam e especificam para formação dos seres vivos; - Distinguir, a partir da definição de tecido, os principais tipos de tecidos presentes no organismo humano e suas respectivas funções; - Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos; - Identificar os órgãos e funções dos sistemas muscular, esquelético, nervoso e sensorial; - Perceber a importância da integralidade dos sistemas para um perfeito funcionamento do corpo.

CIÊNCIAS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	6º	- Sistema nervoso: substâncias psicoativas e sua ação no corpo; - Sistema locomotor; - Órgãos dos sentidos.	- Relacionar os músculos e ossos à movimentação do corpo; - Identificar os órgãos e funções dos sistemas muscular, esquelético, nervoso e sensorial; - Reconhecer a importância do sistema nervoso; - Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização; - Observar como as substâncias psicoativas atuam no cérebro e os efeitos de cada uma na percepção e seus malefícios para o organismo.

CIÊNCIAS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	6º	ECOLOGIA: - Noções de Ecologia; - Ecossistema/Habitat/Nicho. RELAÇÕES ENTRE OS SERES VIVOS: - Cadeia alimentar; - Teia alimentar; - Relações harmônicas e desarmônicas; CAMDAS QUE ESTREUTURAM A TERRA: - Geosfera; - Hidrosfera; - Atmosfera.	- Reconhecer as principais relações existentes entre os seres vivos; - Identificar como as relações entre os seres vivos interferem nas dinâmicas ambientais.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	6º	**REVISÃO DO 5º ANO:** - Espaços: urbano e rural; - Semelhanças e diferenças; - Espaços urbanos; - Infraestrutura; - Mobilidade; - Moradia e direito à cidade. **CONTEÚDO DO 6º ANO:** - Geografia como Ciência; - Categorias e conceitos; - Espaço natural; - Espaço geográfico; - Paisagem; - Lugar; - Território. - Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade.	**REVISÃO DO 5º ANO:** - Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os corresponsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. **OBJETIVOS DO 6º ANO:** - Compreender a disciplina como ciência geográfica, sua importância nas leituras do mundo e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência; - Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	6º	**REVISÃO DO 5º ANO:** - Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); - Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo. **CONTEÚDO DO 6º ANO:** - O trabalho e a transformação do espaço geográfico. - Urbanização e problemas urbanos; setores da economia e direito à cidade: moradia, mobilidade, emprego, uso e ocupação do solo urbano. Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental.	**REVISÃO DO 5º ANO:** - Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. **OBJETIVOS DO 6º ANO:** - Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens. - Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	6º	**REVISÃO DO 5º ANO:** - Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. **CONTEÚDO DO 6º ANO:** - Movimentos da Terra e efeitos: Fuso horário; Zonas térmicas; Estações do ano. - Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera e Biosfera do planeta.	**REVISÃO DO 5º ANO:** - Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população **OBJETIVOS DO 6º ANO:** - Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura. - Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.
GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	6º	**REVISÃO DO 5º ANO:** - Referenciais de localização: Pontos cardeais; Direção, divisões e contornos políticos dos mapas; Sistema de cores, legendas e tipos de mapas. **CONTEÚDO DO 6º ANO:** - Ferramentas da Cartografia: Orientação; Pontos cardeais, colaterais e subcolaterais; Escalas, mapas e coordenadas geográficas; Fusos horários; Geotecnologia.	**REVISÃO DO 5º ANO:** - Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. **OBJETIVOS DO 6º ANO:** - Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	6º	- Introdução ao Estudo de História: O Que é História; Noção de Tempo; Períodos Históricos; - Fontes Históricas. Arte e Língua portuguesa. - História Local (De uma Comissão Para Erradicação de Invasões à Ceilândia-Terra de Guerreiras e Guerreiros). Arte e Língua portuguesa. - O Universo, o Planeta Terra e a Espécie Humana. - O Primeiro Período Pré-Histórico no Planeta Terra: O Período Paleolítico; - O Segundo Período Pré-Histórico no Planeta Terra: O Período Neolítico.	- Apreender História como uma ciência; - Desenvolver a criticidade; - Se entender como um ser histórico; - Apropriar-se de sua história; - Entender a importância das fontes históricas para a construção do conhecimento histórico; - Compreender a origem do ser humano e o seu desenvolvimento; - Conhecer as origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarizarão; - Conhecer as principais teorias do surgimento da vida humana no planeta Terra; - Apreender os processos históricos de desenvolvimento humano.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	6º	- A Civilização um novo momento da humanidade; - As Civilizações da Mesopotâmia - o povo sumério; - As Civilizações da Mesopotâmia - o povo acádio; - As Civilizações da Mesopotâmia - o povo amorita. - Mesopotâmia: sociedade, economia e cultura; - As Civilizações da Mesopotâmia - o povo assírio; - As Civilizações da Mesopotâmia - o povo caldeu.	- Apreender os processos históricos de desenvolvimento humano. - Conhecer as origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarizarão; - Conhecer as teorias sobre os seres humanos americanos; - Identificar a diversidade dos americanos em relação aos modos de vida e sobrevivência. - Entender as principais teorias da chegada dos primeiros grupos humanos nas américas. - Identificar semelhanças e diferenças entre as civilizações da Mesopotâmia e Egípcia. - Identificar os espaços territoriais ocupados, e as contribuições científicas, sociais e econômicas das civilizações antigas. - Conhecer aspectos culturais dos povos da Mesopotâmia e as suas contribuições históricas.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	6º	- As grandes civilizações orientais: O povo fenício; - As grandes civilizações orientais: O povo hebreu; - As grandes civilizações orientais: O povo Persa; - As grandes civilizações orientais: O povo fenício; - África: Primeiros povos e civilizações: O Egito; - África: Primeiros povos e civilizações: O Reino de Kush.	- Identificar e compreender características do aspecto religioso e o sistema de castas; - Conhecer as principais características da organização econômica e social do Egito Antigo; - Identificar semelhanças e diferenças entre as civilizações da Mesopotâmia e Egípcia.; - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades. - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder; - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.
HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	6º	- A formação do mundo grego antigo; - A hegemonia de Atenas e o Helenismo; - O mundo Romano Antigo.	- Conhecer o contexto histórico da formação da Grécia Antiga. - Explicar a formação da Grécia antiga com ênfase na formação da Pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. - Compreender como Atenas consolidou sua hegemonia sobre o mundo grego. - Entender a organização política e social da primeira fase da história de Roma. - Entender o processo de transição de cada período da História Romana, passando pela Monarquia, República e o ápice do Império, caracterizando seus aspectos políticos, administrativos e sociais de cada momento histórico.

Componentes Curriculares: objetivos de aprendizagem e conteúdos

Bloco 2

LÍNGUA PORTUGUESA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	7º	***Revisão do 6º ano*** - Variação linguística; - Fonortografia; - Estrutura e formação das palavras; - Denotação e conotação; - Oralidade leitura/escuta; - Escrita/produção textual; - Análise linguística/semiótica; - Organização temporal no texto narrativo. ***Conteúdo 7º ano*** - Léxico/morfologia (revisão): gênero, número e grau do **substantivo** e do **adjetivo**; gênero e número do **artigo**; gênero e número dos **numerais**; - Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista; coesão; apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros; - Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade; - Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados); - Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista; - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros; ***Gêneros textuais e produção Textual:*** - Infográfico; - Resumo; - Sinopse.	- Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica; - Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário; - Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot); - Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia; - Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa; - Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ ou etnia; - Aplicar conhecimentos morfológicos na leitura e na escrita; - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, o substantivo, o adjetivo, o artigo, o numeral, o pronome; - Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos, reconhecendo a importância dessas classes gramaticais dentro da construção do texto narrativo; - Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações, identificando a finalidade de textos de diferentes gêneros e as principais diferenças tipológicas;

			- Ler e compreender os gêneros narrativos contos, lendas brasileiras, indígenas e africanas, mitos e crônicas, dentre outros; - Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição própria de cada gênero, identificando os elementos da estrutura narrativa, próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. **Descritores de Língua Portuguesa:** - **D1** – Localizar informações explícitas em um texto; - **D4** – Inferir uma informação implícita em um texto; - **D6** – Identificar o tema de um texto; - **D10** – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

LÍNGUA PORTUGUESA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	7º	***Revisão do 6º ano*** - Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário); substantivo; artigos; adjetivo; locução adjetiva; numeral; verbos; sequências textuais; coesão.	- Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. - Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias; - Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português; - Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações; - Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos; - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto); - Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – notícias, reportagens, crônica jornalística, redes sociais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido; - Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia; - Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias; - Analisar os textos dos gêneros jornalísticos tendo em vista características dos gêneros – título ou manchete, lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3º pessoa, dentre outros; - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos em textos expositivo-argumentativo**.** **Descritores de Língua Portuguesa** • **D1** – Localizar informações explícitas em um texto; • **D4** – Inferir uma informação implícita em um texto; • **D6** – Identificar o tema de um texto; • **D12** – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

		Conteúdo 7º ano - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição *online*, carta aberta, abaixo assinado e proposta); pronome; verbo; preposição; conjunção; coesão; apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros; - **Estratégias de leitura:** distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos; - **Efeitos de sentido:** conotação e denotação; - **Estratégia de produção:** planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos; - Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição; - Produção e edição de textos publicitários; - Planejamento e produção de entrevistas orais; - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. ***Gêneros textuais e produção Textual*** - Conto de mistério; - Cordel; - Letra de canção; - Poema e haicai; - Soneto.	

<table>
<tr><th colspan="4">LÍNGUA PORTUGUESA</th></tr>
<tr><th>Bimestre</th><th>Série/Ano</th><th>Conteúdos</th><th>Objetivos de Aprendizagem</th></tr>
<tr><td rowspan="2">3º</td><td rowspan="2">7º</td><td>Revisão do 6º ano
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação upsocial; verbos; interjeição; sequências textuais, coesão.</td><td rowspan="2">- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração;
- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação, etc;
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”).</td></tr>
<tr><td>Conteúdo 7º ano
- Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais da oração;
- Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos;
- Curadoria de informação;
- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;
- Conversação espontânea;
- Tomada de nota;
- Fonortografia;
- Elementos notacionais da escrita;
- Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição.

Gêneros textuais (Aprova Brasil) e produção Textual
• Relato pessoal;
• Romance;
• Romance de aventura;
• Carta aberta;
• Carta de leitor.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="4">LÍNGUA PORTUGUESA</th></tr>
<tr><th>Bimestre</th><th>Série/Ano</th><th>Conteúdos</th><th>Objetivos de Aprendizagem</th></tr>
<tr><td rowspan="2">4º</td><td rowspan="2">7º</td><td>Revisão do 6º ano

- Pronomes; estrutura e formação das palavras; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos; interjeição; contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.</td><td rowspan="2">- Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos);
- Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto
- Identificar a modalização e argumentatividade em textos.</td></tr>
<tr><td>Conteúdo 7º ano

- Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal; fonologia: acentuação gráfica; morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal; sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração;
- Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal;
- Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração;
- Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos;
- Coesão;
- Sequências textuais;
- Modalização;
- Pontuação;
- Fonologia: acentuação gráfica;
- Figuras de linguagem.

- Gêneros textuais e produção Textual
- Anúncio publicitário;
- Artigo de divulgação científica;
- Depoimento;
- Entrevista;
- Artigo de opinião.</td></tr>
</table>

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	7º	- Revisão da série anterior no primeiro semestre; - Origem e o conceito das linguagens artísticas (Artes Cênicas, Artes Visuais, Música e Dança); - Compreensão das linguagens artísticas: artes cênicas, artes visuais, música e dança, com ênfase nesse bimestre, na exploração das vozes, sons e/ou instrumentos convencionais ou não convencionais, expressando ideias e sensações de forma individual ou coletiva.	- Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das diferentes linguagens artísticas, contextualizando os estilos e movimentos artísticos, e as suas noções trabalhadas em produções artísticas; - Reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade cultural; - Reconhecer a produção das diferentes linguagens e dos sujeitos para análise.
ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	7º	Compreensão da linguagem cênica; Conhecimento dos principais elementos teatrais; Leitura de peças teatrais.	Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos e reconhecer seus vocabulários; identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral; participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo comentários de ordem estética e afetiva; Conhecer e valorizar a arte da cena; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar; Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional; Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem cênica; Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	7º	- A arte do Renascimento; - Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento; - Rococó – Origens e características gerais; - Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente.	- Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social; - Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.
ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	7º	- As artes visuais no contexto local, regional e nacional; - Modalidades da linguagem visual; - Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança; - O grafite, e afins; - Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades; - A Escultura; - Conhecer as diferentes manifestações culturais, artísticas e dançantes.	- Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das danças, contextualizando os estilos/movimentos artísticos; - Identificar e utilizar as diferentes manifestações culturais, em produções artísticas; - Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação dos movimentos artísticos e culturais.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	7º	***Conteúdo 7º ano*** - Review (subject pronouns and verb to be); - Action verbs.	- Retomada de saberes prévios; - Conhecer os verbos de ação mais utilizados da língua Inglesa.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	7º	***Conteúdo 7º ano*** - Present Continuous (action verbs); - Sports; - Questions words.	- Empregar corretamente os verbos no presente contínuo expressando ações que ocorrem no momento da fala; - Empregar vocabulário referente a esportes; - Empregar corretamente os pronomes interrogativos formando frases interrogativas.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	7º	***Conteúdo 7º ano*** - Daily Routine verbs; - Present Simple; - Frequency words; - Question Words (part 2).	- Empregar corretamente os verbos de ação e rotina e suas conjugações para criação e compreensão de frases no Present Simple; - Empregar vocabulário de advérbios e expressões de frequência; - Revisar e empregar corretamente os pronomes interrogativos formando frases interrogativas.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	7º	*Conteúdo 7º ano* - Telling the time; - Places around the city; - TV vocabulary; - Clothes vocabulary; - Body Parts; - Simple past (verb to be).	- Saber perguntar e responder às horas no idioma estudado; - Empregar vocabulário referente a lugares da cidade; - Empregar vocabulário referente a vestuário; - Empregar vocabulário referente a programas de TV; - Empregar corretamente os pronomes interrogativos formando frases interrogativas; - Empregar vocabulário referente às partes do corpo; - Reconhecer e compreender a forma passada do verbo to be nas frases.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	7º	ÁLGEBRA: - Conjunto dos Números Naturais; - Conjunto dos Números Inteiros; - Números Opostos; - Módulo; - Comparação e simetria; - Adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros. PD1 GEOMETRIA: - Ponto, reta e plano; - Segmentos de reta; - Semirreta; - Introdução aos ângulos.	- Reconhecer e compreender o uso dos Números Inteiros no cotidiano; - Localizar os números inteiros na reta numérica; - Trabalhar os números inteiros com tabelas, gráficos e dados estatísticos; - Comparar e utilizar os Números Inteiros utilizando-os em diversas situações problemas; - Apresentar as noções primitivas de geometria; - Introduzir a construção dos ângulos e seus tipos.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	7º	ÁLGEBRA: - Potenciação e Radiciação; - Expressões Numéricas; - Expressões numéricas e situações problemas; - Conjunto dos Números Racionais. PD1 GEOMETRIA: - Figuras Geométricas.	- Resolver problemas utilizando potenciação e radiciação; - Determinar o valor numérico de uma expressão numérica; - Trabalhar situações problema envolvendo expressões numéricas; - Introduzir o conjunto dos números racionais; - Identificar as figuras geométricas pelas suas características; - Classificar os tipos de triângulos e paralelogramos.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	7º	ÁLGEBRA: - Frações; - Conjunto dos Números Racionais; - Operações com Números Racionais; - Reta Numérica com Números Racionais; - Dízimas periódicas. PD1 GEOMETRIA: - Polígonos; - Polígonos Regulares; - Simetria e Assimetria.	- Identificar uma fração como um número racional; - Compreender o uso das frações em pequenas situações do cotidiano, trabalhando com situações problemas que elucidem adequadamente o trabalho com frações; - Resolver operações utilizando números racionais; - Apresentar o que é uma dízima periódica; - Diferenciar polígonos regulares e não regulares; - Trabalhar com conceitos de simetria e assimetria.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	7º	ÁLGEBRA Expressões Algébricas; Valor Numérico de expressão algébrica; Equação do 1º grau; Inequação do 1º grau; Plano Cartesiano. PD1 GEOMETRIA Perímetros de figuras planas; Áreas de figuras planas.	- Compreender e pensar de forma lógica, seguindo uma ordem posicional para a resolução de situações que envolvam uma equação; - Depreender adequadamente sobre o sentido investigativo da resolução de um problema utilizando-se das equações como ferramentas; - Utilizar o cotidiano para o envolvimento e encantamento dos estudantes para utilizar as equações; - Resolver inequações do 1º grau; - Identificar um par ordenado no Plano Cartesiano; - Calcular perímetro e área de figuras planas; - Transformar unidades de medidas no cálculo de áreas.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	7º	- Jogos; - Jogos de tabuleiro; - Jogos eletrônicos; - Mundo digital; - Conhecimentos sobre o corpo; - Autocorreção postural; - Lateralidade.	- Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias; - Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas; - Trabalhar a lateralidade e coordenação motora.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	7º	- Esportes; - Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.); - Esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.); - Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; - Fundamentos técnicos.	- Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas; - Trabalhar habilidades básicas dos esportes trabalhados.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	7º	- Ginásticas; - Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico; - Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade; - Danças e Atividades; - Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk,street dance). - Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas.	Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas. Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	7º	- Lutas; - Estilos de capoeira (angola e regional); movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas); - Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos); - Capoeira e manifestações relacionadas (maculelê, samba de roda etc.) - Práticas corporais de aventura; - Práticas corporais de aventura urbana (skate, parkour, patins, BMX etc.); - Respeito ao patrimônio e condutas de segurança.	- Compreender as características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e cultura do Brasil; - Ampliar os conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbanas, participando de atividades adotando condutas de segurança e respeito ao patrimônio público.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	7º	**REVISÃO DO 6º ANO:** - Oceanos e continentes; - O Brasil na América. **INÍCIO DO 7º ANO:** - Cartografia: continentes, oceanos e mares; - Localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos).	- Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação. - Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	7º	- Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas; - Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro; - Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais; - População brasileira: características gerais e regionais; - Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil; - Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras.	- Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações; - Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	7º	- Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico racial e cultural; - Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro; - Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais.	- Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países; - Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais;

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	7º	- Mecanização, automação, concentração de terras; - Expansão da fronteira agrícola; - Desenvolvimento do agronegócio; - Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil.	- Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais; - Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais; - - Aspectos naturais da região Centro-Oeste; - - Ocupação e povoamento da região Centro-Oeste.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	7º	A EUROPE MEDIEVAL - Os Francos e o Feudalismo; - Conceito de "Idade das Trevas" nesse período medieval - Árabes e o Islamismo - Conceito de "modernidade" para interpretá-lo como uma construção intelectual de uma determinada época e estritamente vinculado às sociedades europeias e que, portanto, excluía os demais povos; - Conexões entre Europa e os povos da América, África e Ásia à época das grandes navegações, bem como a complexa rede estabelecida de trocas econômicas, políticas e culturais; - A expansão europeia permitiu, pela primeira vez, um contato entre os povos de todos os continentes do planeta, ampliou os objetivos da nova economia mundial, ao mesmo tempo em que desencadeou competições e alianças comerciais no Atlântico, Índico e Pacífico.	- Compreender a transição do perfil urbano romano para a nova realidade rural, e como o Feudalismo surgiu nessa fase e perdurou com os laços de suserania e vassalagem, além do conceito de servo nesse período; - Desmistificar a ideia pejorativa de improdutividade dessa era histórica, demonstrando um período rico em invenções, culturas, produção, tanto em ideologia quanto bens de consumo; - Compreender como uma nova cultura e religião surgida na era medieval ainda é tão atual na nossa contemporaneidade. Desenvolver o respeito pelo diferente; - Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia; - Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico; - Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico; - Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	7º	- Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo - Renascimentos artísticos e culturais; - Reformas religiosas: a cristandade fragmentada; - As formas de organização das sociedades ameríndias; - As descobertas científicas e a expansão marítima.	- Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados; - Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América; - Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	7º	- A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa; - A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação; - A estruturação dos vice-reinos nas Américas; - Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	- Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política; - Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências; - Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência; - Diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática; - Compreender como se distribuiu a população brasileira no território nacional ao longo da história, identificando, nessa trajetória, sua composição étnico-racial em diferentes épocas.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	7º	- As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto. Oriental; - As lógicas internas das sociedades africanas; - A escravidão moderna e o tráfico de escravizados; - A emergência do capitalismo.	- Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo Atlântico; - Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente; - Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval; - Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados; - Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.

Componentes Curriculares: objetivos de aprendizagem e conteúdos

Bloco 2

LÍNGUA PORTUGUESA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	8º	- Morfologia: classes gramaticais variáveis: artigo, substantivo, adjetivo, numeral, pronome; - Organização temporal no texto narrativo; - Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais da oração; - Sujeito e predicado; - Acentuação das oxítonas; - Uso dos porquês. **Gêneros textuais:** - Auto; - Cordel; - Apólogo; - Prólogo; - Romance; - Projeto literário: leitura de um livro por semestre (título a critério do professor).	- Identificar e classificar morfologicamente as palavras no texto; - Comparar e relacionar textos de diferentes gêneros, com relação a conteúdo e forma; - Promover leitura, compreensão e interpretação de textos. - Compreender relações de sujeito e verbo na oração e mostrar o papel desses termos na função referenciação.

LÍNGUA PORTUGUESA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	8º	- Tipos de sujeito (revisão) e oração sem sujeito; - Tipos de predicado*;* - Fonortografia; - Sentidos denotativo e conotativo; - Crônicas midiáticas; - Elaboração de textos críticos com relação às fake news; - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts); - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto; - Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares; - Acentuação das paroxítonas; - Pontuação. **Gêneros textuais:** - Resenha crítica; - Crônica; - Notícia; - Estatuto.	- Comparar e relacionar textos de diferentes gêneros, com relação a conteúdo e forma; - Aderir às práticas de leitura; - Promover leitura, compreensão e interpretação de textos; - Produzir textos, expressar ideias e confrontar opiniões; - Compreender os efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos; - Identificar os termos constitutivos da oração (sujeito e predicado).

LÍNGUA PORTUGUESA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	8º	- Tipos de sujeito (revisão) e oração sem sujeito; - Tipos de predicado*;* - Fonortografia; - Sentidos denotativo e conotativo; - Crônicas midiáticas; - Elaboração de textos críticos com relação às fake news; - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts); - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto; - Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares; - Acentuação das paroxítonas; - Pontuação. **Gêneros textuais:** - Resenha crítica; - Crônica; - Notícia; - Estatuto.	- Comparar e relacionar textos de diferentes gêneros, com relação a conteúdo e forma; - Aderir às práticas de leitura; - Promover leitura, compreensão e interpretação de textos; - Produzir textos, expressar ideias e confrontar opiniões; - Compreender os efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos; - Identificar os termos constitutivos da oração (sujeito e predicado).

LÍNGUA PORTUGUESA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	8º	- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; - Coesão; - Curadoria de informação; - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; - Elementos notacionais da escrita - Termos acessórios da oração: adjunto adnominal; adjunto adverbial. - Estrutura e formação das palavras; - Acentuação gráfica (regras especiais). - Planejamento e produção de entrevistas orais; - Elaboração de reportagens. - Estatuto. **PD2** - Abaixo-assinado; - Reportagem; - Entrevista; - Tira; - Cartum; - Manual de instruções; - Projeto literário: - Leitura de um livro por semestre (título a critério do professor).	• Tratar de assuntos do dia a dia, apresentando ao aluno histórias que podem acontecer com qualquer pessoa e o levando a refletir sobre a escrita e compreensão desse gênero; • Trazer informações de esfera jornalística informando ao leitor fatos que acontecem no país onde são publicados e no mundo; • O aluno compreenderá que o Estatuto é um conjunto de regras ou regulamentos na atuação da vida pública com funções, direitos e deveres a serem cumpridos; • Entender como identificar as regras e aplicá-las na produção textual; • Compreender como funciona uma petição, demanda coletiva, feita por um grupo de pessoas direcionada a alguma autoridade expressando o ponto de vista de determinado conjunto de cidadãos; • Analisar processos de formação de palavras; • Apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.

LÍNGUA PORTUGUESA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	8º	- Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos; - Coesão; - Sequências textuais; - Modalização; - Figuras de linguagem; - Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa - Conjunções coordenativas; - Orações coordenadas. **PD2:** - Biografia - Autobiografia; - Artigo de opinião; - Editorial; - Artigo de divulgação científica; - Iniciação ao texto dissertativo.	- Despertar no aluno a capacidade de analisar fatos de maneira abrangente entendendo as causas deles; - Formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade; - Desenvolver a compreensão leitora e da comunicação; - Compreender as diferenças e semelhanças entre a crônica e a notícia conhecendo as práticas sociais de produção e circulação dela; - Perceber nas atividades o efeito de humor presente no cartum por críticas e relações com outros gêneros; - Instrução de como apresentar um produto de forma compreensível para o usuário menos experiente. - Apresentar os conhecimentos mais importantes da vida de uma pessoa de destaque na sociedade; - Entender que o autor, de forma subjetiva, é a personagem principal da história que conta; - Aprender a defender um ponto de vista sobre determinado assunto e convencer o leitor sobre suas ideias; - Expressar a opinião ou ponto de vista do veículo de comunicação em que é publicado sobre um fato ou um acontecimento recente e geralmente polêmico; - Levar o aluno ao conhecimento científico de pesquisas relevantes para a sociedade.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	8º	- Revisão dos conteúdos do ano anterior; - A arte do Renascimento; - Arte da Contrarreforma: Barroco; - Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento; - Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.	- Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social; - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos; - Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	8º	- Academicismo brasileiro – artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes; - Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras; - Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras; - Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo.	- Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros; - Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	8º	- Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional; - Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera; - Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte; - Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX.	- Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança; - Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos; - Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras; - Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento; - Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	8º	- Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil; - Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas; - Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas.	- Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional; - Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural; - Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana; - Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual; - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	8º	- Review (simple past to be); - Past continuous; - Occupations; - Celebrities; - Expressions of time (Past); - Questions words.	- Retomada de saberes prévios; - Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada; - Expressar ações em andamento no passado; - Empregar corretamente os pronomes interrogativos formando frases interrogativas.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	8º	- Review: Expressions of time ; Actions and Routine verbs; - Simple Past. (Regular verbs).	- Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	8º	- Review: Expressions of time; Actions and Routine verbs; - Simple Past. (irregular verbs).	- Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso.

Língua Inglesa			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	8º	- Adjectives; - Comparative and Superlative forms.	- Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada de forma colaborativa.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	8º	- CONHECIMENTO SOBRE O CORPO: - Noções de nutrição e alimentação saudável. - ESPORTES: - Esportes de rede(Voleibol); - Histórico do Voleibol; - Regras básicas e suas possibilidades de adaptações; - Técnicas e táticas; - Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo.	- Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde; - Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente - das modalidades propostas.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	8º	- ESPORTES: - Esportes de invasão (FUTSAL); - Histórico do Futsal; - Regras básicas e suas possibilidades de adaptações; - Técnicas e táticas; - Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo.	- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	8º	- ESPORTES: - Esportes de invasão (HANDEBOL); - Histórico do Handebol; - Regras básicas e suas possibilidades de adaptações; - Técnicas e táticas; - Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo.	- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas. - Realizar atividades práticas individuais referentes aos conteúdos trabalhados no 1º semestre.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	8º	ESPORTES: - Esportes de invasão (BASQUETEBOL,HANDEBOL); - Histórico do Basquetebol; - Handebol; - Regras básicas e suas possibilidades de adaptações; - Técnicas e táticas; - Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo.	- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	8º	ÁLGEBRA: - Potenciação e radiciação: Definição, identificação e propriedades; - Notação científica; - Raízes exatas e aproximadas; - Números Racionais; - Dízimas periódicas; - Fração geratriz; - Porcentagem. PD1 GEOMETRIA: - Figuras Geométricas; - Perímetro; - Áreas.	- Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica; - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário; - Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica; - Classificar as figuras geométricas pelas suas características; - Determinar a medida do perímetro e da área de figuras planas.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	8º	ÁLGEBRA: • Expressões algébricas; • Valor numérico da expressão algébrica; • Operações com expressões algébricas; • Monômios; • Polinômios; • Produtos Notáveis. PD1 GEOMETRIA: • Ângulos e triângulos; • Classificação de triângulos; • Soma dos ângulos internos de triângulos.	• Definir, identificar e representar expressões algébricas; • Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações; • Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos; • Classificar os ângulos e os triângulos; • Resolver problemas que envolvam a soma dos ângulos internos de um triângulo.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	8º	ÁLGEBRA: • Revisão de conteúdos anteriores - Expressões Algébricas; • Equações de 1º grau; • Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano; • Sistema de equações polinomiais de 1º grau. PD1 GEOMETRIA: • Retas concorrentes; • Retas paralelas. • Ângulos formados por retas.	• Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas; • Elaborar e resolver situações problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente; • Desenvolver o raciocínio em questões que envolvam cálculo algébrico (monômios e polinômios); • Identificar e aplicar produtos notáveis; • Desenhar e identificar retas concorrentes e paralelas; • Determinar ângulos formados por retas.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	8º	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: - Razão e Proporção; - Noções de Estatística: Medidas de tendência central e de dispersão; - Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados. PD1 GEOMETRIA: - Introdução às Figuras espaciais; - Planificação de figuras espaciais.	- Elaborar e resolver situações-problema de contagem cuja solução envolve a aplicação do princípio multiplicativo; - Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas; - Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude; - Identificar as diferenças das figuras espaciais pelas suas características; - Planificar figuras espaciais.

CIÊNCIAS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	8º	- Fontes e tipos de energia; - Energia renovável e não renovável; - Matriz energética; - A estrutura da matéria; - Átomos, elementos químicos e moléculas; - Introdução à energia elétrica; - Eletrização dos corpos; - Componentes do circuito elétrico; - Tipos de circuitos elétricos; - Consumo de energia elétrica; - Eficiência energética de aparelhos; - Consumo responsável da energia elétrica.	- Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades; - Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis; - Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis; - Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica; - Analisar a importância da energia elétrica no cotidiano do ser humano; - Compreender que a energia elétrica está relacionada às cargas elétricas presentes nos corpos; - Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento; - Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador. Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico; - Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.). Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais; - Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional. Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica; - Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma

			residência como fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc.

CIÊNCIAS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	8º	- Célula Animal e Vegetal; - Introdução a reprodução do Seres Vivos; - Tipos de reprodução; - O desenvolvimento dos animais; - Reprodução das bactérias, protozoários e fungos.	- Identificar, de forma simples, as estruturas formadoras das células (animal e vegetal), diferenciando uma da outra; - Comparar diferentes estratégias reprodutivas dos seres vivos, associando a perpetuação do material genético com as mesmas. Conceitos básicos sobre mitose e meiose; - Analisar os tipos de reprodução (sexuada e assexuada), estudando suas principais características e associando-as ao tipo de indivíduo e suas vantagens e desvantagens; - Comparar as formas de desenvolvimento dos animais, como a direta e a indireta; - Compreender como esses seres vivos se reproduzem e qual a relação de alguns com as indústrias alimentícias.

CIÊNCIAS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	8º	- Introdução à reprodução das plantas; - Polinizadores; - Reprodução das Briófitas; - Reprodução das Pteridófitas; - Reprodução das Gimnospermas; - Reprodução das Angiospermas; - Glândulas e Hormônios corporais; - Sistema Genital e puberdade; - Fecundação; - Ciclo gestacional; - Métodos contraceptivos e preventivos.	- Reconhecer os quatro grandes grupos das plantas: briófitas, pteridófitas,gimnospermas e angiospermas; - Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo; - Analisar as partes estruturais e reprodutivas das Briófitas e associar as mesmas com o ambiente onde vivem; - Compreender a sua evolução no reino da plantas e quais estratégias utilizam na reprodução; - Entender a importância da sua evolução em relação ao desenvolvimento do embrião e melhor exploração no seu habitat; - Comparar suas evolução biológica em relação os outros tipos de plantas, sua completa cadeia reprodutiva e sua importância para todos os níveis tróficos na natureza; - Compreender o conceito de glândulas e suas principais características, associando a relação delas como os hormônios; - Entender as estruturas e relações dos aparelhos reprodutores com a produção de células reprodutoras, assim como as modificações corporais durante a puberdade; - Compreender o processo de fecundação dos hormônios envolvidos no sistema reprodutor; - Compreender todo o ciclo gestacional, desde a fecundação até o nascimento do ser humano; - Entender as características e aplicabilidade dos métodos contraceptivos e preventivos e compreender a importâncias dos mesmos.

CIÊNCIAS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	8º	- Gravidez na adolescência; - Doenças Sexualmente Transmissíveis; - Sexo e Sexualidade; - Fases da Lua e eclipses; - Características do movimento de rotação e translação da Terra; - Estações do ano; - Climas regionais; - Correntes oceânicas e atmosféricas; - Alterações climáticas.	- Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade; - Entender basicamente os efeitos de algumas doenças e possíveis consequências para o corpo e para a vida; - Compreender as diferentes dimensões da sexualidade. e sua maior abrangência frente ao sexo; - Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das órbitas, inclinação do plano de órbita, inclinação do eixo de rotação; - Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita; - Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra; - Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica; - Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	8º	**Revisão do 7º ano:** - Cartografia: continentes, oceanos e mares; - Localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos). **Conteúdo do 8º ano:** - Os Continentes e Oceanos; - Conceitos de Estado, País, Nação, Povo, Território, Soberania, Governo; - População Mundial e Fluxos Migratórios.	- Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações; - Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras; - Compreender a dinâmica da formação dos continentes e dos oceanos e sua interação com o meio ambiente e o homem; - Compreender os conceitos que moldam as identidades e nacionalidades dos povos. (Adaptado para o nono ano); - Entender a dinâmica dos fluxos migratórios da população mundial e suas contradições.(adaptado para o nono ano).

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	8º	- A questão dos refugiados e os deslocamentos internos; - Fluxos Migratórios na América Latina; - Ascensão dos EUA e da China no Cenário Internacional; - Os Brics e o cenário global; - Combustíveis fósseis e impactos ambientais e Fontes alternativas de energia.	- Analisar de forma concisa e crítica a questão dos refugiados e dos deslocamentos internos.(Adaptado para o nono ano); - Compreender a dinâmica dos fluxos migratórios na América Latina: Causas e consequências; - Compreender o processo histórico de ascensão dos EUA e da China no cenário internacional, assim como a relação entre ambos no contexto econômico e social. (3º e 4º bimestres); - Identificar e entender os países dos BRICS como atores importantes na economia global. (Adaptado para o nono ano); - conhecer para analisar e entender sobre os combustíveis fósseis e seus impactos ambientais bem como as fontes alternativas de energia.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	8º	- Revisão: Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia, clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. - América: regionalização e o meio natural; - América Central: aspectos físicos, econômicos, políticos e sociais; - A questão de Cuba: país socialista; (Adaptado ao nono ano).	- Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem o continente americano; - Entender o processo de formação da América Central e suas questões políticas, econômicas e sociais; - Compreender a relação entres os tipos de colonização na América Latina e os desenvolvimentos desiguais produzidos entres países centrais e periféricos do continente; - Analisar de forma crítica a história de Cuba e o socialismo por ela adotado, além da sua relação com os EUA, maior potência capitalista do Globo.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	8º	- Organizações Mundiais;(Adaptado para o nono ano); - Blocos econômicos da América; - BRICS (Adaptado para o nono ano); - Continente Africano.	- Conhecer e identificar as principais Organizações Mundiais e suas formas de interação com as Nações e todo o globo terrestre. (Adaptado para o nono ano); - Compreender a dinâmica das relações econômicas entre os países da América por meio dos Blocos econômicos; - Entender o processo de formação da América Central e suas questões políticas, econômicas e sociais; - Compreender a relação entres os tipos de colonização na América Latina e os desenvolvimentos desiguais produzidos entres países centrais e periféricos do continente; - Conhecer o continente Antártico e seus aspectos naturais políticos e sociais; - assim como a relação dele como o Brasil. (Não será desenvolvido). - Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem o continente africano.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	8º	- Revolução Inglesa; - Revolução Industrial; - Iluminismo; - Revolução Francesa.	- Compreender a configuração política, econômica e social da Inglaterra antes da Revolução; - Avaliar as mudanças e permanências no sistema político e econômico da Inglaterra após a Revolução Inglesa; - Compreender o surgimento da filosofia Iluminista como reação e crítica ao Antigo Regime – o Absolutismo; - Compreender os pressupostos iluministas; - Relacionar os princípios iluministas com o surgimento da sociedade moderna; - Identificar as transformações econômicas e principalmente as mudanças nos hábitos e nas relações de trabalho causadas pela Revolução Industrial; - Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas; - Compreender a configuração política, econômica e social da França no contexto pré-revolucionário; - Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na europa e no mundo;

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	8º	- Independência dos Estados Unidos da América; - Os Processos de Independência da América Latina; - O Processo de Independência do Brasil.	- Compreender o processo de independência das colônias inglesas na América; - Compreender os processos de independência das colônias espanholas na América; - Entender o que foi o pan-americanismo, seu contexto de criação e suas implicações; - Identificar os diferentes grupos sociais e étnicos que participaram das lutas por independência na América Espanhola; - Refletir sobre como o Iluminismo e as revoluções do século XVIII influenciaram os movimentos rebeldes brasileiros; - Reconhecer os principais aspectos das relações entre Brasil e Europa no início do século XIX; - Entender os principais fatores que levaram à crise do sistema colonial e à independência do Brasil; - Compreender as condições a que eram submetidos os povos indígenas no final do período colonial; - Refletir sobre a manutenção da escravidão no contexto da independência.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	8º	- Currículo e Planejamento para o segundo semestre: Retomar os estudos sobre a Revolução Francesa; - Brasil: O Primeiro Reinado ; - Brasil: O Período Regencial ; - Brasil: O Segundo Reinado.	- Conhecer os principais aspectos políticos, econômicos e sociais do Brasil pós-independência; - Identificar as características e especificidades da Constituição de 1824; - Compreender os motivos por trás da abdicação de D. Pedro I e para o início do Período Regencial; - Identificar as principais revoltas populares que ocorreram no Brasil durante o Período Regencial, especialmente aquelas encabeçadas por pessoas negras, livres ou escravizadas; - Valorizar a história das mulheres que confrontaram as regras impostas pela sociedade patriarcal no período imperial; - Identificar os grupos políticos envolvidos na disputa pelo poder no final do Período Regencial; - Identificar as principais mudanças e permanências no contexto do Segundo Reinado; - A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil; - Conhecer as motivações relacionadas à Guerra do Paraguai e discutir as diferentes visões desse conflito; - Reconhecer os legados da escravidão no Brasil e refletir sobre a importância das políticas afirmativas.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	8º	- A Segunda Revolução Industrial; - Socialismo, Anarquismo e Movimento Operário; - O Imperialismo Europeu na África e na Ásia; - As resistências africanas e asiáticas no contexto imperialista.	- Identificar as inovações tecnológicas criadas na Segunda Revolução Industrial; - Analisar como essas inovações tecnológicas causaram transformações no modo de produção e na sociedade; - Relacionar a industrialização com o aumento das desigualdades sociais em diferentes contextos; - Compreender como as ideologias imperialistas do século XIX foram utilizadas pelos europeus para justificar a dominação de outros povos; - Identificar aspectos econômicos da exploração do continente africano e asiático pelos europeus; - Analisar os impactos sociais e econômicos causados pelo Imperialismo nas comunidades locais africanas; - Reconhecer o protagonismo das populações africanas e asiáticas na resistência ao Imperialismo.

LÍNGUA PORTUGUESA *Professores:*			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	9º	- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; - Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.); - Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa; - Morfossintaxe: Sujeito e suas classificações, predicado nominal e verbal, predicativo do sujeito; complemento verbal, complemento nominal, termos acessórios da oração; - Morfossintaxe: Vocativo; - Concordância verbal.	- Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã; - Promover o acolhimento dos alunos na escola, de forma a conscientizar o pertencimento destes no processo ensino/ aprendizagem; - Identificar e diferenciar as classes gramaticais da língua, bem como valer-se de suas classificações e flexões para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões; - Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem; - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito e predicado; Identificar e classificar, em textos lidos ou de produção própria os tipos de sujeito; - Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito, usando-os para enriquecer seus próprios textos; - Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

LÍNGUA PORTUGUESA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	9º	- Acentuação gráfica; - Introdução: pontuação do período simples; - Introdução: período composto por coordenação; - Concordância nominal; Regência verbal e nominal; - Introdução: Figuras de estilo, pensamento e palavra; - Humor em diversos gêneros; - Mistério e suspense em diversos gêneros; - Construção de textos de humor; - Construção de textos de mistério e suspense.	- Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã; - Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita; - Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais; - Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e palavra em textos literários e não literários; - Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período; - Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.

LÍNGUA PORTUGUESA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	9º	- Colocação pronominal; - Homônimos e parônimos; - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto; - Estratégias de produção: Planejamento e participação em debates regrados; - Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais; - Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa; - Estilo; - Modalização; - Conclusão: período composto por coordenação; - Introdução: período composto por subordinação.	- Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã; - Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos; - Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”; - Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral; - Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam; - Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto; - Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.

LÍNGUA PORTUGUESA *Professores:*			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	9º	- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto; - Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.); - Fonortografia; - Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras, estrutura de palavras; - Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe; - Pontuação no período composto; - Figuras de sintaxe.	- Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc; - Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc; - Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria; - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais); - Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso; - Identificar, analisar e utilizar figuras de palavra em textos literários e não literários.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	9º	- Revisão dos conteúdos do ano anterior durante o primeiro semestre; - Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil; - Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte; - Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX; - Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros; - Artistas precursores do Modernismo Brasileiro; - Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922.	- Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural; - Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana; - Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	9º	- Relacionar e contextualizar a arte indígena com os acontecimentos; - Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna; - Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia – teoria antropofágica, simplificação da forma; - Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas; - Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas; - A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade.	- Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural; - Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana; - Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	9º	- IMPRESSIONISMO; - EXPRESSIONISMO; - CUBISMO; - ABSTRACIONISMO; - SURRELISMO; - DADAISMO.	- Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança; - Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos; - Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX.

ARTE			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	9º	- Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais; - Op Art/Pop Art; - Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas.	- Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança; - Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos; - Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX.

INGLÊS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	9º	- Review.	- Retomada de saberes prévios.

INGLÊS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	9º	- Modal verbs (can; could; would; will; should; must; may; might); - Quantifiers (many; much; a lot of; few; little; some; any; - Food vocabulary.	- Descrever seus hábitos alimentares e os de outra pessoa; - Empregar e compreender quantificadores; - Reconhecer e compreender verbos modais.

INGLÊS			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	9º	- GRAMMAR: - FUTURE TENSES (WILL / GOING TO); - FUTURE TENSE VOCABULARY (NOUNS/ADVERBS); - VOCABULARY: PLANS AND INTENTIONS, PREDICTIONS, VACATION, FUTURE TIME EXPRESSIONS, VERBS.	- Falar sobre seus planos ou intenções e fazer previsões baseadas em evidências; - Falar sobre ações futuras; - Compreender e empregar vocabulário relacionado a: planos, viagem, expressões usadas no tempo futuro e verbos.

INGLÊS ***Professores:***			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	9º	- Revisão de tempos verbais através de textos de gêneros diversos; - Técnicas de leitura: Scanning / Skimming; - False cognates; - Internet slangs.	- Reconhecer com apoio das palavras cognatas o assunto e as informações principais em textos; - Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual; - Empregar as técnicas de leitura para compreender textos diverso.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	9º	- Qualidade de vida e atividade física; - Alimentação Saudável; - Transtornos alimentares; - Conhecimentos sobre o corpo; - Práticas corporais de aventura; - Prática corporais de aventura na natureza (escalada, moutain bike, trilhas, corrida de aventura, slackline etc.); - Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.	- Compreender a importância da alimentação saudável e da atividade física para a manutenção da qualidade de vida e saúde.Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola; - Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	9º	- Ginástica.	- Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável; - Ginástica de conscientização corporal; - Ampliar os conhecimentos sobre a ginástica e suas subdivisões; - Compreender a importância da prática da ginástica para a melhoria na qualidade de vida.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	9º	- Tipos e Classificação dos Esportes; - Jogos.	- Identificar e ampliar os conhecimentos relacionados aos tipos de esportes(rede/parede, campo e taco, de invasão e combate) compreendendo a que classificações os esportes pertencem; - Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, usando habilidades técnico-táticas básicas; - Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam; - Conhecer as valências físicas ou capacidades físicas treináveis em um organismo humano através dos esportes; - Diferenciar jogos cooperativos e jogos competitivos.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	9º	- Revisão dos conteúdos trabalhados no 1º semestre.	- Realizar e vivenciar atividades práticas estudadas no 1º semestre (atividades indivuduais).

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	9º	ÁLGEBRA: - Revisão de conteúdos anteriores: Operações Fundamentais; Expressões numéricas; - Potenciação e radiciação; - Potências com expoentes negativos e fracionários; - Números reais; - Conjunto dos número irracionais; - Notação científica. PD1 GEOMETRIA: - Ângulos e suas classificações; - Ângulos nas Figuras Geométricas; - Classificação de Triângulos.	- Praticar a multiplicação e a divisão em questões de aplicação; - Resolver expressões numéricas contendo as quatro operações básicas de acordo com a ordem de prioridade; - Calcular potências e aplicar suas propriedades; - Resolver problemas envolvendo potenciação; - Calcular radiciações e aplicar suas propriedades; - Resolver problemas envolvendo radiciação; - Classificar os ângulos e suas características; - Identificar os ângulos das figuras geométricas; - Classificar triângulos pelos ângulos e pelos lados.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	9º	ÁLGEBRA: - Equações do 1º grau; - Fatoração Numérica; - Expressões Algébricas; - Fatoração Algébrica; - Sistemas de Equações do 1º grau. - PD1 - GEOMETRIA: - Soma dos ângulos internos de um polígono regular; - Figuras Geométricas; - Área das Figuras Geométricas.	- Realizar a fatoração de um número como um produto de números primos; - Resolver equações do 1º grau; - Aplicar a resolução de equações do 1º grau em problemas do dia a dia; - Determinar o valor numérico de uma expressão algébrica; - Aplicar expressões algébricas no cotidiano; - Calcular soma e subtração de expressões algébricas; - Realizar a fatoração de expressões algébricas utilizando o fator comum; - Resolver sistemas de equações do 1º grau com duas equações de duas incógnitas; - Compreender os polígonos regulares; - Determinar a soma dos ângulos internos dos polígonos regulares; - Identificar as figuras geométricas e entender os conceitos de uma dimensão e duas dimensões; - Calcular a medida da área das seguintes figuras geométricas: quadrado, retângulo, triângulo, losango, trapézio e circunferência..

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	9º	- ÁLGEBRA: - Revisão de conteúdos anteriores - Equações do 1º grau; - Equações de 2º grau; - Conceito histórico; - Resolução de equação do 2º grau; - Fórmula de Bháskara; - Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações. - PD1 - GEOMETRIA: - Triângulos Retângulos; - Teorema de Pitágoras; - Plano Cartesiano; - Teorema de Tales.	- Revisar conteúdos anteriores; - Identificar as características de uma equação do 2º grau; - Resolver equações do 2º grau incompletas e completas; - Aplicar a fórmula de Bhaskara para resolver equações completas do 2º grau; - Identificar as características de triângulo retângulo; - Determinar quando usar o Teorema de Pitágoras; - Aplicar a fórmula do Teorema de Pitágoras em triângulos retângulos; - Entender o Plano Cartesiano; - Identificar pontos no Plano Cartesiano; - Utilizar o Teorema de Tales para resolver problemas geométricos.

MATEMÁTICA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	9º	- Revisão de conteúdos anteriores; - Noções de contagem; - Introdução à Estatística: Medidas de tendência central (moda, média e mediana); - Função do 1º Grau. - PD1 - GEOMETRIA: - Círculo e Circunferência; - Volume.	- Entender, diferenciar e determinar as medidas de tendência central para um conjunto numérico; - Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central; - Analisar e identificar dados em tabelas e gráficos; - Identificar as características de círculos e circunferências; - Calcular o comprimento e a área de circunferências; - Calcular áreas e volumes de figuras planas.

CIÊNCIAS DA NATUREZA *Professores:*			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	9º	Estrutura da Matéria: - Propriedades Gerais da Matéria; - Estados Físicos da Matéria; - Mudanças de estado físico da matéria; - Propriedades específicas da matéria; - Átomos e Elementos; - Químicos: - Modelos de átomos; - Número atômico e Número de massa; - Organização dos elétrons no átomo; - Tabela Periódica; - Ligações Químicas: - Ligações iônicas, covalente e metálica; - Funções Químicas: - Propriedades dos ácidos e bases; - Sais e óxidos; - Reações Químicas: - Representação de reações químicas; - Balanceamento de equações químicas; - Tipos de reações químicas.	- Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesse processos; - Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria; - Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis; - Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos; - Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples; - Conhecer as características do átomo; - Identificar os elementos na tabela periódica e conhecer a sua organização. - Conhecer a organização dos elétrons no átomo; - Discutir a formação de novas substâncias a partir de ligações entre elementos químicos; - Identificar os tipos de ligações químicas e relacionar com as substâncias presentes no cotidiano; - Identificar as funções químicas presentes no cotidiano; - Identificar os tipos de reações químicas presentes no cotidiano.

CIÊNCIAS DA NATUREZA *Professores:*			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	9º	- As Ondas e o som: - Características de uma onda; - Onda sonora. - Ondas eletromagnéticas: - Tipos de ondas eletromagnéticas; - A luz; - A decomposição da luz branca. - Hereditariedade: - Os genes e as características; - Os pares de cromossomos; - A transmissão dos genes de pais para filhos; - Informação genética e características físicas; - Os genes e o ambiente; - Noções básicas da genética mendeliana.	- Conhecer as características de uma onda sonora; - Identificar os tipos de ondas eletromagnéticas; - Comprovar que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde; - Explorar as aplicações das radiações eletromagnéticas nos sistemas de comunicação e na medicina; - Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética; - Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família; - Compreender a atuação dos genes na constituição física dos organismos; - Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana.

CIÊNCIAS DA NATUREZA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	9º	- Noções básicas da genética: - História do pensamento evolucionista; - Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck; - Seleção natural e evolução das espécies; - Diversidade biológica; - Variação genética. - Ancestral comum; - Seleção Natural, ambiente e adaptação. - Unidades de Conservação: - Objetivos e importância das Unidades de Conservação; - Meio ambiente e sustentabilidade; - Mitigação de problemas e riscos ambientais; - Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais; - Consumo consciente; - Poder público, sociedade civil e meio ambiente.	- Compreender a atuação dos genes na constituição física dos organismos; - Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética; - Conhecer a história do pensamento evolucionista; - Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin; - Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica; - Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies; - Conhecer a história do pensamento evolucionista; - Analisar as teorias sobre a origem da vida; - Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista; - Conhecer os tipos de Unidades de Conservação e suas características; - Conhecer os objetivos das Unidades de Conservação; - Identificar os problemas ambientais que afetam a sociedade local, examinar suas causas e propor soluções.

CIÊNCIAS DA NATUREZA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	9º	- Terra e Universo: - Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo; - O Sistema Solar e a Via Láctea; - Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais; - Sobrevivência da vida humana fora da Terra; - Ciclo de vida de uma estrela.	- Conhecer os corpos celestes que fazem parte da via láctea e suas características; - Descrever o formato e estrutura do sistema Solar; - Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia; - Examinar as principais missões tripuladas ao espaço e apontar os desafios tecnológicos e fisiológicos; - Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra; - Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares; - Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	9º	- REVISÃO DO 8º ANO Conteúdo do 9º ano: - A nova ordem mundial: - A globalização econômica e a divisão internacional do trabalho; Regionalização do espaço geográfico mundial: - Desenvolvimento e subdesenvolvimento; - Primeiro, segundo e terceiro mundo; - Exclusão social.	A nova ordem mundial: - Compreender e refletir sobre a reorganização da estrutura geopolítica mundial com o fim da Guerra Fria; - Compreender o mundo multipolar atual; Regionalização do espaço geográfico mundial: - Interpretar o que são países desenvolvidos, subdesenvolvidos, emergentes; - Reconhecer as causas do aumento das desigualdades sociais.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	9º	- Globalização tecnológica; - 1º, 2º e 3º revoluções industriais; - O meio técnico-científico-informacional; - As multinacionais e transnacionais e o comércio mundial globalizado. Fluxos populacionais: - Os fluxos de capital e de trabalhadores; - Refugiados. O capitalismo e o meio ambiente: - Consumismo e degradação ambiental; - Energias e petróleo; - Revolução verde.	- Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado; - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização; - Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3	9º	Revisão: - Globalização. - Do mundo bipolar ao multipolar: - 2º Guerra Mundial (revisão); - Guerra Fria; - Capitalismo x Socialismo; - A crise do Socialismo; América e África: aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos: - Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos de vida das populações. Europa: - Aspectos Gerais; - Densidade Demográfica; - Industrialização do continente; - União Europeia.	- Do mundo bipolar ao multipolar; - Localizar e reconhecer no tempo e no espaço os contextos da Guerra Fria a partir da 2º Guerra Mundial; - Compreender os principais aspectos do capitalismo e do socialismo, bem como seus impactos na economia e no modo de vida das populações durante a segunda metade do século XX; - Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu; - Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais na Europa.

GEOGRAFIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	9º	- Identidades e interculturalidades regionais na Ásia e Oceania; - Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na China; - Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos; - Oceania; - Localização e regionalização; - Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia; - Regiões Polares; - Aspectos físicos e questões ambientais.	- Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático; - Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania; - Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
1º	9º	- O início da República no Brasil; - A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa.	- Caracterizar o Brasil no século XIX e as disputas pelo poder político.Surgimento do coronelismo, as desigualdades sociais e as revoltas na Primeira República.Analisar as principais razões da Primeira Grande Guerra e identificar as rivalidades entre as potências europeias.Contextualizar a participação do Brasil na Primeira Guerra.Refletir sobre o perfil impositivo do Tratado de Versalhes; - Caracterizar a Rússia no final do século XIX; - Destacar a participação das mulheres na Primeira Guerra e na Revolução Russa; - Descrever a modernização russa no final do século XIX e início do século XX; - Analisar as consequências do pós guerra, a crise do sistema capitalista e a ascensão do fascismo e do nazismo.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
2º	9º	- O mundo depois da Primeira Guerra Mundial; - A Era Vargas; - A Segunda Guerra Mundial.	- Trabalhar os conceitos de oligarquia, a crise do governo das oligarquias e as revoluções do período Vargas; - Perceber a greve como recurso extremo do operariado na sua luta por melhores condições de vida e de trabalho; - Conhecer o movimento operário e suas reivindicações nos tempos da Primeira República; - Contextualizar a ascensão de Vargas ao poder; - Estudar o governo provisório de Vargas, com destaque para a Constituição de 1934; - Conhecer a política de massas adotada pelo governo Vargas. - Compreender as principais razões da Segunda Guerra; - Estimular atitudes de indignação em relação ao antissemitismo, ao holocausto e a outros crimes contra a humanidade; - Trabalhar os conceitos de Guerra Fria e mundo bipolarizado. - Caracterizar os dois blocos adversários e as estratégias usadas por Estados Unidos e União Soviética na disputa por hegemonia e áreas de influência.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
3º	9º	- O pós-guerra no Brasil: democracia e populismo.	- Compreender o processo de redemocratização e o fim do Estado Novo; - Trabalhar os conceitos de parlamentarismo, presidencialismo e retomar e aprofundar os de democracia e golpe de Estado; - Trabalhar o conceito de populismo; - Caracterizar a crise do governo Vargas e sua morte; - Destacar os governos de Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart; - Compreender as tensões sociais do período, as reformas de base e o Golpe de 1964; - Destacar a chegada dos militares ao poder; - Trabalhar o conceito de censura; - Caracterizar o “milagre econômico”, a abertura política e a crise na economia brasileira.

HISTÓRIA			
Bimestre	**Série/Ano**	**Conteúdos**	**Objetivos de Aprendizagem**
4º	9º	- O mundo durante a Guerra Fria; - A ditadura civil-militar no Brasil; - O mundo contemporâneo.	- Trabalhar o fim da Guerra Fria, as reformas de Gorbatchev e a extinção da União Soviética; - Aplicar o bloco conceitual dominação e resistência a história da China no início do século XX; - Caracterizar o programa de abertura política proposto pelo governo Geisel; - Refletir sobre a campanha de Diretas Já e a prática da cidadania na República brasileira; - Conhecer alguns tópicos importantes da atual Constituição brasileira e refletir sobre eles; - Reconhecer que as potências que lideram os megablocos são, ao mesmo tempo, competidoras e parceiras; - Discutir sobre ética na política no passado e no presente; - Discutir a importância do papel do Brasil na nova ordem mundial; - Estudar e debater os mandatos dos últimos mais recentes, presidentes eleitos no Brasil; - A sociedade tecnológica, exclusão digital e a manipulação da informação (Fake News).